

PLANO DE ESTUDO

TUTORADO 6º ANO

Ensino Fundamental

Volume 6





SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA	pág. 01
Semana 1: Leitura.....	pág. 02
Semana 2: Leitura.....	pág. 05
Semana 3: Estilo e Variação linguística.....	pág. 10
Semana 4: Relação do texto com o contexto de produção.....	pág. 14
MATEMÁTICA	pág. 17
Semana 1: Ângulos: noção, usos e medidas.....	pág. 17
Semana 2: Ângulos: noção, usos e medidas.....	pág. 22
Semana 3: Plano cartesiano: associação dos vértices de um polígono a pares ordenados.....	pág. 25
Semana 4: Construção de figuras semelhantes.....	pág. 28
CIÊNCIAS	pág. 32
Semana 1: Os sistemas relacionados à locomoção.....	pág. 32
Semana 2: Os sistemas relacionados à locomoção.....	pág. 36
Semana 3: Sistema Nervoso.....	pág. 40
Semana 4: A estrutura do sistema nervoso.....	pág. 45
GEOGRAFIA	pág. 49
Semana 1: Tempo Atmosférico e Clima.....	pág. 49
Semana 2: Os Climas da Terra.....	pág. 53
Semana 3: Clima: atividades humanas e econômicas.....	pág. 58
Semana 4: Mudanças Climáticas.....	pág. 61
HISTÓRIA	pág. 65
Semana 1: Queda do Império Romano e o nascimento da Idade Média.....	pág. 65
Semana 2: Os reinos germânicos.....	pág. 69
Semana 3: O Império Bizantino e o Cristianismo.....	pág. 72
Semana 4: O Islã e sua expansão.....	pág. 75

LÍNGUA INGLESA	pág. 79
Semana 1: Compreensão geral e específica: leitura rápida.....	pág. 79
Semana 2: Present continuous.....	pág. 82
Semana 3: Compreensão geral e específica: leitura rápida.....	pág. 84
Semana 4: Compreensão geral e específica: leitura rápida.....	pág. 87
ARTE	pág. 89
Semana 1: Natureza Morta.....	pág. 89
Semana 2: Grafite (Arte Urbana).....	pág. 94
Semana 3: Estudando o Teatro - Os tipos de teatro.....	pág. 101
Semana 4: Trilha Sonora.....	pág. 105
EDUCAÇÃO FÍSICA	pág. 108
Semana 1: Esportes de precisão.....	pág. 108
Semana 2: Esportes de invasão.....	pág. 111
Semana 3: Esportes técnico-combinatórios.....	pág. 114
Semana 4: Esportes de marca.....	pág. 117
ENSINO RELIGIOSO	pág. 120
Semana 1: Conto, reconto e pronto: descobro as origens através dos mitos.....	pág. 120
Semana 2: Povos originários: saberes construídos.....	pág. 125
Semana 3: Rituais e símbolos: a cultura Xinguana.....	pág. 129
Semana 4: O modo de ser e viver mantém a cultura e a sabedoria de um povo.....	pág. 132



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **LÍNGUA PORTUGUESA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **6º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **05**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **04**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **20**

ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS	DICA PARA O ESTUDANTE	QUER SABER MAIS?
<p>Prezados pais e responsáveis,</p> <p>Seu (sua) filho (a) está iniciando o Plano de Estudo Tutorado - PET volume 6, mais uma jornada de aprendizagem nos diversos componentes curriculares.</p> <p>É de suma importância que você auxilie seu (sua) filho (a) na organização do tempo e no cumprimento das atividades.</p> <p>Contamos com sua valiosa colaboração!</p>	<p>Caro (a) estudante,</p> <p>Seja bem-vindo (a) ao Plano de Estudo Tutorado - PET volume 6. Estamos iniciando mais uma jornada de aprendizagem, serão quatro semanas de muitas atividades e descobertas nos diversos componentes curriculares. Fique atento, pois você precisará retomar aprendizagens anteriores. Não se esqueça de pegar o seu caderno para registrar todo o seu aprendizado. Tenha uma excelente experiência!</p>	<p>Aqui vão algumas dicas...</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sempre que ficar uma dúvida em alguma atividade pesquise em diferentes fontes, busque ajuda do seu professor presencial, e lembre-se que você poderá encaminhá-la para ser respondida no Tira Dúvidas pelos telefones (31)3254-3009 ou (31) 98295-2794 - Não deixe de baixar e acessar o App Estude em Casa, nele você terá acesso ao PET, às aulas, aos materiais complementares, e poderá ainda dialogar com os seus professores pelo Chat. - Estude sempre fazendo anotações, quando anotamos fazemos um esforço de síntese, e como resultado entendemos melhor.

UNIDADE TEMÁTICA:

Leitura.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Reconstrução das condições de produção e circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero. (Lei, código, estatuto, código, regimento etc.).

HABILIDADES:

(EF69LP20B) Analisar, tendo em vista o contexto de produção, efeitos de sentido causados pelo uso de vocabulário técnico, pelo uso do imperativo, de palavras e expressões que indicam circunstâncias, como advérbios e locuções adverbiais, de palavras que indicam generalidade, como alguns pronomes indefinidos, de forma a poder compreender o caráter imperativo, coercitivo e generalista das leis e de outras formas de regulamentação.

(EF69LP27A) Analisar a forma composicional de textos pertencentes a gêneros normativos/ jurídicos e a gêneros da esfera política, tais como propostas, programas políticos (posicionamento quanto a diferentes ações a serem propostas, objetivos, ações previstas etc.), propaganda política (propostas e sua sustentação, posicionamento quanto a temas em discussão).

(EF69LP27B) Analisar textos reivindicatórios: cartas de reclamação, petição (proposta, suas justificativas e ações a serem adotadas) e suas marcas linguísticas, de forma a incrementar a compreensão de textos pertencentes a esses gêneros e a possibilitar a produção de textos mais adequados e/ou fundamentados quando isso for requerido.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Verbos no imperativo, advérbios ou locuções, e uso de verbos e substantivos que trazem uma carga semântica com esse caráter, como dever/poder/ser, obrigação/direito/garantia etc.

ATIVIDADES

ATIVIDADE 1 – Leia o texto abaixo e responda às questões a seguir.



Disponível em: <<https://www.colegiogeracao.com.br/wp-content/uploads/2019/02/Literatura-Texto-Injuntivo-e-o-Imperativo.pdf>>.
Acesso em: 07 set. 2020.

01 – Os termos “largue”, “esqueça”, “comece” e “seja” utilizados no texto indicam

- () conselho.
- () ordem.
- () pedido.

02 – No trecho “Esqueça as preocupações de **sempre**.”, o termo destacado indica

- () afirmação.
- () intensidade.
- () tempo.

03 – No trecho “Comece em **qualquer** lugar.”, o termo destacado sugere

- () identificação.
- () generalidade.

ATIVIDADE 2 – Você já leu algum texto jurídico? Veja sobre esse gênero na explicação abaixo.

Textos jurídicos são textos com uma linguagem específica da área do direito. Geralmente, esses textos são escritos por advogados, promotores ou juizes. Esses textos circulam em ambientes jurídicos como fóruns, juizados, cartórios dentre outros. Alguns exemplos desses textos são: contratos, leis, regulamentos, estatutos, certidão de batismo, certidão de casamento, certidão de óbito, documentos pessoais, autorização de funcionamento, sentença de condenação, medida provisória, editais, dentre outras.

Leia o texto abaixo e responda às questões a seguir.

CONTRATO

O LOCADOR e o LOCATÁRIO, qualificados abaixo (em conjunto denominados “Partes”, e, isoladamente, “Parte”), celebram este “**Instrumento Particular de Contrato de Locação**” (“Contrato”), que será regido pelo disposto nas Leis federais nºs 8.245/1991 (“Lei do Inquilinato”) e 10.406/2002 (“Código Civil”), e se comprometem a cumprir:

CLÁUSULA PRIMEIRA: DA QUALIFICAÇÃO DAS PARTES

LOCADOR: Maria Anita de Sousa Sila, brasileira, solteira, corretora de imóveis, portador da cédula de identidade R.G. nº 1988562471-8 e CPF/MF nº 875.856.489-96, residente e domiciliado na Rua da Floresta 02, 985, Bairro Nova metrópole, Contagem – Minas Gerais;

LOCATÁRIO: Luís Rodrigues Oliveira, brasileiro, solteiro, gerente de loja, portador da cédula de identidade R.G. nº 198825423-8 e CPF/MF nº 851.956.679-25, residente e domiciliado na Rua Álvaro Cuedo, 645, Bairro Capitão Ferreira, Contagem – Minas Gerais.

CLÁUSULA SEGUNDA: OBJETO

Por meio deste Contrato, o LOCADOR entrega ao LOCATÁRIO a posse e o uso do imóvel situado na Rua Almir de Sá, composto por uma sala, dois quartos, sendo um com banheiro, cozinha, banheiro social, garagem para carro e lavanderia com aproximadamente 80 m², localizado na (Rua Almir de Sá, nº 248, bairro Coração da Vila, cep. 04062011, fazendo jus, em contrapartida, ao pagamento pelo LOCATÁRIO dos valores de aluguel e encargos.

CLÁUSULA TERCEIRA: PRAZO DE LOCAÇÃO

Este Contrato vigorará pelo prazo disposto de 12 meses, tendo início em 15/08/2020 e término previsto para o dia 15/08/2021, e, após finalizado, deverá o LOCATÁRIO restituir o Imóvel ao LOCADOR, no estado em que recebeu, salvo as deteriorações decorrentes do uso normal.

Fonte: Texto criado para este material didático.

01. Que tipo de contrato é esse texto?

02. Qual é o objetivo desse tipo de texto?

03. Quais termos do texto podem ser considerados termos jurídicos? Registre abaixo.

UNIDADE TEMÁTICA:

Leitura.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Estratégias e procedimentos de leitura.

Relação do verbal com outras semioses.

Procedimentos e gêneros de apoio à compreensão.

Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.

HABILIDADES:

(EF69LP34) Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se for o caso.

(EF69LP47A) Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados.

(EF69LP47B) Identificar o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Uso de estratégias e procedimentos envolvidos na leitura para estudo (grifar, anotar nas margens etc.) que se desdobram na produção de diferentes tipos de textos, conhecidos na área como "gêneros de apoio à compreensão" (resumos, quadros, esquemas, resenhas, paráfrases etc.); Leitura de conto.

ATIVIDADE 1 – Você sabe o que é parte principal e parte secundária de um texto? Leia a explicação abaixo.

Pode-se dizer que a **parte principal do texto** é o que há de mais importante no texto; constitui o núcleo, o tema em torno do qual as outras informações serão acrescentadas. Essas informações são chamadas de **secundárias** ou acessórias: ajudam a criar um contexto e a reforçar a parte mais importante, ou seja, elas complementam a parte principal e ajudam a criar os sentidos do texto.

Fonte: KOCH, Ingedore. Coesão e coerência textual. São Paulo: Ática, 2003.

1– Leia os textos a seguir e grife a parte principal de cada um deles.

TEXTO 1

CERCA DE 20 MIL SE DESPEDEM DO POETA PATATIVA

Foi decretado feriado ontem em Assaré (623Km de Fortaleza) para a população local homenagear o principal poeta popular do Brasil, Antonio Gonçalves da Silva, o Patativa do Assaré, que morreu anteontem, aos 93 anos.

As homenagens começaram logo depois da morte, às 18h30. Parte da população (de 20 mil habitantes) acampou durante toda a madrugada na frente da casa do poeta.

À tarde, como o número de visitantes aumentou muito, o velório foi transferido para a catedral da cidade, onde sanfoneiros repetiam A Triste Partida, poema cantado por Luiz Gonzaga.

O cearense Fagner também gravou a música, mas preferiu cantar ontem o poema Vaca Estrela e Boi Fubá para homenageá-lo em missa assistida por cerca de 10 mil pessoas.

O enterro aconteceu às 17h, no cemitério São João Batista. A PM calcula que passaram pelo funeral cerca de 20 mil pessoas. O Estado do Ceará decretou luto de três dias.

Beltrão, Eliana Santos; Gordilho, Terezinha. Novo Diálogo.

TEXTO 2

O MERCÚRIO ONIPRESENTE

Os venenos ambientais nunca seguem regras. Quando o mundo pensa ter descoberto tudo o que é preciso para controlá-los, eles voltam a atacar. Quando removemos o chumbo da gasolina, ele ressurge nos encanamentos envelhecidos.

Quando toxinas e resíduos são enterrados em aterros sanitários, contaminam o lençol freático. Mas ao menos acreditávamos conhecer bem o mercúrio. Apesar de todo o seu poder tóxico, desde que evitássemos determinadas espécies de peixes nas quais o nível de contaminação é particularmente elevado, estaríamos bem.

Mas o mercúrio é famoso pela capacidade de passar despercebido. Uma série de estudos recentes sugere que o metal potencialmente mortífero está em toda parte – e é mais perigoso do que a maioria das pessoas acredita.

Jeffrey Kluger. IstoÉ. nº 1927, 27/06/2006, p.114-115

TEXTO 3

ANIMAIS NO ESPAÇO

Vários animais viajaram pelo espaço como astronautas. Os russos já usaram cachorros em suas experiências. Eles têm o sistema cardíaco parecido com o dos seres humanos. Estudando o que acontece com eles, os cientistas descobrem quais problemas podem acontecer com as pessoas.

A cadela Laika, tripulante da Sputnik-2, foi o primeiro ser vivo a ir ao espaço, em novembro de 1957, quatro anos antes do primeiro homem, o astronauta Gagarin.

Os norte-americanos gostam de fazer experiências científicas espaciais com macacos, pois o corpo deles se parece com o humano. O chimpanzé é o preferido porque é inteligente e convive melhor com o homem do que as outras espécies de macacos. Ele aprende a comer alimentos sintéticos e não se incomoda com a roupa espacial.

Além disso, os macacos são treinados e podem fazer tarefas a bordo, como acionar os comandos das naves, quando as luzes coloridas acendem no painel, por exemplo.

Enos foi o mais famoso macaco a viajar para o espaço, em novembro de 1961, a bordo da nave Mercury/Atlas 5. A nave de Enos teve problemas, mas ele voltou são e salvo, depois de ter trabalhado direitinho. Seu único erro foi ter comido muito depressa as pastilhas de banana durante as refeições.

Fonte: Folha de São Paulo, 26 de janeiro de 1996.

ATIVIDADE 2 – Leia a explicação abaixo sobre textos narrativos.

O **texto narrativo** é aquele que conta uma história, por meio de uma sequência de fatos. Essa história é feita por personagens e apresenta uma trama. Nos textos narrativos, os personagens se envolvem, então, em ações que se desenrolam durante um certo tempo num determinado espaço. Os elementos que compõem um texto narrativo são, portanto: narrador (quem conta a história), tempo (a duração da história), espaço (onde a história acontece), personagens e enredo (o que acontece: geralmente, o enredo tem um início, um conflito, um clímax e um desfecho).

Disponível em: <<https://escolakids.uol.com.br/portugues/como-escrever-um-texto-narrativo.htm>> Acesso em: 07 set. 2020.

Agora, leia o texto narrativo a seguir e responda às questões.

O FANTASMA

Tudo começou numa noite de lua cheia de um sábado de verão.

Dois garotos conversavam sentados na varanda da casa de um deles.

– Você acredita em fantasma? – perguntou o mais novo.

– Eu não! – disse o outro.

– Acredita sim! – insistiu o mais novo.

– Pode apostar que não – replicou o outro.

– Tudo bem. Aposto minha bola de futebol que você não tem coragem de entrar no cemitério à noite.

– Ah, é? – disse o garoto que fora desafiado. Pois então vamos já para o cemitério, que eu vou provar minha coragem.

Assim, os dois garotos foram até a rua do cemitério. O portão estava fechado. O silêncio era profundo. Estava tão escuro... Eles começaram a sentir medo.

Para ganhar a aposta, era preciso atravessar a rua e bater a mão no portão do cemitério. O garoto que tinha topado o desafio correu. Parou na frente do portão e começou a fazer careta para o amigo. Depois se encostou ao portão e tentou bater a mão nele. Foi quando percebeu que ela estava presa.

– Socorro! Alguém me ajude! – ele gritou, desmaiando em seguida.

Nisso apareceu um velhinho vindo do fundo do cemitério, abriu o portão e chamou o outro menino.

– Seu amigo prendeu a manga da camisa no portão e desmaiou de medo.

Coitadinho, pensou que algum fantasma o estivesse segurando.

O garoto reparou que o velhinho era muito magro, quase transparente.

– Obrigado. Como é que o senhor se chama?

– Eu sou o médico daqui. Vou acordar seu amigo.

O velhinho passou a mão na cabeça do menino desmaiado e ele despertou na mesma hora.

– Vão pra casa, meninos – ele disse. Já passou da hora de dormir.

E foi assim que os meninos perceberam que tinham conhecido um fantasma e entenderam que não precisavam ter medo de fantasmas, pois esses, apesar de misteriosos, são do bem.

Disponível em: <<http://blogdaprofkatia.blogspot.com.br/2010/04/interpretacao-de-texto-o-medico.html>>. Acesso em: 07 set. 2020.

1- Onde estavam os meninos, no início da narrativa?

2- Por que os meninos decidiram ir ao cemitério?

3- O que era necessário para ganhar a aposta?

4- Descreva o momento mais assustador da história.

5- No trecho “O silêncio **era** profundo.”, qual o efeito de sentido da expressão destacada?

ATIVIDADE 3 – Leia o texto da atividade anterior e responda às questões.

1– Identifique esses elementos dentro da história e transcreva os trechos que comprovem sua resposta.

a) Lugar/espço

b) Tempo

c) Personagens

d) Tipo de narrador



UNIDADE TEMÁTICA:

Análise linguística/semiótica.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Estilo e Variação linguística.

HABILIDADES:

(EF69LP17) Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).

(EF69LP55X) Reconhecer, considerando a situação comunicativa, as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Verbos - Indicativo - presente, pretérito perfeito, mais-que-perfeito e imperfeito.

Diferenças entre as variedades da língua falada como, ainda, o prestígio social associado à escrita e, em particular, à norma-padrão.

ATIVIDADES

ATIVIDADE 1 – Leia o texto a seguir e responda às questões.

Porco-espinho com queimaduras é encontrado em quadra na região sul de Palmas

*Animal recebeu água e foi solto na Natureza, já que ferimentos não pareciam ser graves.
Queimadas atingem entorno de Palmas há 10 dias.*

Um porco-espinho com queimaduras pelo corpo apareceu na Arse 142, conhecida como quadra 1.406 Sul, em Palmas, no início da tarde desta segunda-feira (7). Moradores acionaram policiais militares, que tiveram que tocar o animal para o mato.

O sargento Nielson Nogueira, que participou do atendimento, explicou que as equipes especializadas em resgate de animais silvestres estão em ocorrências na zona rural e que o Corpo de Bombeiros está mobilizado no combate às queimadas na serra do Lajeado. Como os ferimentos do porco-espinho não pareciam graves, ele recebeu água e depois foi devolvido ao habitat natural.

Quando se sente ameaçado, o animal arrepia e agita os espinhos. Eles se desprendem facilmente e podem atingir a pele, ferindo seriamente ou até matando outros animais. Em humanos, é muito raro que as farpas do porco causem a morte, mas geram ferimentos bastante dolorosos que podem infeccionar. Não é recomendado que pessoas que não tenham treinamento e equipamento adequados tentem fazer a captura desse tipo de animal.

Nesta segunda-feira(7) os Bombeiros trabalham para combater incêndios em várias regiões da capital. A região que concentra mais profissionais é a serra do Lajeado, que arde há 10 dias. O fogo, que teria começado em uma propriedade particular, se espalhou pela região. Equipes do Naturatins e do Ibama trabalham com os Bombeiros no local desde o começo do combate e militares do Exército se juntaram aos esforços no fim de semana.

Disponível em: <<https://g1.globo.com/to/tocantins/noticia/2020/09/07/porco-espinho-com-queimaduras-e-encontrado-em-quadra-na-regiao-sul-de-palmas.ghtml>>. Acesso em: 07 set. 2020.

1- No trecho “conhecida como quadra 1.406 Sul, em Palmas, no início da tarde desta segunda-feira (7)”, qual o motivo do uso do número 7 entre parênteses?

2- No texto, o fato noticiado foi em

() 1ª pessoa (eu/nós).

() 3ª pessoa (ele/eles).

3- Leia os trechos e diga se os termos destacados estão no singular ou no plural. Mude os termos que estão no singular para o plural e os que estão no plural para o singular e reescreva as frases, alterando as outras palavras que for necessário alterar.

a) “**Animal** recebeu água e foi solto na Natureza...”

b) “**Moradores** acionaram policiais militares...”

c) “...**as equipes especializadas** em resgate de animais silvestres estão em ocorrências na zona rural...”

d) “**O fogo**, que teria começado em uma propriedade particular, se espalhou pela região.”

4- Por que essa notícia é importante? Você sabe a consequência que as queimadas trazem ao meio-ambiente e à sociedade? Para responder, procure outras notícias que falam sobre o mesmo assunto.

ATIVIDADE 2 – Leia a explicação sobre variação linguística.

A **variação linguística** é um fenômeno no qual a língua, especialmente a língua falada, diversifica-se de acordo com fatores sociais, como a idade, a região, a profissão, o sexo, a classe social, o grau de formalidade de cada situação de comunicação, entre outros fatores. Por exemplo, na frase abaixo:

O lanche está ótimo.

O rango tá muito top. (Dita pelos mais jovens)

A merenda tá arretada. (Dita pelos nordestinos)

Esse trem tá bom demais. (Dita pelos mineiros)

Fonte: POSSENTI, S. *Sobre o ensino de português na escola*. Campinas: IEL/UNICAMP, [s.d.]

1- Agora, leia os textos abaixo, identifique o tipo de fator que está ocasionando a variação e diga que tipo de linguagem foi utilizada (formal, informal, regional, profissional, científica).

TEXTO 1



Disponível em: <<https://pibcg.rio/a-linguagem-formal-e-informal-da-internet/>>. Acesso em: 07/09/2020.

TEXTO 2



Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/322148179579514675/>>. Acesso em: 07/09/2020

TEXTO 3



Disponível em: <<https://www.vestmapamental.com.br/portugues/variacao-situacional/>>. Acesso em: 07/09/2020.

2 – Agora, registre o tipo de fator que está ligado à variação e a linguagem utilizada em cada texto.

TEXTO	FATOR LIGADO À VARIAÇÃO	TIPO DE LINGUAGEM
Texto 1		
Texto 2		
Texto 3		

UNIDADE TEMÁTICA:

Produção de textos.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais.

HABILIDADES:

(EF69LP06) Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc. – e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.

(EF69LP07A) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação (os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação) ao modo (escrito ou oral); imagem (estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero, utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign de textos.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Produção e publicação de notícia; Planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign de textos.

ATIVIDADES

ATIVIDADE 1 – Leia a publicação da Revista Ciência Hoje das Crianças com atenção.

DE ONDE VEIO O PAPEL?

Você já deve ter ouvido dizer que o papel existe há centenas de anos. Na verdade, é mais do que isso: o papel foi criado há milênios. E sabe aonde? Na China! Os chineses guardaram em segredo a “receita” de como fazer papel por muito tempo. Mas, em um determinado momento, ela foi revelada. Esse é só o começo de uma história para lá de curiosa. Abra bem os olhos para acompanhá-la!

Sim, foi na China que surgiu o papel. É quase certo que seu inventor tenha sido um chinês chamado Cai Lun, que, por volta dos séculos 1 e 2, foi encarregado pelo imperador de desenvolver e testar várias tecnologias e equipamentos. O papel fabricado era feito a partir de uma polpa de vegetais aquecida e espalhada por uma superfície lisa, em lâminas finas. O papel fez sucesso em toda a China, e mais ninguém além dos chineses sabia como produzi-lo.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **MATEMÁTICA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **6º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **05**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **04**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **20**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Grandezas e medidas.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Ângulos: noção, usos e medidas.

HABILIDADE(S):

(EF06MA25) Reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas.

(EF06MA26) Resolver problemas que envolvam a noção de ângulo em diferentes contextos e em situações reais, como ângulo de visão.

(EF06MA27) Determinar medidas da abertura de ângulos, por meio de transferidor e/ou tecnologias digitais.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Organização de dados.

Os objetivos das atividades desta semana são reconhecer a abertura do ângulo como grandeza associada às figuras geométricas e resolver problemas que envolvam a noção de ângulo.

ATIVIDADES



O **ângulo** é uma figura formada por duas semirretas com mesmo ponto de origem. As semirretas são chamadas de lados do ângulo, enquanto o ponto de origem comum entre elas é chamado de vértice do ângulo. Ângulos são usados para descrever amplitude de rotação, mudança de direção, inclinação, dentre outros. Estão presentes em figuras geométricas e em situações do dia a dia.

Ângulos podem ser medidos e comparados. A principal unidade de medida de um ângulo é o **grau**.

- 1- O Pilates é um método composto por exercícios físicos e alongamentos que utilizam o peso do próprio corpo na sua execução. É também uma técnica de reeducação do movimento, que traz equilíbrio mental e corporal.

Karina está assistindo uma sessão de Pilates e percebeu que todos os movimentos feitos com o corpo formam ângulos com aberturas de diversos tamanhos. Ela, muito curiosa, resolveu verificar a medida desses ângulos.

Observando as imagens abaixo, avalie os ângulos formados entre as pernas, braços e o tronco da pessoa.



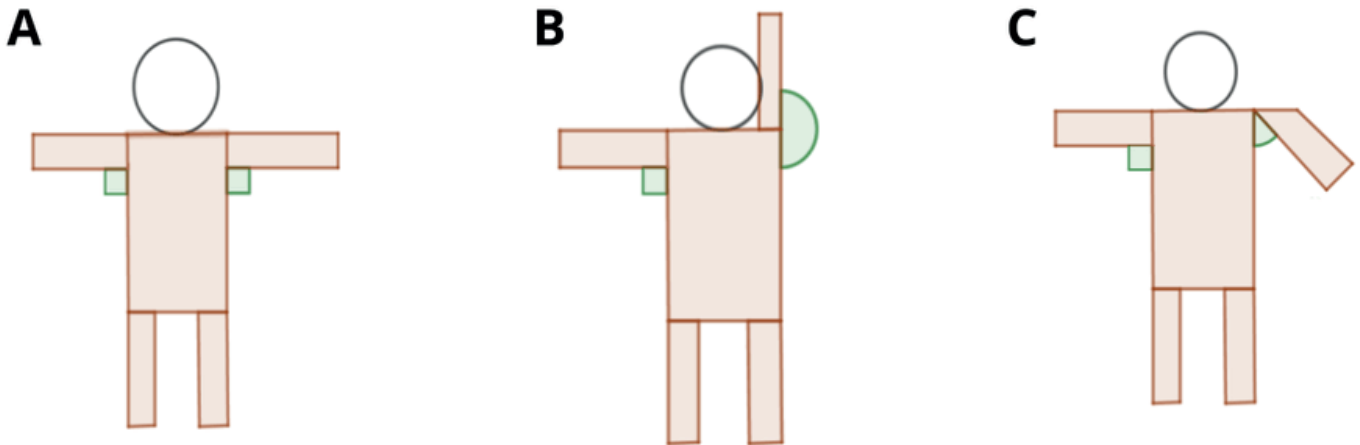
Responda as questões a seguir.

a) Algum dos ângulos aparenta ser um ângulo reto?.....

b) Qual é a imagem que apresenta o ângulo de menor abertura?

c) Qual é a imagem que apresenta o ângulo de maior abertura?

2 - Uma pessoa ao se alongar faz diversos movimentos. Podemos observar, nas imagens abaixo, que os braços formam diversos ângulos, em relação ao corpo da pessoa.



a) Qual dos bonequinhos abaixo tem maior flexibilidade ao fazer os movimentos? _____

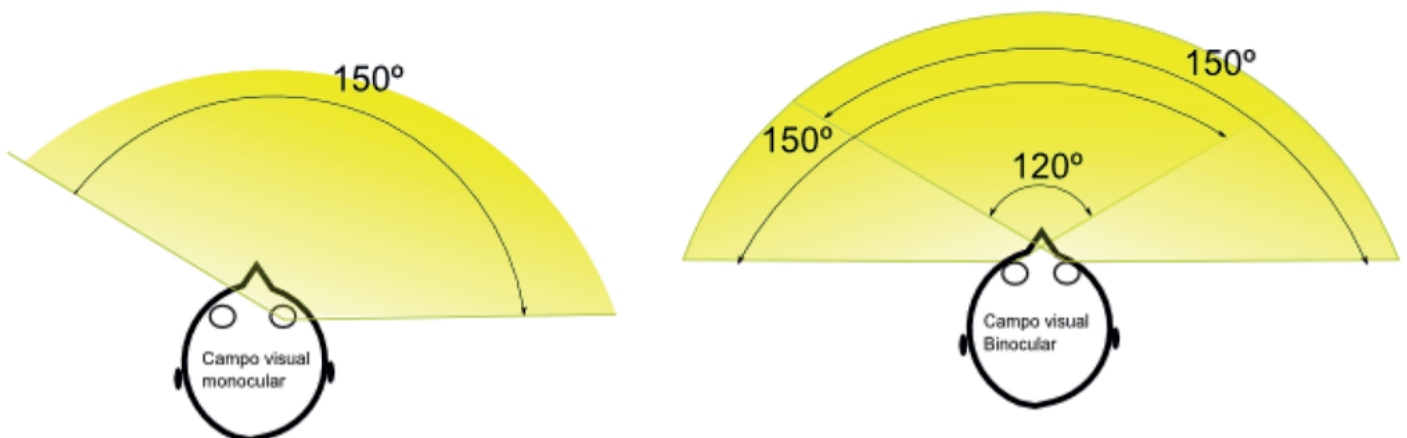
b) Você conseguiria estimar as medidas dos seis ângulos indicados nessas imagens?

c) É possível medir essas aberturas? Como? _____

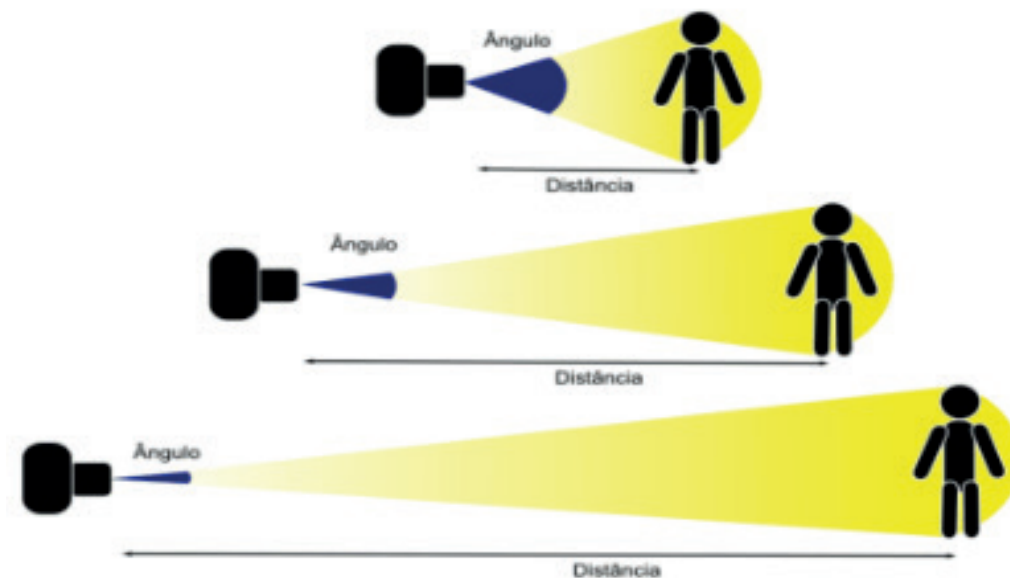
d) Que unidade de medida posso utilizar? _____

e) Quais são os nomes dos seis ângulos indicados nessas imagens?

3 - Tudo que enxergamos está em uma determinada região chamada **campo de visão**. Esse campo de visão é estabelecido pelo ângulo de visão, que corresponde à abertura estipulada pelos limites de nossos olhos. O campo de visão pode ser classificado como monocular (visão de um olho) ou binocular (dois olhos). No caso de nós humanos, podemos enxergar cerca de 180° para frente, sendo que nossa percepção de profundidade é demarcada pelo ângulo de intersecção dos dois olhos, ou seja, 120° a frente, como podemos observar na figura.



Nas câmeras fotográficas, por exemplo, a escolha da espessura da lente determina o ângulo visual da imagem e a distância a qual a imagem deve ser focada (ficar mais nítida)

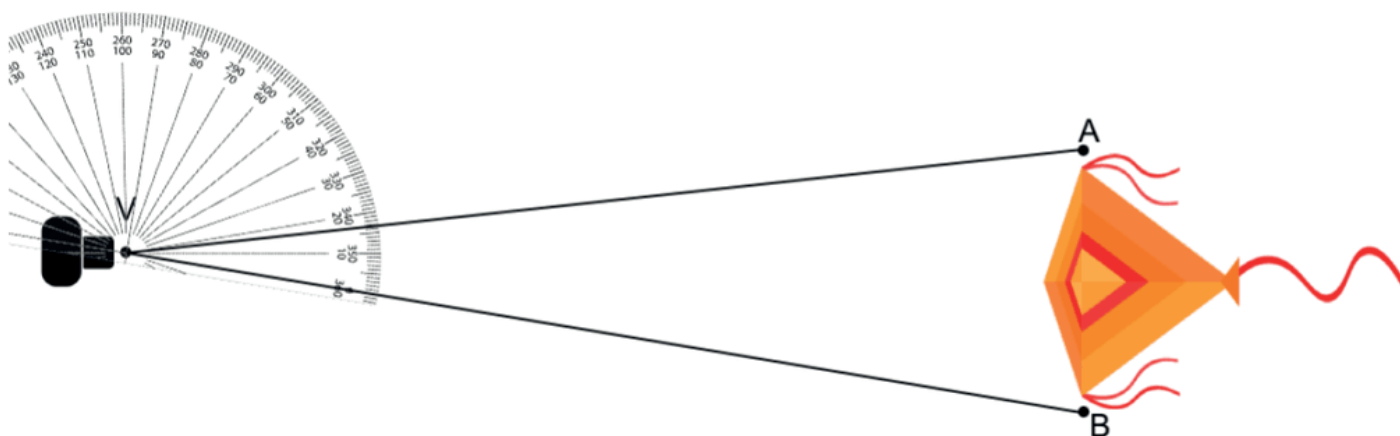


A tabela abaixo mostra algumas opções de lentes e suas medidas aproximadas.

Espessura da lente	4mm	6mm	8mm	12mm	16mm
Ângulo (aproximado)	70°	50°	40°	27°	20°
Distância	0 - 6 m	5 - 10 m	10 - 20 m	20 - 35 m	35 - 50 m

Agora vamos ajudar um fotógrafo a escolher a lente mais adequada para cada uma das fotografias que ele foi contratado a fazer. De acordo com a medida do ângulo, consulte a tabela para descobrir a lente.

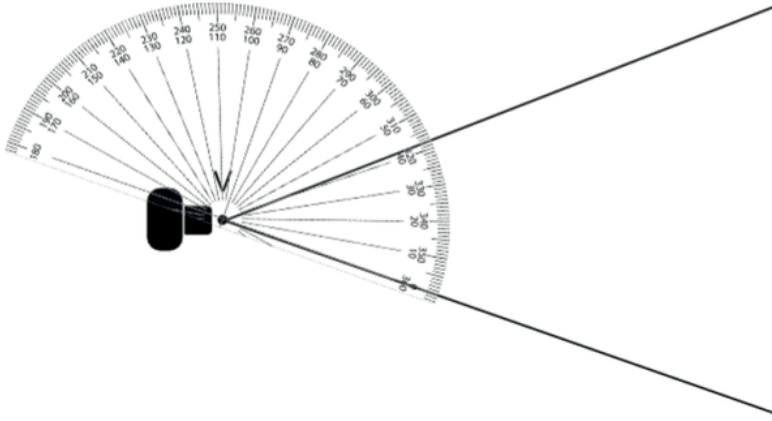
a) Para fotografar a pipa, observe o ângulo e descubra a lente.



Ângulo: _____

Lente mais indicada: _____

b) Agora, observe o ângulo formado para a segunda foto.



Ângulo:

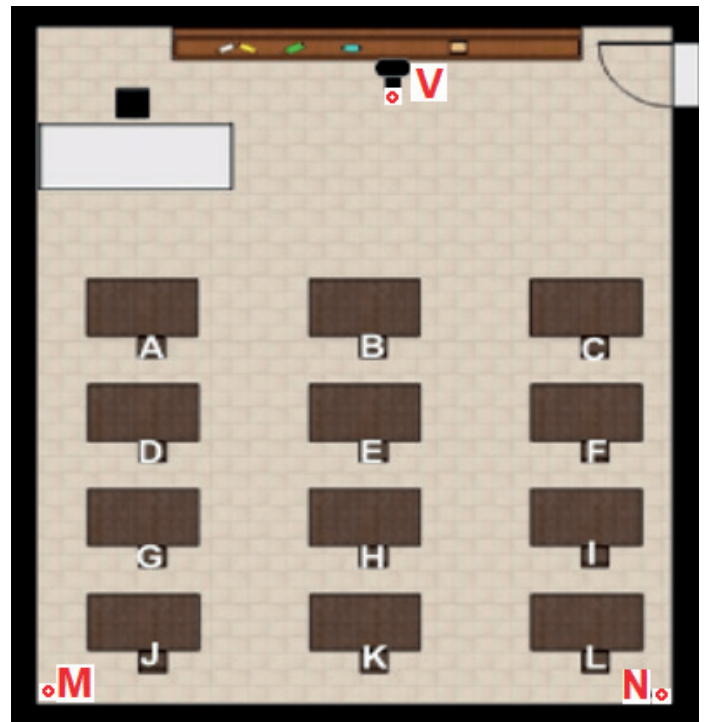
Lente mais indicada:

4 – Uma professora deseja fotografar sua classe de maneira que todo o fundo da sala (MN) apareça na foto. Portanto, posicionou a câmera no ponto V, conforme a figura. Qual é o ângulo de visão da lente da máquina fotográfica e quais são os alunos que não aparecerão na foto?

Ângulo:

Alunos que não aparecerão:

.....



REFERÊNCIA

SANTOS, Natâna Lima. **Os ângulos têm medida?** Disponível em: <<https://novaescola.org.br/plano-de-aula/1703/os-angulos-tem-medida>> Acesso em: 11 set. 2020.

SANTOS, Natâna Lima. **Como se mede um ângulo.** Disponível em: <<https://novaescola.org.br/plano-de-aula/387/como-se-mede-um-angulo>> Acesso em: 11 set. 2020.

SEMANA 2

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Grandezas e medidas.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Ângulos: noção, usos e medidas.

HABILIDADE(S):

(EF06MA55MG) Identificar ângulo como mudança de direção.

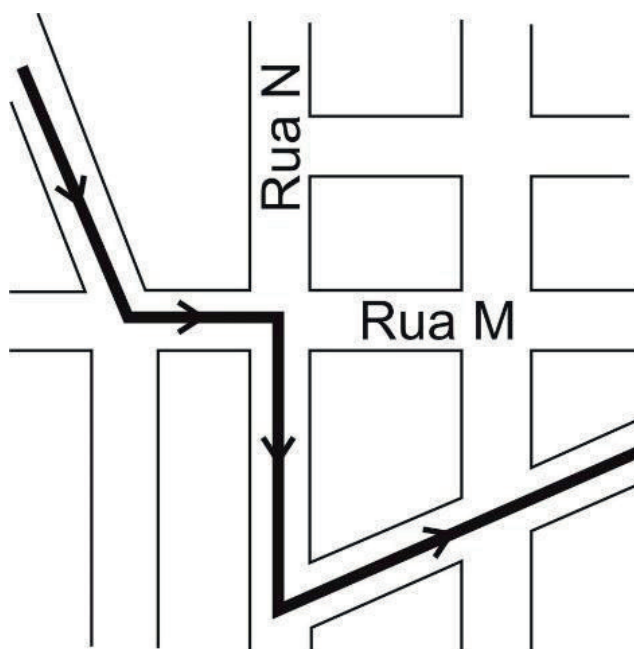
CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Pontos cardeais.

O objetivo das atividades desta semana é identificar ângulo como mudança de direção.

ATIVIDADES

- 1- No mapa, as ruas M e N são perpendiculares. No percurso representado nesse mapa, há três mudanças de direção.



Seguindo a ordem desse percurso, os ângulos correspondentes a essas três mudanças de direção têm medidas, respectivamente,

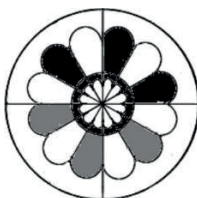
- A) maior que 90° , igual a 90° e menor que 90° .

B) maior que 90° , maior que 90° e menor que 90° .

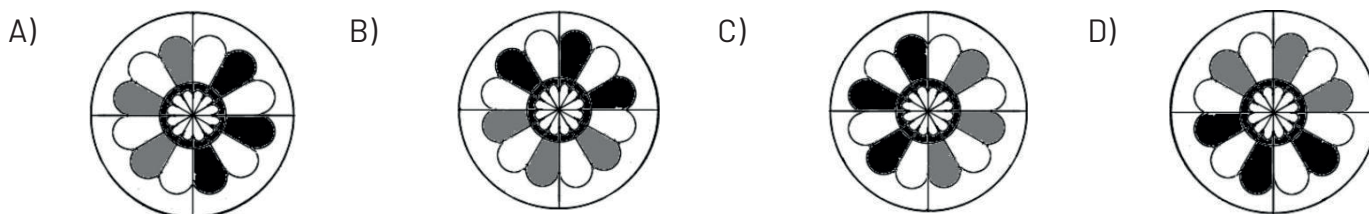
C) menor que 90° , igual a 90° e maior que 90° .

D) menor que 90° , maior que 90° e maior que 90° .

2 – A figura abaixo mostra a posição inicial de um quadro que Marina pendurou na parede de seu quarto.



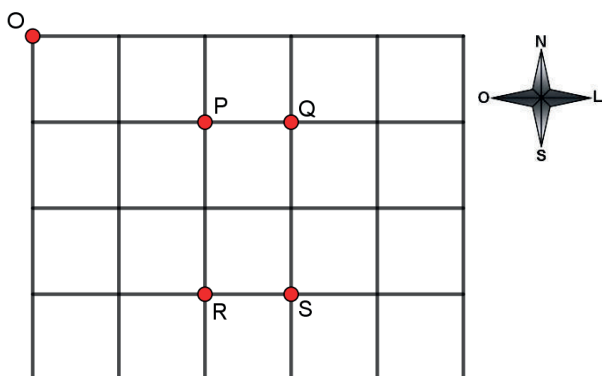
Insatisfeita com essa posição, ela resolveu modificá-la, girando o quadro de 90° no sentido horário, e, em seguida, fez um outro giro de 180° , agora no sentido anti-horário, e pendurou novamente o quadro na parede. Depois desses dois giros, a posição do quadro na parede ficou sendo



3 – Na malha quadriculada apresentada a seguir, a medida do lado de cada quadradinho é igual a 1 cm. Essa malha é utilizada em uma brincadeira de caça ao tesouro. O tesouro fica escondido debaixo de um dos pontos assinalados na malha. Nessa brincadeira, a pessoa retira de dentro de um baú uma faixa de papel, que contém as instruções sobre o percurso que deve ser feito sobre a malha quadriculada para encontrar o tesouro.

Henrique retirou a seguinte instrução de dentro do baú:

Partindo do ponto O, desloque-se 2 cm na direção sul, gire 90° e desloque-se mais 3 cm na direção leste, sempre em linha reta. Em seguida, gire 90° na direção norte e desloque-se 1 cm. Neste ponto, você encontrará o tesouro.



Seguindo corretamente as instruções contidas na faixa que Henrique retirou do baú, encontra-se o tesouro no ponto

- a) P. b) Q. c) R. d) S.

4 – A figura mostra uma placa de trânsito. Ela indica que, logo à frente, existe uma bifurcação, isto é, o motorista do veículo deverá adotar uma das duas direções indicadas.



Em relação à direção original, a figura a seguir mostra um dos ângulos de mudança de direção.

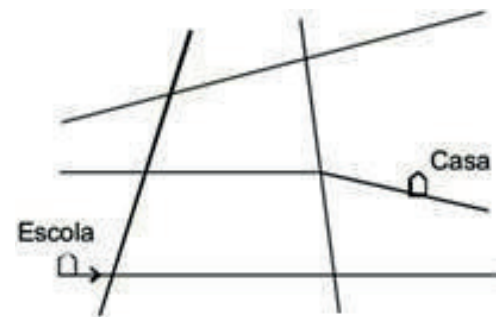


A mudança de direção indicada nessa figura corresponde a um ângulo

- A) agudo. B) obtuso. C) raso. D) reto.

5 – Por telefone, Vilma deu a seguinte orientação para Márcia, que ia de carro até sua casa: “Partindo da escola, vire à esquerda na primeira rua, siga duas quadras, vire à direita, siga uma quadra, torne a virar à direita, siga uma quadra e vire à esquerda. Minha casa fica no meio dessa quadra”.

Nesse trajeto, há 4 mudanças de direção. Lembre-se que o ângulo de uma mudança de direção é o ângulo formado pela direção antes da mudança e a direção após a mudança. Em quantas dessas mudanças o ângulo correspondente é agudo?



- A) 1 B) 2 C) 3 D) 4

6 – Observe o relógio, que marca seis horas em ponto, isto é, 6 h 00 min.



Quando esse relógio marcar 8 h 00 min, o menor ângulo determinado pelos ponteiros medirá

- A) 120°. B) 150°. C) 180°. D) 240°.

REFERÊNCIA

SIMAVE – Banco de itens. Disponível em: <http://simavebanco de itens.educacao.mg.gov.br/sistema/default.aspx?id_objeto=3628872&id_pai=23967&area=atributo&tipo=continua&ano=2017&edicao=1> Acesso em: 11 set. 2020.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Geometria.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Plano cartesiano: associação dos vértices de um polígono a pares ordenados.

HABILIDADE(S):

(EF06MA16X) Associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1º quadrante, em situações como a localização dos vértices de um polígono, com ou sem o uso de tecnologias digitais.

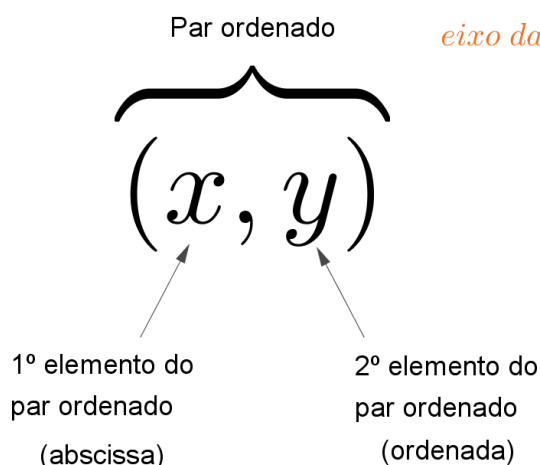
CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Paralelas e perpendiculares.
- Figuras planas.

O objetivo das atividades desta semana é associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano.

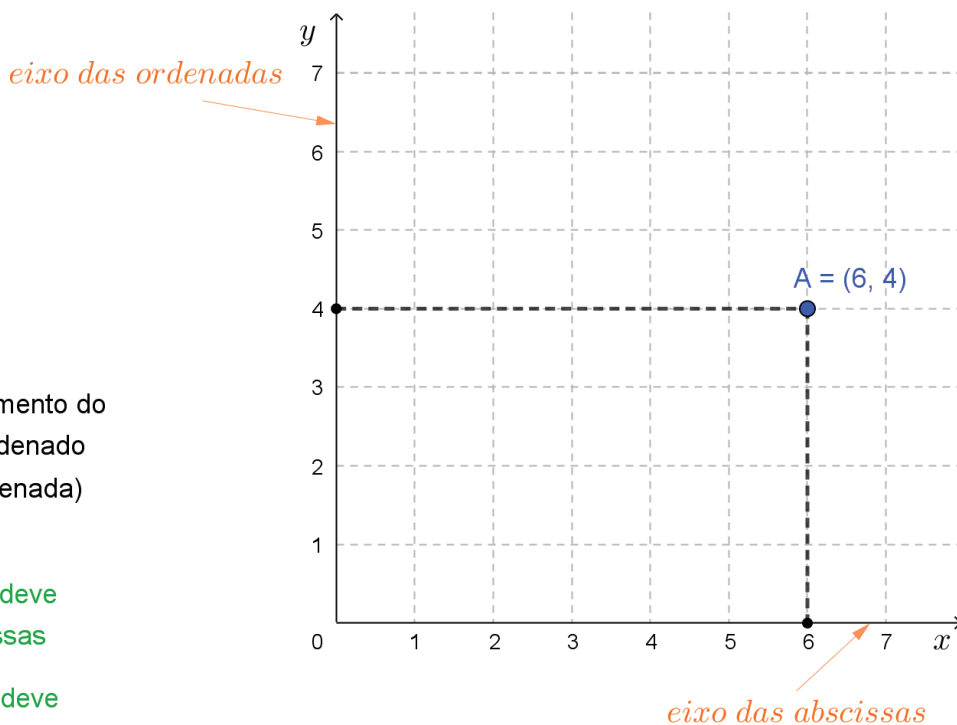
ATIVIDADES

Sistematizando conceitos:



O 1º elemento do par ordenado deve ser localizado no eixo das abscissas

O 2º elemento do par ordenado deve ser localizado no eixo das ordenadas



1- Em um plano cartesiano encontram-se fixados alguns pontos, conforme é possível visualizar na imagem ao lado.

a) Associe esses pontos a pares ordenados.

Ponto A: _____

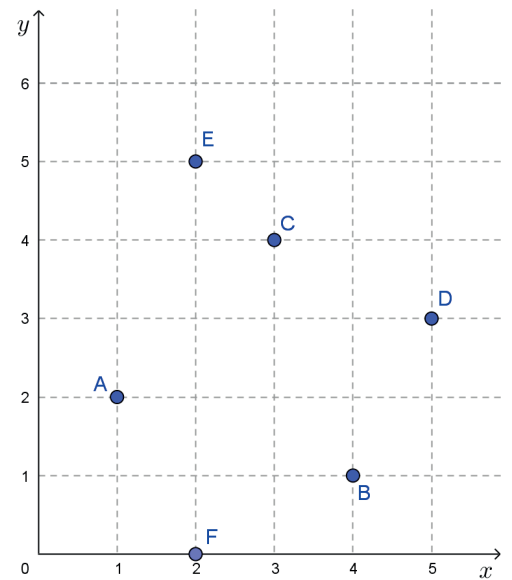
Ponto B: _____

Ponto C: _____

Ponto D: _____

Ponto E: _____

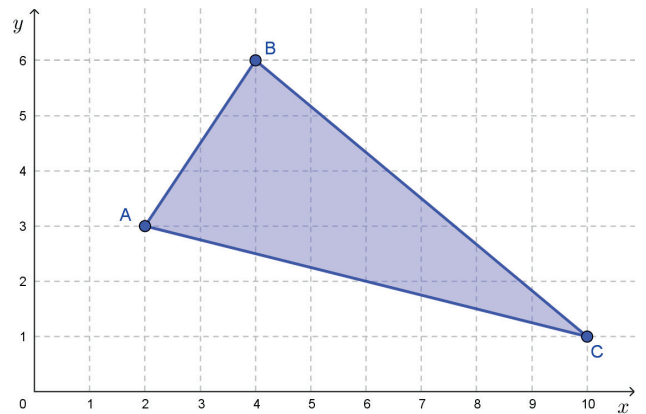
Ponto F: _____



b) O ponto P ficou fora. Localize-o no plano cartesiano utilizando as coordenadas (4,6).

2- O triângulo ao lado está representado no plano cartesiano.

Quais são as coordenadas de seus vértices A, B e C?

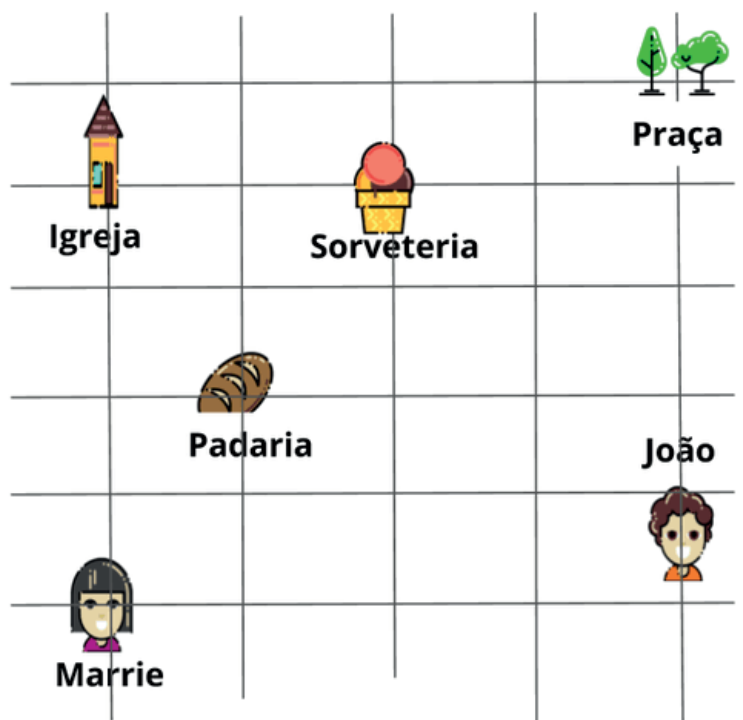


3- O esquema ao lado representa o bairro de Marrie. Cada intersecção de retas perpendiculares representa um cruzamento entre duas vias. Marrie partiu de sua casa, caminhou em linha reta por quatro cruzamentos no sentido norte. Depois, caminhou novamente em linha reta por dois cruzamentos no sentido leste.

a) Construa, sobre a imagem, um plano cartesiano com seus eixos coordenados, considerando a posição inicial de Marrie como sendo a origem (0,0).

b) Desenhe o trajeto feito por Marrie.

c) Onde Marrie chegou? Qual o par ordenado indica esse lugar no plano cartesiano?



4 – Observe o plano cartesiano ao lado.

a) Localize nesse plano os pontos indicados a seguir.

Ponto A (2,5)

Ponto B (3,7)

Ponto C (2,3)

Ponto D (1,4)

Ponto E (3,0)

Ponto F (3,4)

Ponto G (4,6)

Ponto H (2,8)

Ponto I (3,7)

Ponto J (6,7)

b) Trace as retas que passam pelos pontos indicados a seguir.

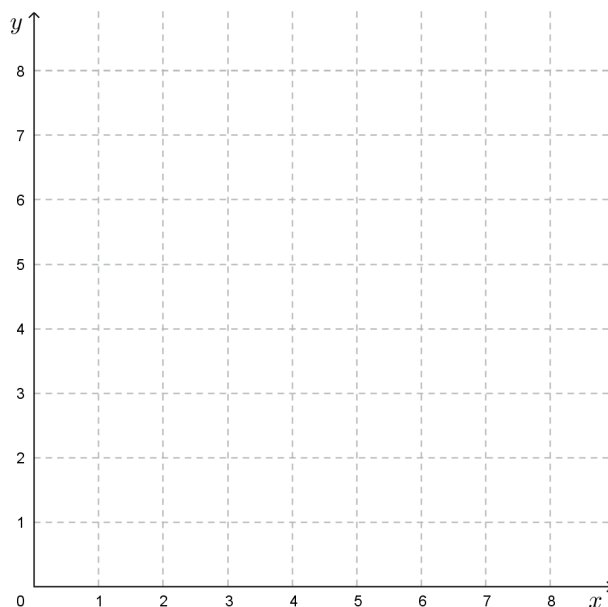
Reta r: Pontos A e B.

Reta s: Pontos C e D.

Reta t: Pontos E e F.

Reta u: Pontos G e H.

Reta v: Pontos I e J.



c) O que se pode dizer das posições relativas entre as retas desenhadas?

d) O que faz com que uma reta seja perpendicular ao eixo?

REFERÊNCIA

SURIANO, Márcia Maria Viana. Direção faz sentido Disponível em: <<https://novaescola.org.br/plano-de-aula/624/direcao-faz-sentido>> Acesso em: 11 set. 2020.

SOARES, Paula Vieira. Paralelas e perpendiculares no plano cartesiano. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/plano-de-aula/1170/paralelas-e-perpendiculares-no-plano-cartesiano>> Acesso em: 11 set. de 2020.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Geometria.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Construção de figuras semelhantes: ampliação e redução de figuras planas em malhas quadriculadas.

HABILIDADE(S):

(EF06MA21) Construir figuras planas semelhantes em situação de ampliação e redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais.

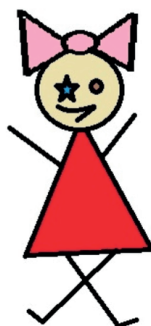
CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Ampliação e redução de figuras planas em malhas quadriculadas.

O objetivo das atividades desta semana é ampliar e reduzir figuras planas com o uso de malhas quadriculadas e plano cartesiano.

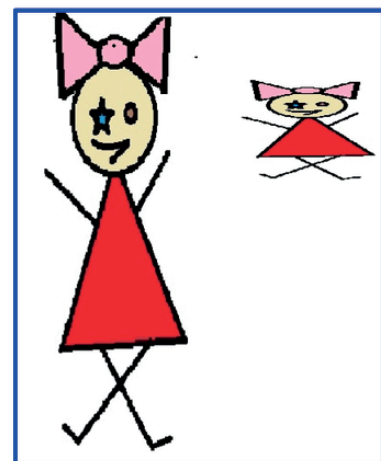
ATIVIDADES

- 1- A empresa MENINA LÔKA faz roupas e acessórios voltados para adolescentes e pré-adolescentes. Abaixo, podemos ver seu logotipo.

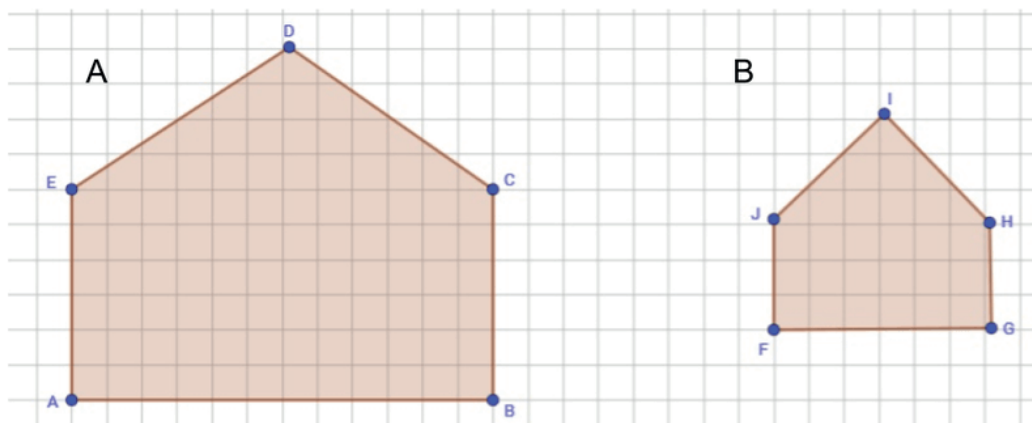


Para celebrar um ano, a empresa pediu a uma gráfica que produzisse camisetas e botons com sua logo. Para isso a gráfica teve que apresentar uma ampliação e uma redução do logotipo para análise.

Observe, ao lado, as alterações apresentadas pela gráfica. Você acha que a ampliação e a redução estão fiéis ao logotipo? Justifique sua resposta.



2 - O professor de Matemática apresentou as figuras A e B à sua turma. João disse que a figura B era uma redução da figura A, pois são parecidas. Karine disse que não era uma redução, porque a figura B não era proporcional à figura A.



E agora, qual aluno está correto? Justifique sua resposta.

Sistematizando conceitos.

Há alguns termos que utilizamos no dia a dia, que, ao serem utilizados pela Matemática, ganham significados muito precisos. O rigor da Matemática no uso dos termos permite a criação do que chamamos de conceitos matemáticos.

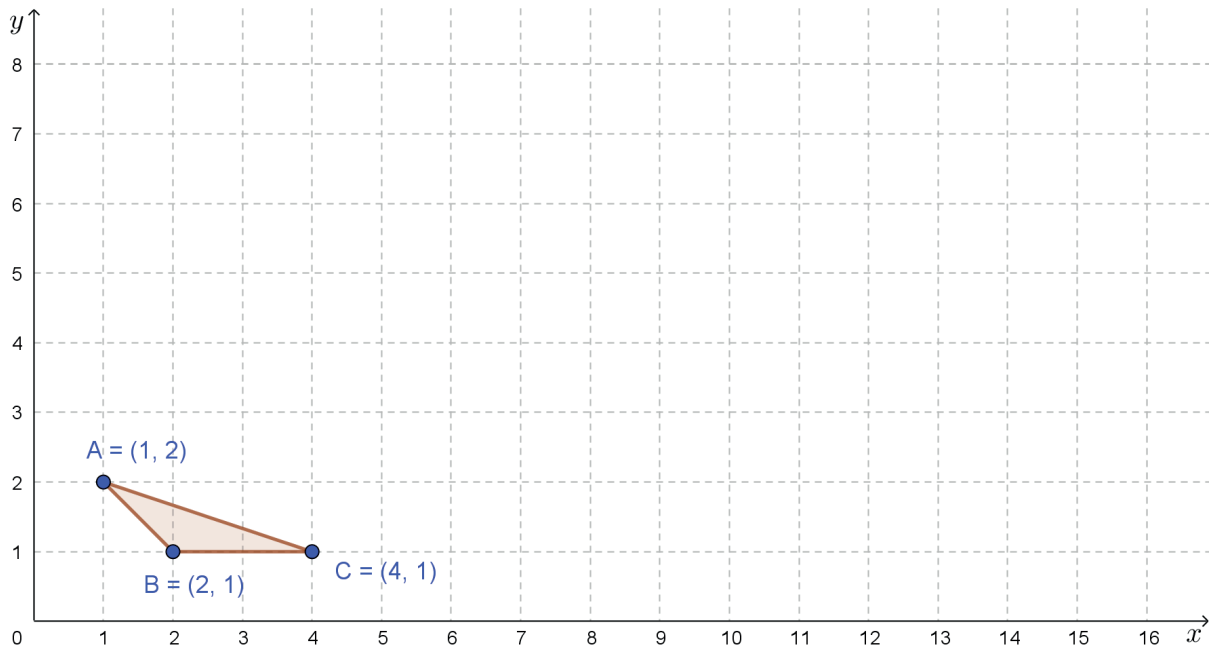
Ampliação, em Geometria, é a transformação de uma forma em outra que tenha suas dimensões lineares (largura, comprimento, altura, etc.) ampliadas, todas numa mesma proporção, por um mesmo **fator maior do que 1**, além de preservar ângulos, ou seja, um ângulo numa forma geométrica e seu correspondente na forma transformada por uma ampliação, possuem a mesma medida.

Redução, em Geometria, é a transformação de uma forma em outra que tenha suas dimensões lineares (largura, comprimento, altura, etc.) reduzidas, todas numa mesma proporção, por um mesmo **fator entre 0 e 1**, além de preservar ângulos, ou seja, um ângulo numa forma geométrica e seu correspondente na forma transformada por uma redução, possuem a mesma medida.

Perceba que, quando se amplia ou se reduz uma forma em Matemática, os ângulos dessa forma e da forma ampliada ou reduzida são preservados, enquanto as medidas lineares são ampliadas ou reduzidas por um mesmo fator, que será maior do que 1, no caso de ampliação, e entre 0 e 1, no caso de redução.

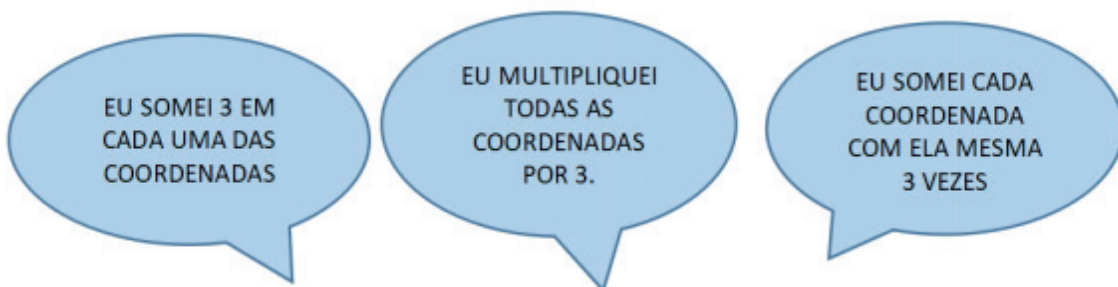
3 – Quero ampliar esse triângulo, mas só posso alterar as coordenadas de seus vértices.

Represente, no plano cartesiano abaixo, uma ampliação do triângulo ABC apresentado nesse plano, alterando as coordenadas de seus vértices.



Que tipo de operações devo fazer com as coordenadas dos vértices desse triângulo para conseguir obter uma ampliação dele?

4 – Para ampliar o triângulo da atividade anterior de um fator 3, isto é, para obter um novo triângulo, a partir do triângulo ABC, cujos lados tenham medidas de comprimento iguais a 3 vezes as respectivas medidas de comprimento dos lados do triângulo original e cujos ângulos do novo triângulo tenham a mesma medida dos ângulos do triângulo ABC, três alunos efetuaram diferentes procedimentos sobre as coordenadas dos vértices do triângulo ABC.



a) O que acontece com o triângulo quando se soma 3 unidades às coordenadas de cada um de seus três vértices?

b) O que acontece com o triângulo quando se multiplica as coordenadas de cada um de seus três vértices pelo número 3?

c) O que acontece com o triângulo quando se soma as coordenadas de cada um de seus três vértices com elas mesmas, por três vezes?

d) Se aumentarmos o valor pelo qual multiplicamos as coordenadas dos vértices do triângulo, o que acontece com a figura?

e) Se, ao invés de ampliarmos o triângulo, quisermos reduzi-lo, o que devemos fazer em relação às coordenadas de seus vértices?

REFERÊNCIA

SOARES, Paula Vieira. Ampliação e Redução Disponível em: <<https://novaescola.org.br/plano-de-aula/431/ampliacao-e-reducao>> Acesso em: 11 set. 2020.

SOARES, Paula Vieira. Semelhanças no plano cartesiano Disponível em: <<https://novaescola.org.br/plano-de-aula/745/semelhancas-no-plano-cartesiano>> Acesso em: 11 set. 2020.





PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **CIÊNCIAS**

ANO DE ESCOLARIDADE: **6º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **03**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **04**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **12**

SEMANA 01

UNIDADE TEMÁTICA:

Vida e evolução.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Interação entre os Sistemas Locomotor e Nervoso.

HABILIDADES:

(EF06CI09) Compreender que a estrutura, sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Sistemas do corpo humano.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Educação física.

AO FINAL DESTA AULA O ESTUDANTE SERÁ CAPAZ DE:

- Compreender os sistemas relacionados à locomoção.
- Entender as funções do sistema esquelético.
- Relacionar os ossos, cartilagem e articulações na locomoção dos indivíduos.

Tema: Os sistemas relacionados à locomoção

Os sistemas esquelético e muscular são os responsáveis pela locomoção, pelos demais movimentos do corpo e dão suporte interno ao organismo. Os movimentos são elaborados pelo sistema nervoso como respostas a certos estímulos. Neste módulo, iremos estudar o sistema esquelético e daremos continuidade aos sistemas relacionados à locomoção no próximo módulo.

Sistema esquelético

Durante seu dia a dia, você realiza diversos movimentos como levantar da cama, escovar os dentes, se alimentar, brincar, correr e inúmeras outras atividades, para que você realize todos esses movimentos é necessária uma ação coordenada de ossos, músculos e articulações.

O sistema esquelético é formado pelo esqueleto, que corresponde ao conjunto de ossos do corpo, e por articulações e ligamentos, que permitem a união dos ossos. Possui diversas funções:

1. Proteção para os vários órgãos internos contra choques mecânicos.
2. É responsável pela sustentação do corpo.
3. Os ossos associados aos músculos e articulações, permitem os movimentos e a locomoção do corpo.
4. Determinados ossos possuem medula óssea, responsáveis pela produção de células sanguíneas.
5. Reservas de sais minerais, principalmente de cálcio e fósforo, que são fundamentais para o funcionamento das células e devem estar presentes no sangue.

O **esqueleto humano** localiza-se na parte interna do corpo, por isso é chamado de endoesqueleto. O adulto apresenta cerca de 200 ossos (Fig 1). Fetos e criança possuem cartilagens que são substituídas por ossos com o crescimento do indivíduo. Entre os 18 e 20 anos, essas regiões cartilaginosas se ossificam e o crescimento cessa. Nos adultos, há cartilagens em locais onde a flexibilidade é importante (na ponta do nariz, orelha, laringe, parede da traqueia e extremidades dos ossos que se articulam).

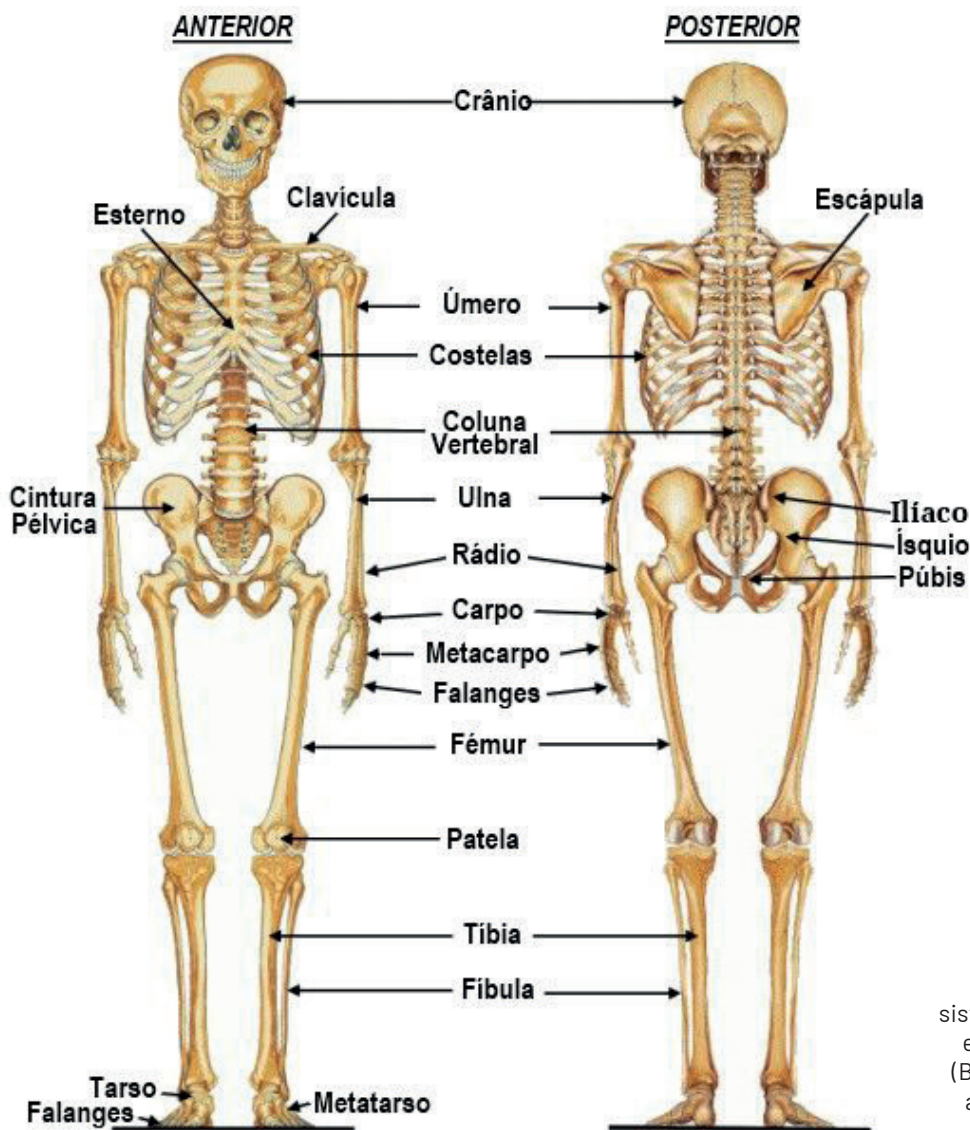


Figura 1. Mais de 200 ossos compõem o sistema esquelético humano, ilustrado aqui em visão anterior (A) e em visão posterior (B). Disponível em: <https://www.pinterest.at/pin/71072500354251964/> Acesso em: 10 set. 2020.

O esqueleto pode ser dividido em duas partes: o esqueleto axial e o apendicular. O esqueleto axial forma o eixo central que sustenta os outros ossos, no qual fazem parte os ossos da cabeça, da caixa torácica e da coluna vertebral. Já o esqueleto apendicular é formado pelos membros superiores e inferiores, incluindo-se a cintura escapular e a pélvica.

Os **ossos** são órgãos formados por tecido conjuntivo ósseo que apresenta uma matriz óssea e células ósseas. A matriz contém colágeno (proteína responsável pela resistência do osso) e substâncias minerais como sais de cálcio e de fósforo, que conferem rigidez. As células ósseas estão imersas na matriz óssea e recebem nutrientes e gás oxigênio por pequenos vasos sanguíneos. Os ossos podem ser classificados em:

Ossos longos: têm o comprimento maior do que a largura e a espessura, como o fêmur.

Ossos curtos: não apresentam grandes diferenças entre comprimento, largura e espessura, como as vértebras.

Ossos planos: têm larguras e comprimentos variáveis e pequena espessura, como o osso parietal do crânio.

Ossos irregulares: não têm forma definida, como o osso esfenoide do crânio.

As **cartilagens** são compostas de tecido conjuntivo cartilaginoso. São estruturas flexíveis encontradas nas articulações, nos espaços entre as vértebras, na orelha, no nariz, unindo as costelas ao esterno, no joelho, entre outros. O tecido cartilaginoso não é irrigado por vasos sanguíneos. Durante o desenvolvimento embrionário o esqueleto é formado por cartilagem, que gradativamente será substituído por tecido ósseo.

As **articulações** são regiões de contato entre dois ou mais ossos ou ossos e cartilagens. As articulações podem ser imóveis, quando não permitem nenhum tipo de movimentos, como as que estão entre os ossos do crânio (a mandíbula é uma exceção); semimóveis, quando permitem movimentos limitados, com as movimentações das vértebras que compõem a coluna vertebral; e por fim, podem ser móveis, que permitem movimentos amplos, como a articulação do ombro, que permite rotação do braço. Em uma articulação móvel, os **ligamentos** são responsáveis por manter os ossos no seu devido lugar, permitindo que eles resistam ao movimento.

ATIVIDADES

Atividade 1 – Sabemos que o esqueleto de um adulto e o de uma criança apresentam algumas diferenças. A respeito do esqueleto humano nas diferentes fases da vida, reescreva as frases que estão incorretas:

- a) O esqueleto de um adulto apresenta aproximadamente 150 ossos.

- b) No adulto, observa-se um número menor de ossos, pois, à medida que ocorre o desenvolvimento, muitos ossos unem-se.

c) O esqueleto humano localiza-se na parte interna do corpo, por isso é chamado de exoesqueleto.

d) Os adultos não possuem cartilagens.

Atividade 2 - De acordo com o seu formato, os ossos são comumente classificados em longos, curtos, planos, e irregulares. Cite um exemplo de cada tipo de osso:

Ossos longos:

Ossos curtos:

Ossos planos:

Ossos irregulares:

Atividade 3 - Cite duas funções do sistema esquelético:

Atividade 4 - Cite a função do ligamento:

Saiba mais:

Aula de sistema locomotor. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=mjHR3gNi--4>>. Acesso em: 10 setembro de 2020.

REFERÊNCIAS:

CARNEVALLE, Máira Rosa. **Sustentação e locomoção** In: Jornadas.cie 8ª ano. 2ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. 256 p.

BROCKELMANN, Rita Helena. **A locomoção humana** In: Observatório de ciências 8ªano. 1ª edição. São Paulo: Editora Moderna, 2012. 264 p.

DO CANTO, Eduardo Leite; CANTO, Laura Celloto. **Ossos e músculos** In: Aprendendo com o cotidiano 6ª ano. 6ª edição. São Paulo: Editora Moderna, 2018. 248 p.

UNIDADE TEMÁTICA:

Vida e evolução.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Interação entre os Sistemas Locomotor e Nervoso.

HABILIDADES:

(EF06CI09) Compreender que a estrutura, sustentação e a movimentação dos animais resultam da integração entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Sistemas do corpo humano.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Educação física.

AO FINAL DESTA AULA O ESTUDANTE SERÁ CAPAZ DE:

- Compreender os sistemas relacionados à locomoção.
- Entender as funções do sistema muscular.
- Relacionar os diferentes tipos de musculatura e sua ocorrência no corpo humano.
- Aprender sobre as doenças do sistema locomotor.
- Aprender sobre a saúde do sistema locomotor.

Tema: Os sistemas relacionados à locomoção

Os sistemas esquelético e muscular são os responsáveis pela locomoção, pelos demais movimentos do corpo e dão suporte interno ao organismo. Os movimentos são elaborados pelo sistema nervoso como respostas a certos estímulos. Neste módulo, iremos estudar o sistema muscular.

Sistema muscular

Nosso esqueleto não se move sozinho. São os músculos que propiciam os movimentos. Os músculos são tecidos, cujas células ou fibras musculares possuem a função de permitir a contração e produção de movimentos. As fibras musculares, por sua vez, são controladas pelo sistema nervoso, que se encarregam de receber a informação e respondê-la realizando a ação solicitada. Contudo, nem todos os músculos têm como função movimentar os ossos. Há três tipos de músculos no corpo humano:

Músculos Lisos: estão localizados em órgãos internos, como estômago, bexiga, útero, intestino, além da pele e dos vasos sanguíneos. São aqueles que possuem contração involuntária, ou seja, sua atividade não depende de uma intenção consciente para acontecer. Sua função assegura a movimentação dos órgãos internos.

Músculo cardíaco: É encontrado apenas no coração (miocárdio) e possuem músculos de contração involuntária.

Músculos esqueléticos: Eles estão conectados com os ossos e cartilagens e, por meio das contrações, permitem os movimentos, as posições corporais, além de estabilizarem as articulações do organismo.

São responsáveis pelos movimentos mais perceptíveis do nosso corpo, como andar, correr, dançar. São músculos de contração voluntária, ou seja, os movimentos dependem de uma intenção consciente.

Músculos esqueléticos e movimentos do corpo

Vimos que os músculos esqueléticos realizam movimentos voluntários. Para que um músculo realize um movimento ele deve estar ligado a um osso. Essa ligação é feita por tendões, que são tecidos conectivos fibrosos.

Cada músculo só realiza um tipo de movimento, que ocorre por meio da contração. Para que sejam realizados movimentos antagônicos (movimentos opostos) como ocorre ao dobrar e esticar o braço, é necessária a atuação de dois músculos. No caso do braço, um músculo, o bíceps, realiza o movimento de dobrar o braço ao se contrair; para esticar o braço, outro músculo se contrai, o tríceps (Figura 1).

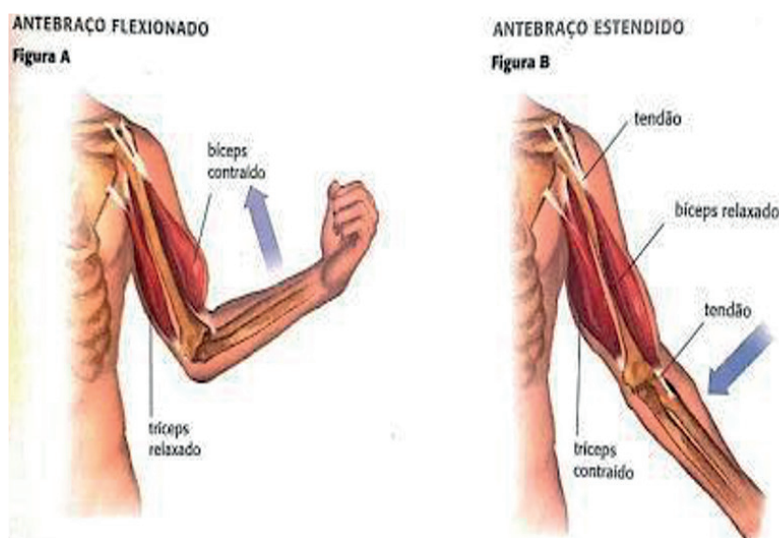


Figura 1. Representação esquemática dos movimentos do antebraço. Na figura A, o antebraço flexionado: o músculo bíceps está contraído e o tríceps relaxados. Na figura B, o antebraço está estendido, então o bíceps está relaxado e o tríceps está contraído. Fonte: Carnevalle (2012).

Doenças do sistema locomotor:

1 – Desvios posturais São desvios anormais observados na coluna vertebral, que podem causar enrijecimento ou encurvamento nos músculos e desgaste nas articulações. Os desvios mais frequentes são:

Lordose: Curva acentuada da coluna na região lombar para frente.

Cifose: Curva acentuada da coluna na região torácica para trás.

Escoliose: Causa desvio ou curvatura lateral da coluna vertebral.

2 – Hérnia de disco: é uma lesão causada pelo extravasamento do fluido que compõe os discos intervertebrais, resultado do desgaste que comprimem as raízes nervosas que emergem da coluna, provocando dor intensa.

3 – Osteoporose: é uma doença que afeta os ossos, provocando a diminuição progressiva da densidade óssea e tornando-os mais porosos e frágeis. Com isso, podem ocorrer mais fraturas. Embora também afete os homens, a condição é muito mais comum em mulheres acima dos 60 anos.

4 – Distrofia muscular progressiva consiste em um grupo de doenças hereditárias que afetam o sistema muscular. Os sintomas envolvem redução da massa muscular, dificuldade de locomoção, e nos casos mais graves, comprometimento da musculatura respiratória e cardíaca.

5 – Artrose: é o desgaste da cartilagem das articulações que provoca o contato entre as extremidades dos ossos, causando dor intensa. Presente principalmente em pessoas acima de 60 anos.

Saúde do sistema esquelético e muscular

Para manter o bom estado dos ossos, músculos, articulações, tendões e ligamentos são necessários alguns cuidados como:

- Fazer exercício físico regularmente;
- Manter uma dieta equilibrada;
- Utilizar calçado adequado;
- Adotar postura corporal adequada;
- Não carregar cargas pesadas de maneira incorreta.

ATIVIDADES

Atividade 1 - No corpo humano, são encontrados três tipos diferentes de tecido muscular. O único músculo que apresenta contração voluntária é o tipo:

Atividade 2 - Podemos classificar o tecido muscular em três tipos: tecido muscular estriado cardíaco, tecido muscular estriado esquelético e tecido muscular não estriado ou liso. Reescreva as frases que estão incorretas:

- a) O tecido muscular liso é encontrado em órgãos do sistema digestório e está relacionado aos movimentos peristálticos.

- b) O tecido muscular estriado esquelético possui contração involuntária.

- c) O tecido muscular estriado cardíaco apresenta contração voluntária e é encontrado no coração.

- d) O tecido muscular estriado esquelético liga-se aos ossos e atua no movimento.

Atividade 3 - Cite alguns cuidados com a saúde do sistema esquelético e muscular:

Saiba mais:

Aula de sistema locomotor:

<https://www.youtube.com/watch?v=ac40-iYsurY>

REFERÊNCIAS:

CARNEVALLE, Maíra Rosa. **Sustentação e locomoção** In: Jornadas.cie 8ª ano. 2ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. 256 p.

BROCKELMANN, Rita Helena. **A locomoção humana** In: Observatório de ciências 8ªano. 1ª edição. São Paulo: Editora Moderna, 2012. 264 p.

DO CANTO, Eduardo Leite; CANTO, Laura Celloto. **Ossos e músculos** In: Aprendendo com o cotidiano 6ª ano. 6ª edição. São Paulo: Editora Moderna, 2018. 248 p.

UNIDADE TEMÁTICA:

Vida e evolução.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Interação entre os Sistemas Locomotor e Nervoso.

HABILIDADES:

(EF06CI07) Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções.

(EF06CI09) Compreender que a estrutura, sustentação e a movimentação dos animais resultam da integração entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso.

(EF06CI26MG) Compreender a estrutura do sistema nervoso e a transmissão dos impulsos nervosos.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Sistemas do corpo humano.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Educação física e química.

AO FINAL DESTA AULA O ESTUDANTE SERÁ CAPAZ DE:

- Entender as funções do sistema nervoso.
- Compreender a principal célula nervosa: O neurônio.
- Diferenciar atos voluntários de atos reflexos.

Tema: Sistema Nervoso

O sistema nervoso representa uma rede de comunicações do organismo, que desempenham três ações básicas: recebimento de um estímulo, sua tradução ou interpretação e emissão de uma resposta adequada a esse estímulo. O sistema nervoso elabora respostas, as quais podem ser dadas na forma de movimentos ou sensações. Entre as funções desempenhadas pelos órgãos que compõem o sistema nervoso, podemos citar:

- Coordenar os movimentos do corpo e do equilíbrio;
- Controlar processos como a respiração, a digestão, a regulação da temperatura do corpo, entre outros;
- Transmitir e interpretar informações do ambiente e do corpo fornecidas pelos órgãos dos sentidos;
- Produzir respostas de acordo com os estímulos do ambiente, como dilatação e contração da pupila.

É composto por um tipo especial de tecido denominado tecido nervoso, o qual possui como tipos celulares os neurônios e as chamadas células da glia.

Neurônio: A célula nervosa

Os neurônios propagam o impulso nervoso, ou seja, enviam mensagens de, e para todas as partes do corpo. Ele processa as informações recebidas do corpo e do ambiente e produz a resposta mais adequada ao estímulo recebido. Apresentam três partes básicas: o corpo celular, onde está localizado o núcleo e a maioria das organelas celulares, os axônios, prolongamento do corpo celular, geralmente longo e com ramificações na extremidade e revestido pela bainha de mielina e os dendritos, prolongamentos curtos e ramificados no corpo celular. Os impulsos nervosos se propagam sempre em um mesmo sentido: As ondas elétricas começam nos dendritos, percorrem o corpo celular e terminam no axônio. Não há contato físico entre os neurônios. A comunicação se faz pelas sinapses (espaços muito pequenos entre as terminações do axônio de um neurônio e os dendritos de outro). A transmissão dos impulsos nervosos na sinapse se realiza por meio de substâncias químicas, chamadas de neurotransmissores. Quando um impulso nervoso chega à extremidade de um axônio, os neurotransmissores são liberados no espaço sináptico (figura 1). Eles se unem à membrana dos dendritos do neurônio seguinte, fazendo com que o impulso nervoso prossiga.

De acordo com a função desempenhada, os neurônios podem ser:

Neurônios sensitivos ou aferentes captam os estímulos dos receptores e levam a informação até o sistema nervoso central;

Neurônios motores ou eferentes levam a informação do sistema nervoso para outros órgãos efetores, como músculos e glândulas;

Neurônios de associação interligam os neurônios sensitivos aos motores.

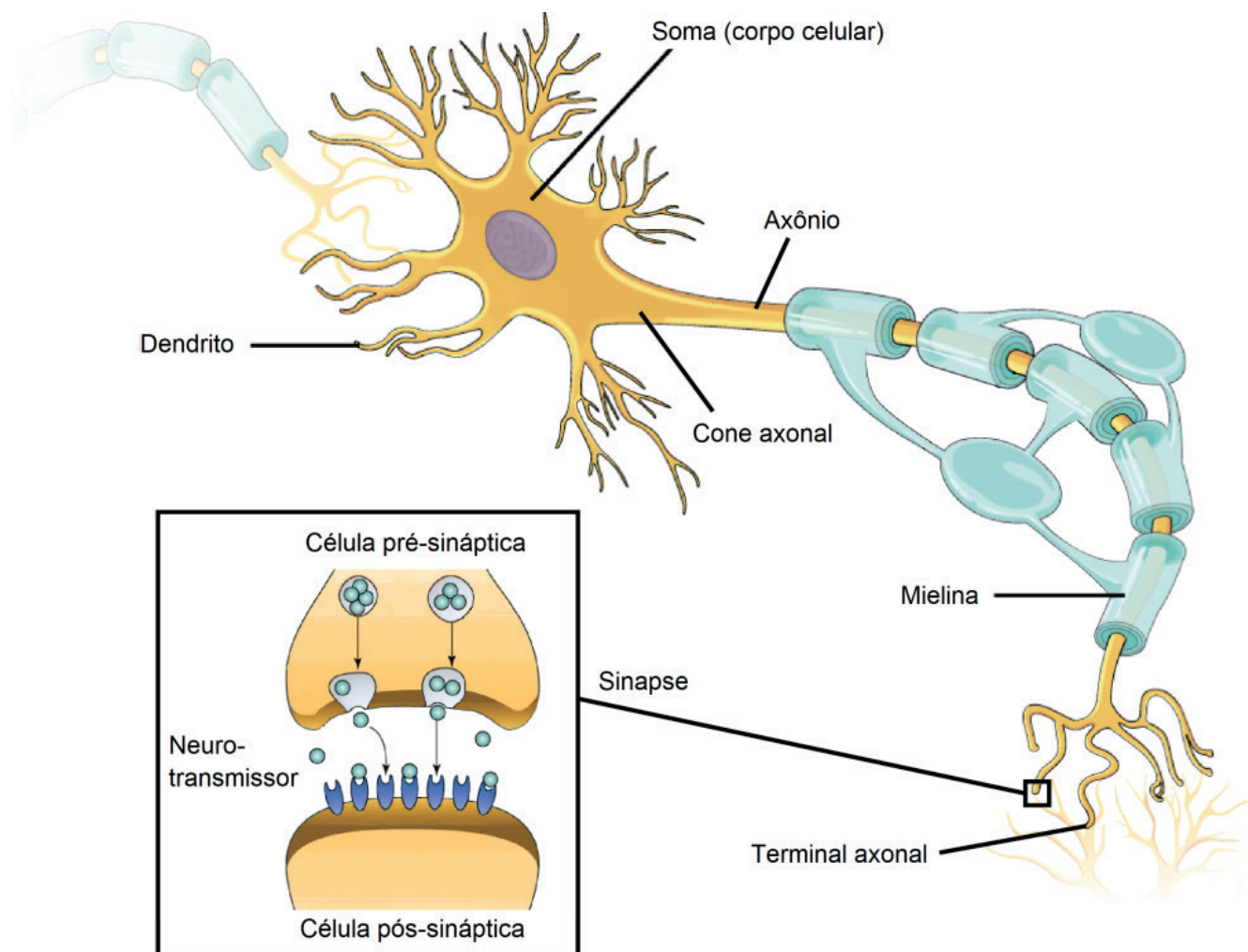


Figura 1. Representação esquemática de um neurônio e uma sinapse nervosa. Fonte: Imagem modificada de "Neurons and glial cells" e "HYPERLINK "http://cnx.org/contents/GFy_h8cu@9.87:H4oMpCSi@7/Signaling-Molecules-and-Cellul" \t "_blank" Synapse," por OpenStax College, Biology (CC BY 3.0)

Células da glia

As células da glia ficam entre os neurônios e são encarregadas de proteger, sustentar, nutrir e regular do funcionamento dos neurônios. As principais células da glia são: astrócitos (nutrem os neurônios), oligodendrócitos (produz a bainha de mielina que possuem a função de isolante elétrico para os neurônios), microglia (tem a função similar à dos glóbulos brancos na corrente sanguínea) e células de Schwann (envolvem o axônio de determinados neurônios, formando, também a bainha de mielina).

Atos voluntários e atos reflexos

O ato voluntário é comandado pelo cérebro e é uma resposta controlada e consciente a um estímulo. Enquanto o ato reflexo é um ato involuntário que é comandado pela medula espinhal. Constitui uma resposta não controlada a um estímulo externo; o corpo reage sem que haja consciência ou decisão. Um exemplo de ato reflexo é o reflexo patelar. Quando se aplica corretamente uma pancadinha na articulação do joelho que desencadeará uma resposta sutil de elevação da perna. Trata-se de um ato reflexo ou involuntário, isto é, ocorre independente da consciência. Tanto o ato voluntário, quanto o ato reflexo envolvem acontecimentos relacionados ao sistema nervoso, responsáveis pela comunicação entre diferentes partes do corpo e pela coordenação de atividades voluntárias ou involuntárias, conscientes ou inconscientes.

ATIVIDADES

Atividade 1 - Complete as lacunas abaixo:

- O tecido que forma o sistema nervoso é o _____, que possui como célula principal o _____.
- Os _____ são responsáveis pelo recebimento e transmissão do impulso nervoso e possuem três partes principais que são: _____, _____ e _____.
- Os _____ são substâncias químicas que atuam na transmissão do impulso nervoso.

Atividade 2 - Além dos neurônios, o tecido nervoso apresenta outras células fundamentais para o seu funcionamento. Como se denominam, em conjunto, essas células?

Atividade 3 - Cite algumas funções do sistema nervoso:

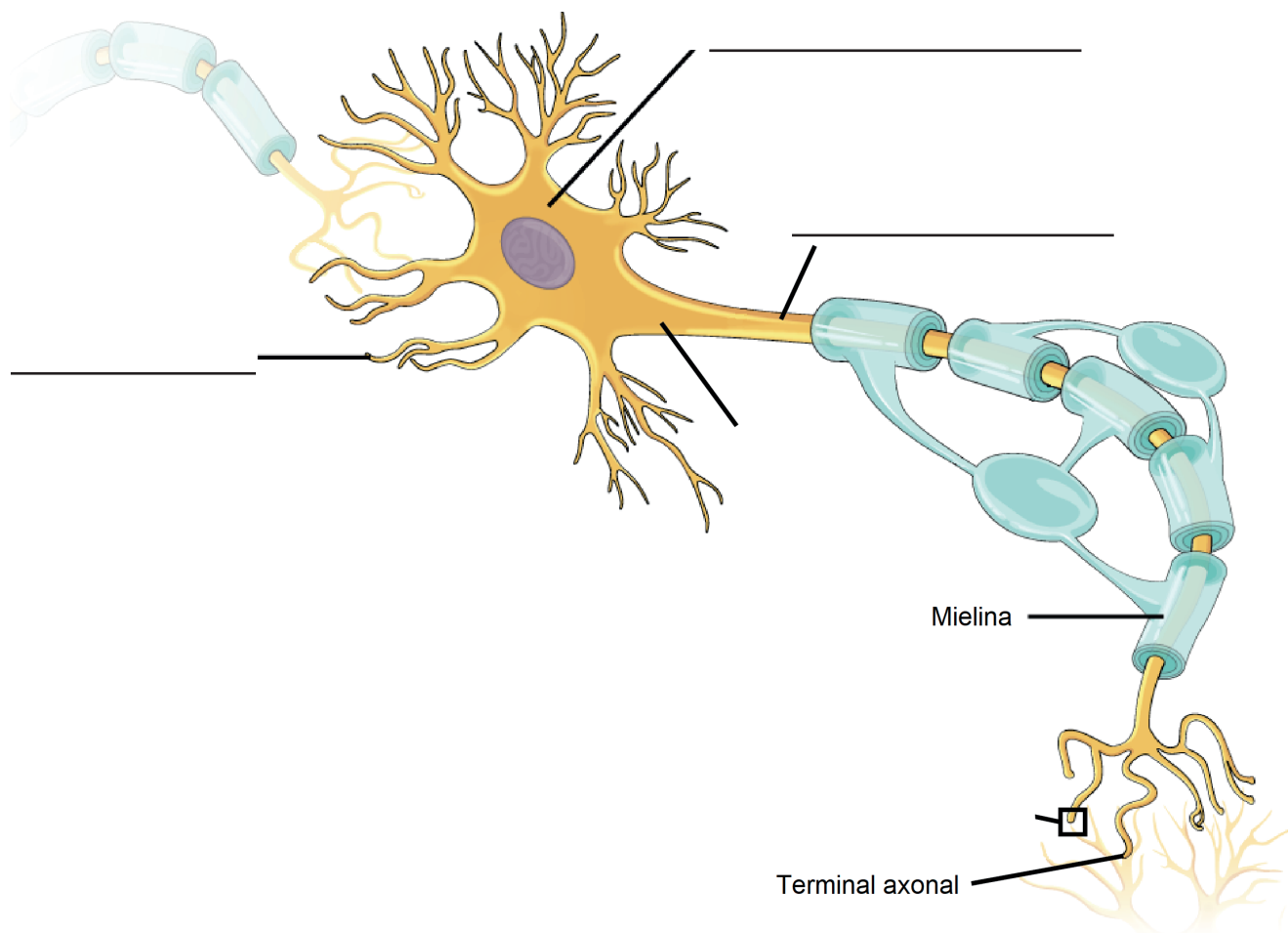
Atividade 4 - Reescreva corretamente as frases abaixo:

a) Os neurotransmissores estão relacionados com a transmissão do impulso nervoso, sendo encontrados por toda a extensão do axônio, permanecendo no interior da célula.

b) O ato voluntário é comandado pela medula e é uma resposta controlada e não consciente a um estímulo.

c) Entre as células da glia, os astrócitos têm a função de produzir a bainha de mielina que possuem a função de isolante elétrico para os neurônios.

Atividade 5 - Escreva os nomes das estruturas de um neurônio na representação abaixo:



Saiba mais:

Aula de sistema nervoso para o ensino fundamental:

<https://www.youtube.com/watch?v=TRfetT4uQ0Q>

Aula animada sobre o neurônio e a transmissão do impulso nervoso:

<https://www.youtube.com/watch?v=XsLNJSshq34>

REFERÊNCIAS:

CARNEVALLE, Máira Rosa. **Sustentação e locomoção** In: Jornadas.cie 8ª ano. 2ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. 256 p.

BROCKELMANN, Rita Helena. **A locomoção humana** In: Observatório de ciências 8ªano. 1ª edição. São Paulo: Editora Moderna, 2012. 264 p.

DO CANTO, Eduardo Leite; CANTO, Laura Celloto. **Ossos e músculos** In: Aprendendo com o cotidiano 6ª ano. 6ª edição. São Paulo: Editora Moderna, 2018. 248 p.

UNIDADE TEMÁTICA:

Vida e evolução.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

Interação entre os Sistemas Locomotor e Nervoso.

HABILIDADES:

(EF06CI07) Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo, com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções.

(EF06CI09) Compreender que a estrutura, sustentação e a movimentação dos animais resultam da integração entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso.

(EF06CI26MG) Compreender a estrutura do sistema nervoso e a transmissão dos impulsos nervosos.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Sistemas do corpo humano.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Educação física e química.

AO FINAL DESTA AULA O ESTUDANTE SERÁ CAPAZ DE:

- Entender a estrutura do sistema nervoso.

Tema: A estrutura do sistema nervoso

O sistema nervoso pode ser dividido em sistemas: central e periférico. O sistema nervoso central (SNC) é encarregado do controle do corpo e suas atividades e o sistema nervoso periférico (SNP) transmite os impulsos nervosos desde os receptores até o SNC e deste para os órgãos efetores.

Sistema nervoso central (SNC)

O sistema nervoso central compreende o encéfalo (formado pelo cérebro, cerebelo e tronco encefálico) e a medula espinal, que são protegidos pelos ossos do crânio e a coluna vertebral, respectivamente. Tanto o encéfalo quanto a medula estão envolvidos por três membranas denominadas meninges e pelo líquido cerebrospinal, que tem como principal função amortecer choques mecânicos. As meninges são:

Dura-máter: mais externa e rígida.

Aracnoide: localizada entre a dura-máter e a pia-máter. Membrana com estrutura semelhante a uma teia de aranha (por isso recebe esse nome), rica em vasos sanguíneos e fluidos. No espaço subaracnoide, é encontrado líquido cerebrospinal.

Pia-máter: membrana mais interna, altamente vascularizada e envolve a superfície cerebral.

Encéfalo

O encéfalo está localizado dentro da caixa craniana e é formado pelo cérebro, cerebelo e tronco encefálico. Possui cerca de 100 bilhões de neurônios, com uma massa de 1300 gramas.

Cérebro: é a maior porção do encéfalo e é dividida em duas porções: o hemisfério esquerdo e hemisfério direito. Os hemisférios estão ligados um ao outro pelo corpo caloso. A parte mais externa, o córtex cerebral, é formada por substância cinzenta, constituída pelos corpos celulares e pelos dendritos dos neurônios. Na parte interna, há a substância branca, constituída pelos axônios. O cérebro é responsável por receber informações, analisá-las e elaborar ordens que dirigem as ações voluntárias. É encarregado também pelo pensamento, memória, inteligência, emoção e razão.

Cerebelo: órgão situado abaixo do cérebro, está relacionado, principalmente, com a coordenação de movimentos e o equilíbrio do nosso corpo.

Tronco encefálico: estrutura localizada na base do cérebro, formado pelo mesencéfalo, ponte e bulbo. O mesencéfalo está relacionado com audição, reflexos visuais e movimento de tração. A ponte está relacionada com a ligação entre várias partes do cérebro. O bulbo está relacionado com o controle de diversas funções, como batimentos cardíacos, respiração e deglutição.

Medula espinhal

A medula espinhal é um cordão nervoso que percorre todo o corpo, desde a base do crânio até o final da coluna vertebral. Nessa estrutura, observa-se a substância branca localizada mais externamente e a substância cinzenta central formando a letra H. A medula espinhal está relacionada com o ato reflexo, que se caracteriza por ser uma resposta rápida e involuntária envolvida na recepção de um estímulo, como tirar a mão ao encostar em um espinho ou algo pontiagudo. Como o encéfalo não participa dessa resposta o tempo de ação é muito rápido. Neste caso a medula espinhal pode atuar de maneira independente. O ato reflexo é constituído basicamente por dois tipos de neurônios, um aferente e um eferente.

ENCÉFALO = cérebro + cerebelo + tronco encefálico

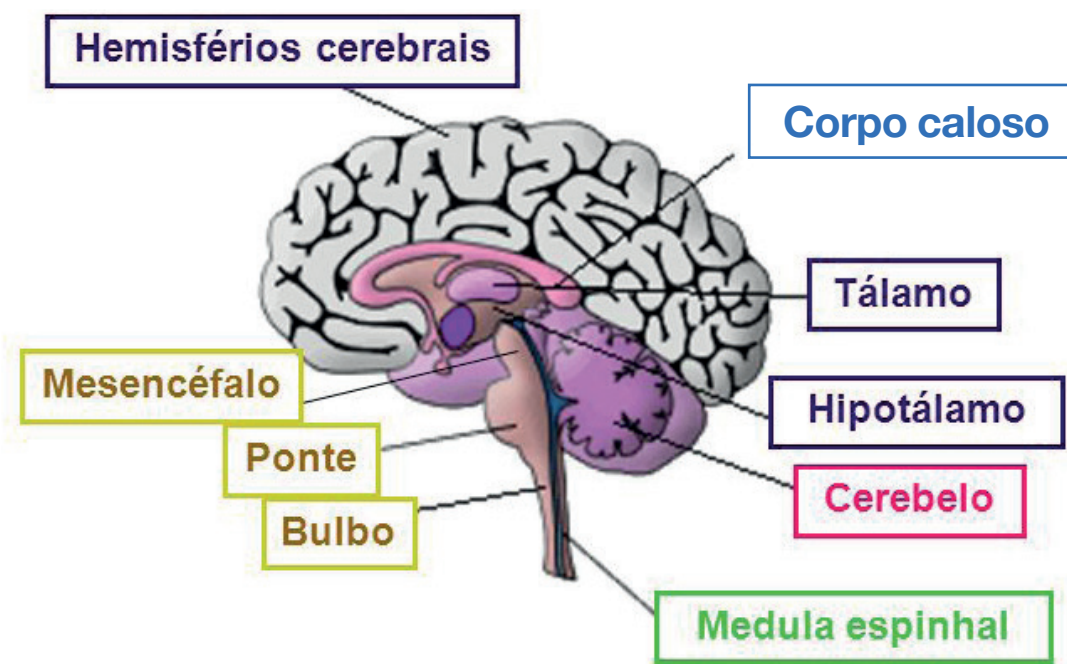


Fig 1. Representação esquemática visto em corte lateral do encéfalo e início da medula espinhal Fonte: <<http://cienciasecognicao.org/neuroemdebate/arquivos/3340>> Acesso em: 10 set. 2020.

Sistema nervoso periférico

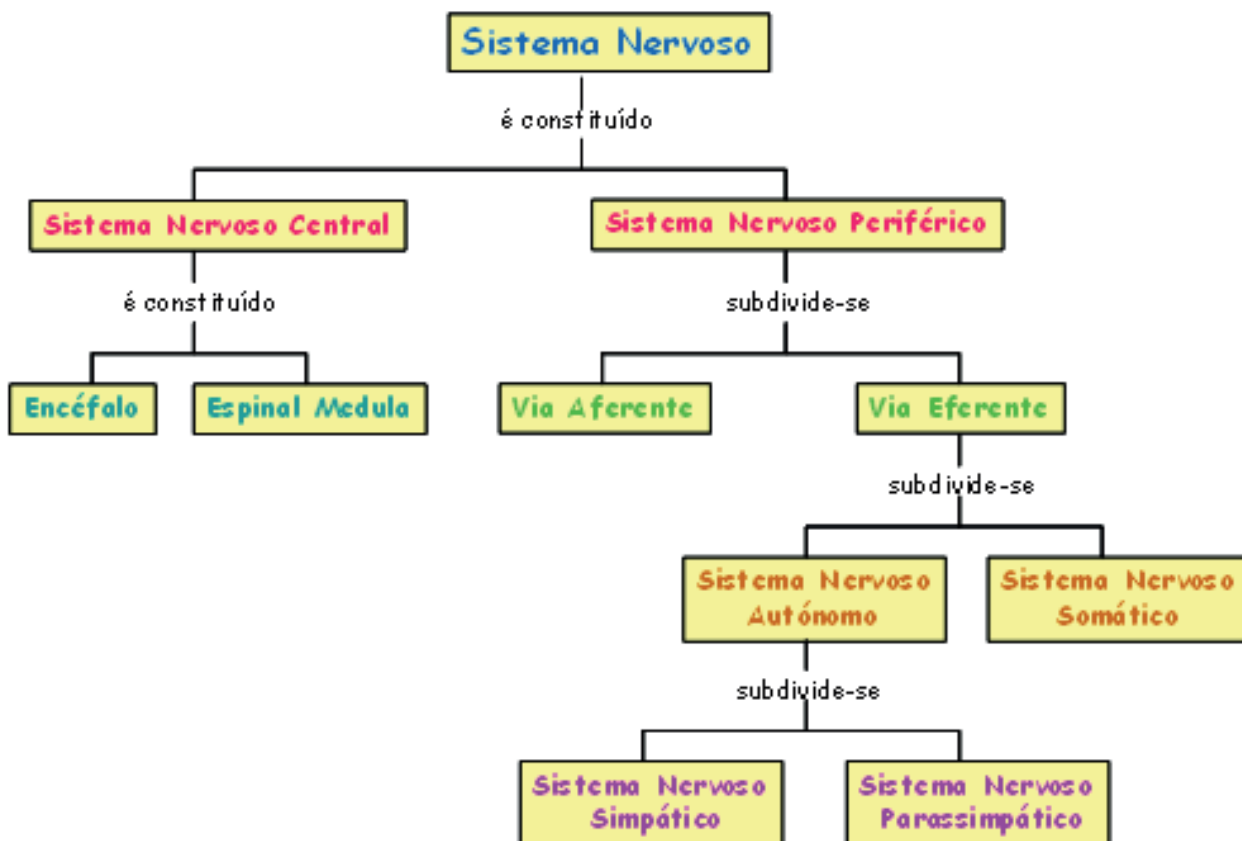
O sistema nervoso periférico é formado por nervos e gânglios, que se originam no encéfalo e na medula espinhal. A função dos nervos é conectar o sistema nervoso central ao resto do corpo. Existem os nervos cranianos que partem do encéfalo e os nervos raquidianos que partem da medula espinhal. De acordo com a função os nervos podem ser: **Nervos Aferentes (Sensitivos)** que enviam sinais da periferia do corpo para o sistema nervoso central. **Nervos Eferentes (Motores)** que enviam sinais do sistema nervoso central para os músculos ou glândulas. **Nervos Mistos** que formados por fibras sensoriais e fibras motoras, por exemplo, os nervos raquidianos.

De acordo com seu funcionamento, o sistema nervoso periférico pode ser dividido em sistema nervoso somático e sistema nervoso autônomo.

Sistema Nervoso Somático: responsável pelas ações voluntárias do corpo, ou seja, intervindo no controle da musculatura esquelética e no movimento do corpo.

Sistema Nervoso Autônomo: responsável pelas ações involuntárias, inconscientes e automáticas do corpo, atua de modo integrado com o sistema nervoso central e apresenta duas subdivisões: o sistema nervoso simpático, que prepara o organismo para a situação de emergência e ação, e o sistema nervoso parassimpático prepara para situações de relaxamento ou atividades relacionadas à digestão. De maneira geral, esses dois sistemas têm funções contrárias, porém complementares.

Esquema da estrutura da estrutura do Sistema Nervoso



Disponível em: <<https://www.pinterest.pt/pin/495607133973888629>>. Acesso em: 10 setembro de 2020.

ATIVIDADES

Atividade 1 - O sistema nervoso é responsável por controlar as ações voluntárias e involuntárias que o corpo realiza. Esse sistema tem três funções básicas: sensitivas, integradoras e motoras. O sistema nervoso ainda se subdivide em Sistema Nervoso Central (SNC) e Sistema Nervoso Periférico (SNP). O SNC é responsável por captar e transmitir informações para o corpo e é composto por:

Atividade 2 - Todo o sistema nervoso central (encéfalo e medula espinhal) é envolvido por um grupo de três membranas chamadas de meninges. Escreva corretamente o nome das meninges na sequência da mais externa para a mais interna.

Atividade 3 - O sistema nervoso periférico é formado por:

Atividade 4 - Diferencie sistema nervoso autônomo de sistema nervoso somático:

REFERÊNCIAS:

CARNEVALLE, Máira Rosa. **Sustentação e locomoção** In: Jornadas.cie 8ª ano. 2ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2012. 256 p.

BROCKELMANN, Rita Helena. **A locomoção humana** In: Observatório de ciências 8ªano. 1ª edição. São Paulo: Editora Moderna, 2012. 264 p.

DO CANTO, Eduardo Leite; CANTO, Laura Celloto. **Ossos e músculos** In: Aprendendo com o cotidiano 6ª ano. 6ª edição. São Paulo: Editora Moderna, 2018. 248 p.

Sites consultados:

Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/biologia/sistema-nervoso.htm>>. Acesso em: 08 set. 2020.

Disponível em: <<https://www.pinterest.pt/pin/495607133973888629/>>. Acesso em: 08 set. 2020.

Disponível em: <<http://cienciasecognicao.org/neuroemdebate/arquivos/3340>>. Acesso em: 08 set. 2020.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **GEOGRAFIA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **6º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **03**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **04**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **12**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Natureza, ambientes e qualidade de vida.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Atividades humanas e dinâmica climática.

HABILIDADE(S):

(EF06GE13X) Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor, aquecimento global, chuva ácida etc.).

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Tempo e clima;

Climas no planeta Terra;

Clima e atividades humanas;

Mudanças climáticas.

TEMA: TEMPO ATMOSFÉRICO E CLIMA

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

Caro(a) estudante! No PET VI você vai estudar sobre os diferentes climas no planeta Terra e sua relação com a vegetação. Descobrirá também a diferença entre os conceitos tempo e clima, além das vantagens e desvantagens da ação humana na dinâmica climática. Boas descobertas para você!

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

TEMPO ATMOSFÉRICO E CLIMA

As condições do tempo mudam constantemente. Num mesmo dia, pode fazer calor pela manhã, esfriar à tarde e chover à noite. Quando afirmamos que o dia está chuvoso, quente ou frio, estamos nos referindo ao **tempo atmosférico**, que é um conjunto de condições de temperatura, umidade e ventos que ocorre em um curto período de tempo, como um dia, uma semana ou um mês.

O tempo atmosférico é parte importante de nossas vidas. Conhecer suas condições ajuda os seres humanos a definirem o melhor momento para realizar determinadas atividades, como brincar ao ar livre, ir à praia, plantar sementes e colher frutos e legumes. O tempo atmosférico também influencia a navegação de barcos e aviões, entre muitas outras atividades.

Para saber se estará frio ou calor, se irá chover ou não, se o dia ficará nublado ou com predomínio de Sol, as pessoas costumam consultar a **previsão do tempo**, que é divulgada diariamente em jornais, revistas, internet e telejornais.

Muitas vezes as pessoas confundem os conceitos de **tempo atmosférico** e **clima**. Apesar de estarem relacionados, eles têm significados diferentes.

O clima está relacionado às mudanças do tempo atmosférico durante um longo período. Para caracterizar o clima de um município, região ou país, os climatólogos e meteorologistas observam e estudam as condições do tempo atmosférico durante pelo menos 30 anos consecutivos. No decorrer desse tempo, são analisadas as variações de temperatura, umidade do ar, ventos e quantidade de precipitação, também chamados de **elementos climáticos**.

Nas sociedades humanas, o clima influencia as dinâmicas culturais, econômicas e sociais, incluindo a maneira como os povos se vestem e se alimentam nas diferentes estações do ano.

As vegetações também são influenciadas pelo clima de uma determinada região. As coníferas, por exemplo, são árvores e arbustos em forma de cone que evitam o acúmulo de neve e se adaptam, principalmente, aos lugares de clima frio. Por sua vez, a vegetação influencia na temperatura e na umidade, sendo fator importante na definição do microclima de um lugar.



Imagem 1: Pessoas brincam e esquam na neve em Engelberg, Suíça, no mês de janeiro. Imagem disponível em: <https://flymaniacs.com/monte-titlis-engelberg/>. Acesso em: 06 set. 2020.

Imagem 2: Banhistas na praia do Porto da Barra, Salvador (BA), no mês de janeiro. Disponível em: <https://g1.globo.com/ba/bahia/noticia/2018/09/16/com-dia-ensolarado-salvador-tem-praias-cheias-neste-domingo.ghtml>. Acesso em: 06 set. 2020.

A formação do clima

O clima é formado pela combinação dos elementos climáticos e dos fatores geográficos que atuam em uma região. Os principais elementos climáticos são:

- **Temperatura:** depende da insolação, isto é, das quantidades de luz e de calor do Sol que chegam ao lugar e são absorvidos ou refletidos. Como já vimos, há uma distribuição desigual de calor irradiado pelo Sol na superfície terrestre.
- **Precipitação:** a água presente na atmosfera pode precipitar-se (cair) na forma de chuva, neve, granizo, etc.
- **Pressão atmosférica:** é a pressão que o ar exerce sobre tudo o que existe na superfície terrestre. Ela varia de um lugar para outro, e a diferença de pressão atmosférica entre dois lugares dá origem aos ventos e às massas de ar.

Observe, no quadro a seguir, exemplos da ação dos elementos climáticos e dos fatores geográficos na definição do clima:

Elementos climáticos	Fatores geográficos	Como atuam na formação do clima
Temperatura	Latitude	Em áreas próximas à linha do Equador e às regiões tropicais, a quantidade de radiação solar recebida é maior. Por isso, as temperaturas são mais altas nessas áreas e mais baixas na proximidade dos polos. A temperatura diminui do Equador para os polos.
	Altitude	A temperatura diminui, em média, 0,6°C a cada 100 metros de altitude.
	Maritimidade e Continentalidade	Em áreas mais próximas do mar, a variação de temperatura é menor que em áreas continentais, ou distantes do mar.
Precipitação	Latitude	Em geral, nas áreas próximas ao Equador, a precipitação é maior que em outras, como os polos e as regiões temperadas.
	Maritimidade e Continentalidade	As áreas próximas do mar têm precipitações maiores que as do interior dos continentes. Isso se deve ao fato de que as águas oceânicas produzem mais evaporação que as continentais.
Pressão atmosférica	Altitude	A pressão atmosférica é menor nas áreas de maior altitude e maior em locais de menor altitude.
	Latitude	Nas áreas próximas aos polos, a pressão atmosférica é maior e a temperatura é mais baixa. Nessas áreas, originam-se as massas de ar frias. Nas áreas próximas ao Equador e nas regiões tropicais, a pressão atmosférica é menor e as temperaturas são mais baixas. Nessas áreas, originam-se as massas de ar quentes.

PARA SABER MAIS

Assista ao vídeo “**Diferença entre Clima e Tempo - Brasil Escola**”, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Hb4TefWWKuM>, pelo Canal Brasil Escola. Nele você vai conhecer, de forma simplificada, as diferenças entre clima e tempo atmosférico.

ATIVIDADES

Agora é hora de testar seus conhecimentos. Lembre-se de que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades. Mãos à obra!

ATIVIDADE 1 – Leia a tirinha:



Disponível em: http://www.nucleodacrianca.com.br/wordpress/wp-content/uploads/2017/04/2017_EF_5ano_1etapa_GeoHis_Site_Climas.pdf. Acesso em: 06 set. 2020.

- O que atrapalhou o passeio do Chico Bento? Você já passou por algo parecido? Descreva a situação.
- Você já olhou para o céu antes de sair de casa para ver se precisaria de agasalho ou guarda-chuva? Em que situação isso aconteceu?

ATIVIDADE 2 – Procure no dicionário ou pesquise na internet o significado da palavra “meteorologista”. Onde você já ouviu falar sobre essa profissão?

ATIVIDADE 3 – Observe as frases a seguir:

Hoje está muito frio.	
O sertão do nordeste brasileiro é quente e seco.	
Ontem choveu muito na minha cidade.	
A região central do Brasil possui duas estações bem definidas, uma seca e outra chuvosa.	
Nevou a manhã toda na cidade de Nova York.	

Agora, escreva ao lado de cada frase, as palavras **tempo** e **clima**, de acordo com o contexto ao qual se referem.

ATIVIDADE 4 – Responda.

- Qual a diferença entre clima e tempo atmosférico?
- Por que a previsão do tempo é importante para os povos e as sociedades?
- Cite os fatores geográficos que influenciam as características do clima de uma região.
- Podemos afirmar que duas cidades situadas na mesma latitude apresentam, com certeza, o mesmo tipo de clima? Por quê?
- O que acontece com a temperatura em locais de altas altitudes?

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Natureza, ambientes e qualidade de vida.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Atividades humanas e dinâmica climática.

HABILIDADE(S):

(EF06GE13X) Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor, aquecimento global, chuva ácida etc.).

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Tempo e clima;

Climas no planeta Terra;

Clima e atividades humanas;

Mudanças climáticas.

TEMA: CLIMA: OS CLIMAS DA TERRA

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

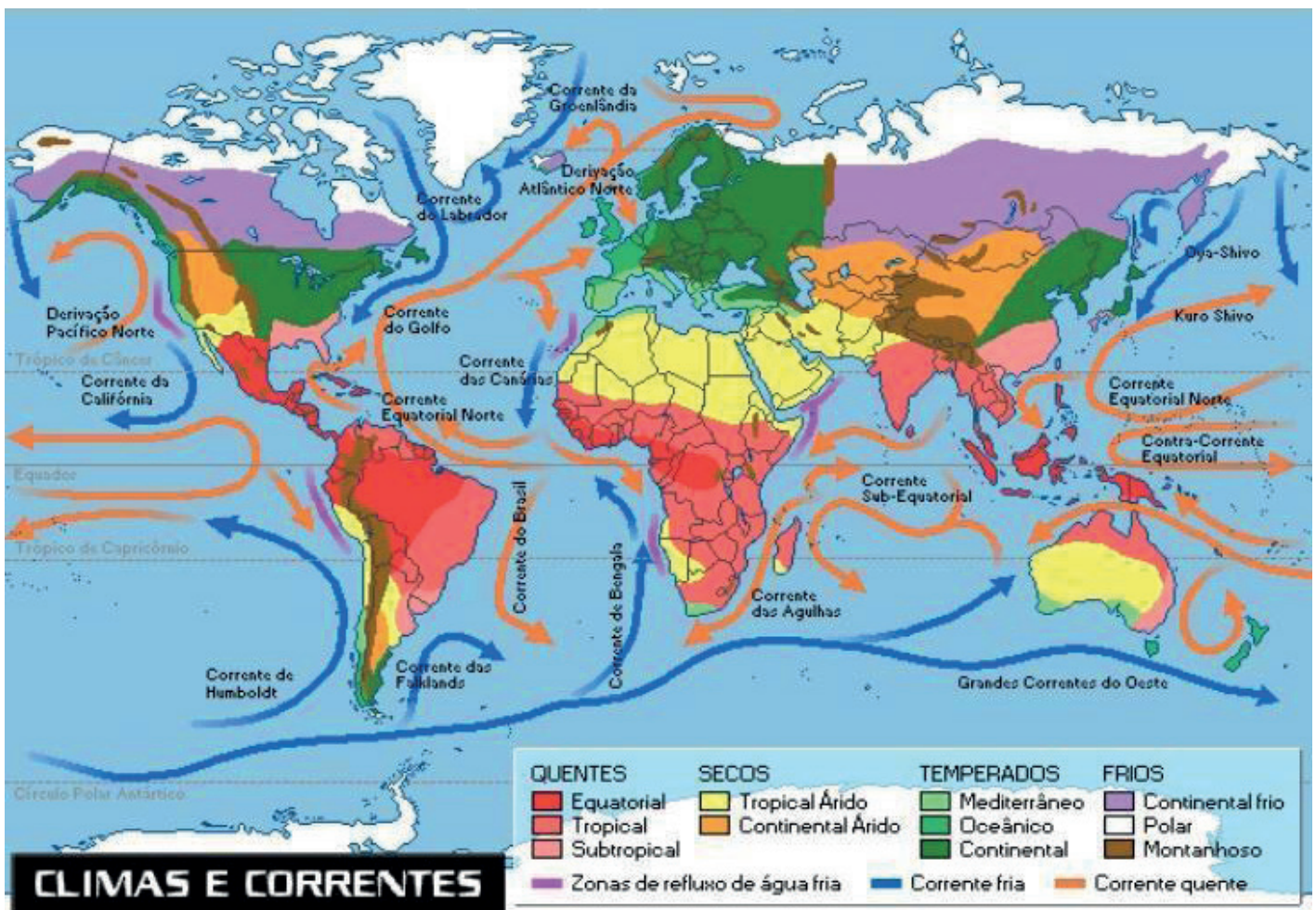
Caro(a) estudante! No PET VI você vai estudar sobre os diferentes climas no planeta Terra e sua relação com a vegetação. Descobrirá também a diferença entre os conceitos tempo e clima, além das vantagens e desvantagens da ação humana na dinâmica climática. Boas descobertas para você!

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

CLIMAS DA TERRA

Como vimos, os diferentes tipos de clima são influenciados por diversos fatores: a quantidade de calor que cada região da Terra recebe do Sol, a movimentação de massas de ar, os fatores geográficos (como a altitude, a latitude, a maritimidade e continentalidade), as atividades humanas, a presença de determinada vegetação etc.

Veja, no mapa, os principais tipos de clima do mundo:



Disponível em: <<https://pt.slideshare.net/cristinaramos/clima-e-vegetao-12689011>> Acesso em: 07 set. 2020.

Clima Equatorial

O clima Equatorial ocorre nas proximidades da linha do Equador. Nessas áreas, a alta quantidade de radiação solar recebida e as altas temperaturas registradas durante todo o ano fazem com que haja maior evaporação, o que provoca aumento da umidade do ar e a abundância de chuvas ao longo de todo o ano.

Clima Tropical

O clima Tropical ocorre principalmente entre os trópicos, em áreas da África, da América Central, da América do Sul, da Ásia e da Oceania. Costuma apresentar verão quente e chuvoso e inverno mais seco, com temperaturas amenas. Nesse tipo de clima, há variações na umidade em função da continentalidade e da maritimidade.

Clima Subtropical

O clima Subtropical ocorre na América do Norte, na América do Sul e em parte da Ásia. Esse tipo de clima apresenta chuvas bem distribuídas ao longo do ano e temperatura média anual inferior a 18°C. As estações do ano são bem demarcadas: verão quente e inverno frio, com ocorrência ocasional de geadas e neve.

Clima Temperado

É característico das regiões situadas entre os trópicos e os círculos polares. As estações do ano são bem definidas, com temperaturas entre -3°C e 18°C. Esse clima ocorre em grande parte do continente europeu e em parte da América do Norte, da América do Sul, da Ásia e da Oceania.

O clima **Temperado Oceânico** é típico das áreas próximas ao litoral, que recebem umidade do oceano. Apresenta médias pluviométricas anuais de 2 000 mm e temperaturas amenas. No interior dos continentes, encontramos o clima **Temperado Continental**, com verões quentes e invernos rigorosos.



A cidade de Nova York, nos Estados Unidos, apresenta clima Temperado, com verões quentes e invernos muito frios.
Imagem 1 disponível em: <<https://omundoepequenoparamim.com.br/nova-york-no-inverno/>> Acesso em: 07 set. 2020.
Imagem 2 disponível em: <<https://dicasnovayork.com.br/20-atracoes-no-central-park/>> Acesso em: 07 set. 2020.

Clima Mediterrâneo

O clima Mediterrâneo é caracterizado pela grande influência da maritimidade, pelos verões quentes e secos e pelos invernos com muitas chuvas e temperaturas amenas. É propício à agricultura, favorecendo alguns tipos de cultivo, como o de azeitonas.

Esse tipo de clima ocorre principalmente no sul da Europa e norte da África, mas pode ser encontrado também no sul do continente africano, na costa oeste dos Estados Unidos e no sul da Austrália.

Clima Semiárido

A principal característica do clima Semiárido é a precipitação baixa e mal distribuída ao longo do ano. As temperaturas são variáveis: altas na Zona Tropical e mais baixas nas Zonas Temperadas. As áreas semiáridas da Ásia Central, do Canadá e do sul da América do Sul (Patagônia) também apresentam baixas temperaturas.

Clima Desértico

No clima Desértico, as chuvas são praticamente ausentes e a baixa umidade do ar contribui para a formação de desertos, que podem ser **quentes**, como o Deserto do Saara, na África, ou **frios**, como o Deserto do Atacama, no Chile.

Nos desertos quentes, a amplitude térmica (diferença entre a maior e a menor temperatura de um dia) diária é grande, e a vida de plantas, animais e seres humanos se adapta a tais condições.

Clima Frio

O clima Frio é característico de áreas de alta latitude, próximas ao Círculo Polar Ártico. Esse tipo de clima, que abrange grande parte da Rússia e do Canadá, apresenta temperaturas baixas na maior parte do ano, com invernos longos e rigorosos e precipitação de neve. Já os verões são curtos e marcados por temperaturas amenas.

Clima Polar

O clima Polar ocorre nas regiões polares e é caracterizado pelas baixas temperaturas e precipitações em forma de neve ao longo de todo o ano. Esse tipo de clima ocorre na Antártida, na Groenlândia, na Sibéria, no norte do Alasca, no extremo norte do Canadá e em parte da Islândia.

As áreas de clima Polar são pouco habitadas, pois a agricultura e as atividades cotidianas são dificultadas pela neve e pelo frio intenso.

Clima Frio de Montanha

O clima Frio de Montanha, por se tratar de um tipo de clima determinado diretamente pela altitude, pode ser encontrado em diferentes zonas climáticas, mesmo entre os trópicos. É marcado pelas temperaturas baixas durante todo o ano, e a presença de neve é constante.

Em função do ar rarefeito e das baixas temperaturas, as regiões de clima Frio de Montanha apresentam uma reduzida população de plantas, animais e seres humanos.

PARA SABER MAIS

Assista ao vídeo: “**TIPOS DE CLIMA - EQUATORIAL, TROPICAL, SUBTROPICAL, SEMIÁRIDO, DESÉRTICO, TEMPERADO, MEDITERRÂNEO...**”, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=-ZH7G1ipkEDc> pelo Canal Quadro Livre. Nesse vídeo você verá um resumo dos principais tipos de clima no mundo e seus exemplos.

ATIVIDADES

Agora é hora de testar seus conhecimentos. Lembre-se de que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades. Mãos à obra!

ATIVIDADE 1 – Quantos tipos de clima foram apresentados ao longo do texto? De que forma as áreas onde eles ocorrem foram diferenciadas no mapa?

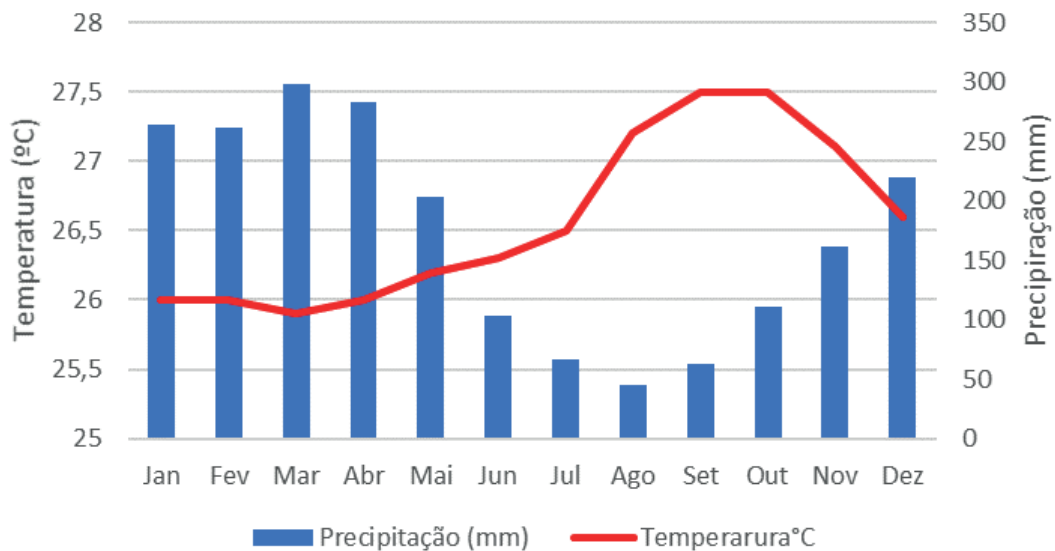
ATIVIDADE 2 – Com o auxílio do mapa do Brasil, cite quais são os principais tipos de clima que ocorrem no país. Anote as regiões em que são encontrados.

ATIVIDADE 3 – A proximidade em relação ao mar interfere no clima dos lugares, influenciando a temperatura e a precipitação. Explique resumidamente como isso acontece.

ATIVIDADE 4 – O **climograma** é uma ferramenta clássica de representação do clima que permite uma compreensão mais fácil do perfil climático de determinada região. Através do climograma pode-se representar graficamente as variações de temperatura e precipitações durante um determinado período de tempo, geralmente de 1 ano.

A temperatura geralmente é representada por um gráfico linear sobreposto a um gráfico de barras (histograma) que representa as precipitações ao longo do período estudado. Observe o climograma abaixo:

Climograma de Manaus



Disponível em: <<https://tudogeo.com.br/2018/07/18/como-fazer-climograma/>> Acesso em: 07 set. 2020.

- Qual mês tem a menor precipitação? Quantos milímetros de chuva foram registrados?
- Qual mês tem a maior temperatura? Quantos graus?
- De acordo com o que foi estudado, a cidade de Manaus (AM) possui qual tipo de clima?

ATIVIDADE 5 – Observe a paisagem.



Vista do deserto do Saara em trecho perto da Tunísia. Disponível em <https://super.abril.com.br/ciencia/o-deserto-do-saara-pode-ser-obra-humana/>. Acesso em 08/09/2020.

- O que mostra a foto? Cite os elementos dessa paisagem que mais chamaram a sua atenção.
- Que tipo de clima predomina no local mostrado na foto?
- Como costuma ser o regime de chuvas nas regiões onde predomina esse tipo de clima?

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Natureza, ambientes e qualidade de vida.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Atividades humanas e dinâmica climática.

HABILIDADE(S):

(EF06GE13X) Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor, aquecimento global, chuva ácida etc.).

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Tempo e clima;

Climas no planeta Terra;

Clima e atividades humanas;

Mudanças climáticas.

TEMA: CLIMA: ATIVIDADES HUMANAS E ECONÔMICAS

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

Caro(a) estudante! No PET VI você vai estudar sobre os diferentes climas no planeta Terra e sua relação com a vegetação. Descobrirá também a diferença entre os conceitos tempo e clima, além das vantagens e desvantagens da ação humana na dinâmica climática. Boas descobertas para você!

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...**CLIMA E ATIVIDADES HUMANAS**

Em alguns países localizados na zona tropical, como o Brasil, atividades esportivas que dependem da neve ou do gelo dificilmente são praticadas, pois os climas quentes predominantes as inviabilizam. Já em países ou regiões localizados nas zonas temperadas e polar, algumas competições esportivas disputadas ao ar livre são suspensas durante o inverno, como campeonatos de futebol, devido à forte queda de neve e ao frio intenso. Por outro lado, há atividades que ocorrem em condições rigorosas de clima, como esqui.

Os diferentes tipos de moradias construídos ao redor do mundo de forma adaptada às condições climáticas também são um bom exemplo da interação entre seres humanos e clima. Em regiões de clima com média de temperatura baixas, podemos encontrar moradias com telhados inclinados, para que a neve não se acumule sobre eles, evitando-se, assim, um desabamento ou a mudança de temperatura no interior da casa. Esse tipo de telhado também facilita o escoamento de água quando a neve derrete.

Já em outros lugares, predominam as moradias de teto plano, por ter menor necessidade de escoamento de água. A cor branca, geralmente usada nessas moradias, ajuda a mantê-las mais frescas, pois a absorção de calor é menor. As cores mais escuras absorvem mais calor do Sol que as mais claras.

Apesar dos avanços técnicos e tecnológicos dos últimos 150 anos, ainda não estamos imunes às consequências relacionadas à intensidade de alguns fenômenos climáticos: onda de frio ou calor intenso, chuvas torrenciais, furacões, grandes períodos de seca (estiagem), nevascas, etc. Mesmo sendo previstos em laboratórios, com ajuda de satélites e computadores, é impossível contê-los.



Imagem 1: vista parcial de Zermatt, na Suíça. Disponível em: <<https://www.kayak.com.br/news/8-cidades-da-suica-para-visitar/>> Acesso em: 08 set. 2020.



Imagem 2: vista parcial de Santorini, na Grécia. Disponível em: <<https://pt.dreamstime.com/ilha-de-santorini-vista-parcial-da-vila-fira-image104551460>> Acesso em: 08 set. 2020.

Clima e atividades econômicas

O clima interfere em diversas atividades econômicas. Podemos perceber a mudança de hábitos e de vestuários em função das variações nas condições climáticas ao longo do ano. Essa mudança influencia, por exemplo, as atividades da indústria, do comércio e do turismo, além dos preços dos produtos.

No inverno, a procura por roupas de frio (blusas, calças, meias, jaquetas, gorros etc.) é grande e as fábricas (indústria têxtil) tendem a produzir mais artigos para atender a demanda. Os estabelecimentos comerciais expõem as roupas de inverno nas vitrines e, em geral, cobram preços mais altos, já que a procura por esses produtos aumenta. No verão, as roupas mais leves (camisetas, bermudas, saias etc.) têm maior procura. Assim, quando a temperatura volta a subir, as lojas fazem liquidação das roupas de inverno e mudam as vitrines. Isso vale para outros tipos de produtos, como bebidas, ventiladores, aquecedores, aparelhos de ar-condicionado, sorvetes, guarda-chuvas, etc.

A agricultura também é bastante influenciada pelo clima. As condições climáticas dos lugares, como a temperatura e a umidade do ar, influenciam o plantio, a colheita, a armazenagem, o transporte e a comercialização dos produtos.

A produção de cacau, por exemplo, desenvolve-se melhor em climas quentes, ou seja, de médias anuais de temperaturas elevadas; a de banana e de café são sensíveis às geadas. Por outro lado, o trigo, a cevada e o centeio, em geral, desenvolvem-se em temperaturas mais baixas.

Atualmente, muitos produtos agrícolas são cultivados em estufas, o que diminui a influência do clima sobre a produção. A irrigação é outro exemplo de técnica que diminui a influência do clima, permitindo, por exemplo, o cultivo em locais de clima seco. Essas técnicas, no entanto, não são acessíveis a todos os produtores agrícolas.

Na pecuária, os fenômenos climáticos podem afetar a qualidade e a quantidade de pastos, influenciando a distribuição e a alimentação dos animais. A escassez de água pode reduzir áreas de pastagem e provocar queda da produção de leite e de carne.

PARA SABER MAIS

Assista ao vídeo **“Mudanças Climáticas”**, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=ssv-FqYSIMho&t=431s>, pelo Canal INPEvideoseduc. Nessa vídeoaula, você poderá compreender como as mudanças climáticas afetam a vida de todos os seres vivos.

ATIVIDADES

Agora é hora de testar seus conhecimentos. Lembre-se de que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades. Mãos à obra!

ATIVIDADE 1 – Como o clima do lugar onde você vive interfere nas atividades que você realiza ao longo do ano? Explique como essas atividades são alteradas.

Observe as fotografias e responda as **ATIVIDADES 2 e 3**.



Imagem 1: Regata Internacional de Vela, Rio de Janeiro (RJ). Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/esporte/rio-2016-divulga-calendario-de-eventos-teste-dos-jogos/>> Acesso em: 08 set. 2020.

Imagem 2: Competição de esqui, Sochi, na Rússia. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/galeria-fotos/jogos-de-inverno-de-sochi-2014/>> Acesso em: 08 set. 2020.

ATIVIDADE 2 – Que atividades estão sendo praticadas pelas pessoas nos lugares retratados?

ATIVIDADE 3 – Como o clima influencia as atividades desenvolvidas nos lugares retratados?

ATIVIDADE 4 – Faça recortes de imagens que exemplifiquem a interação entre seres humanos e o clima, em relação a diversos aspectos sociais, econômicos ou até mesmo que retratem alguma condição climática extrema (furacões, frio intenso etc.). Cole as imagens no seu caderno ou no PET impresso.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Natureza, ambientes e qualidade de vida.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Atividades humanas e dinâmica climática.

HABILIDADE(S):

(EF06GE13X) Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor, aquecimento global, chuva ácida etc.).

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Tempo e clima;

Climas no planeta Terra;

Clima e atividades humanas;

Mudanças climáticas.

TEMA: CLIMA: MUDANÇAS CLIMÁTICAS

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

Caro(a) estudante! No PET VI você vai estudar sobre os diferentes climas no planeta Terra e sua relação com a vegetação. Descobrirá também a diferença entre os conceitos tempo e clima, além das vantagens e desvantagens da ação humana na dinâmica climática. Boas descobertas para você!

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Mudanças climáticas fazem parte do ambiente da Terra desde a sua origem, há cerca de 4,5 bilhões de anos. Ao longo dos milênios, os climas da Terra foram se transformando graças a um conjunto de fatores naturais. Intensas atividades vulcânicas, glaciações e queda de meteoros alteraram a vegetação, as formas do relevo, a distribuição das águas e a circulação de gases na atmosfera, substituindo áreas de clima úmido por desertos e vice-versa. Estudos apontam que a Antártida, atualmente coberta por uma espessa camada de gelo, já foi uma floresta tropical há centenas de milhões de anos.

Em alguns momentos da história da Terra, as transformações foram mais profundas do que em outros. Ocorreram mudanças climáticas significativas tanto em escala global como em escala regional. Houve períodos em que as temperaturas foram mais altas que as registradas atualmente e outros em que as temperaturas foram extremamente baixas, durante as **Eras Glaciais**.

A última mudança climática regional, conhecida como **Pequena Idade do Gelo**, ocorreu entre os séculos XVI e XVII. Nesse período, a Europa passou por sucessivas ondas de frio, que contribuíram para crises de fome e revoltas sociais.

Ou seja: as mudanças climáticas fazem parte de um processo natural associado à história da Terra. Para definir uma tendência de alteração das condições climáticas globais e regionais, seria necessário, portanto, observar uma sequência de repetição do fenômeno por um longo período de tempo.

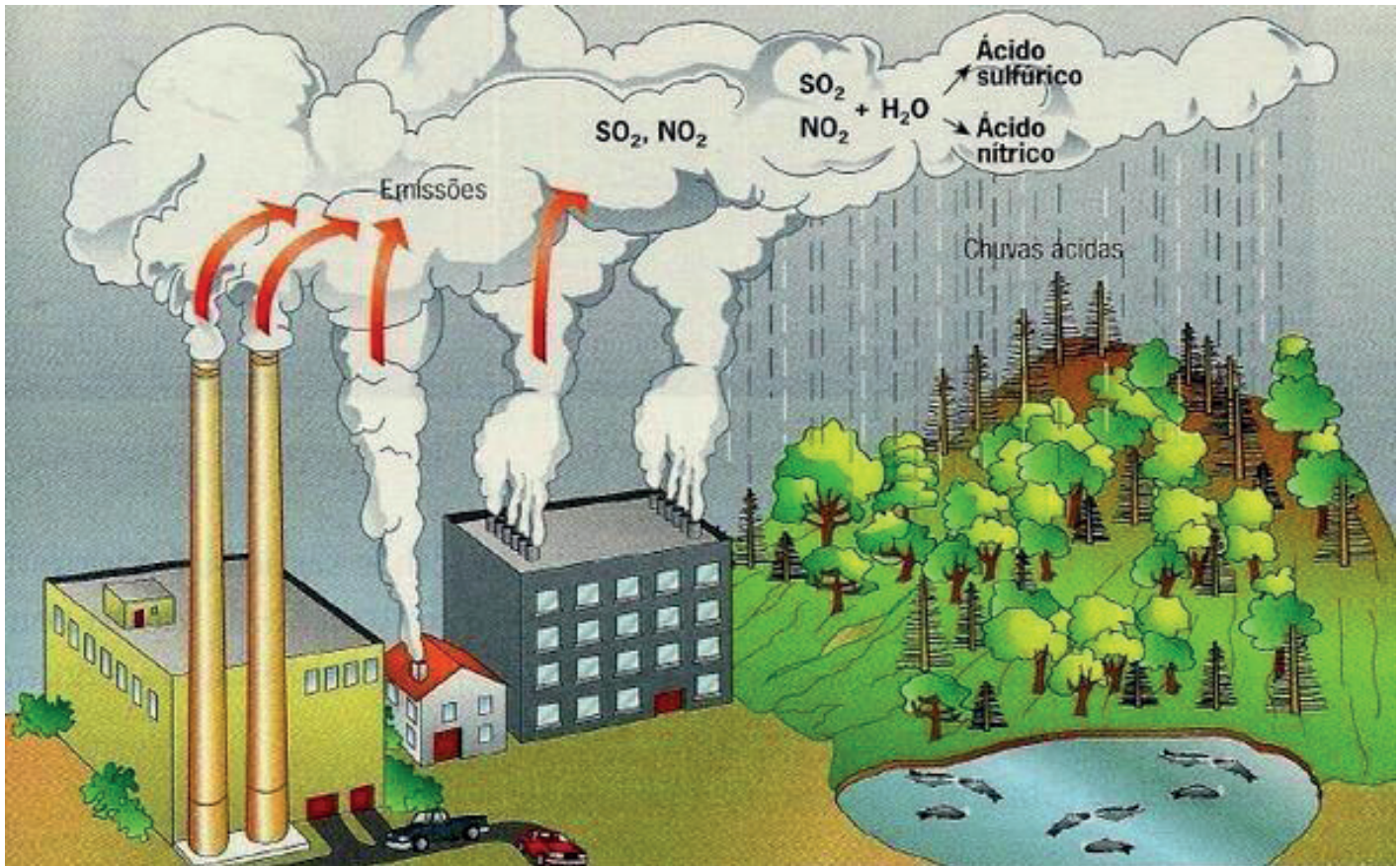
No entanto, nos últimos anos, vêm aumentando as discussões e estudos sobre o papel das atividades humanas na aceleração das alterações climáticas em escala mundial, regional e local. Essas alterações

estão relacionadas à ocorrência de fenômenos como chuvas ácidas, aquecimento global, efeito estufa adicional e ilhas de calor.

Chuva ácida

O gás carbônico que se encontra na atmosfera torna as chuvas ligeiramente ácidas. A queima de combustíveis fósseis (como os derivados do petróleo – gasolina, diesel, querosene) emite gases como o dióxido de enxofre e o óxido de nitrogênio, causando a poluição do ar e desencadeando reações químicas com a água das chuvas, tornando-a ainda mais ácida.

Nem sempre a chuva ácida cai no mesmo lugar em que os poluentes foram liberados na atmosfera, já que os ventos podem transportar os gases por mais de dois mil quilômetros. Isso explica por que, em algumas áreas do planeta, onde não há grandes emissões de gases poluentes, ocorre também chuva ácida. Além de prejudicar o solo e a produção agrícola, a chuva ácida acelera a corrosão (desgaste) de monumentos e edifícios.

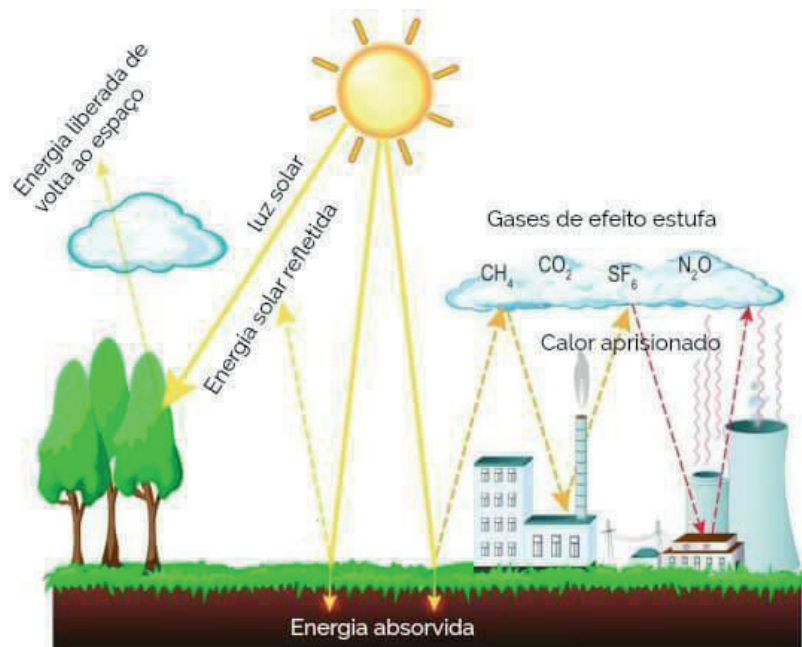


Esquema de produção da chuva ácida. Disponível em: <<https://www.gestaoeducacional.com.br/chuva-acida-o-que-e-como-ocorre/>>
Acesso em: 08 set. 2020.

Aquecimento global e efeito estufa

Nas últimas décadas, pesquisadores vêm apresentando dados que comprovam o aumento da temperatura média da Terra, caracterizando o chamado **aquecimento global**. Uma pequena parcela de pesquisadores considera que o aquecimento global é um fenômeno natural causado somente pela dinâmica natural do clima da Terra. A maioria dos pesquisadores, no entanto, afirma que essa elevação da temperatura média do planeta é agravada pelo aumento da emissão dos gases de efeito estufa (GEEs).

O **efeito estufa** é um fenômeno natural que garante a vida na Terra. Os gases presentes na atmosfera e o vapor-d'água formam um tipo de "escudo", mantendo o planeta aquecido com uma temperatura média de 15°C. Se o efeito estufa não existisse, essa temperatura giraria em torno de -18°C. O problema, no entanto, é a intensificação desse efeito, chamado de **efeito estufa adicional** e que tem relação com o aquecimento global, de acordo com a maior parte dos pesquisadores.

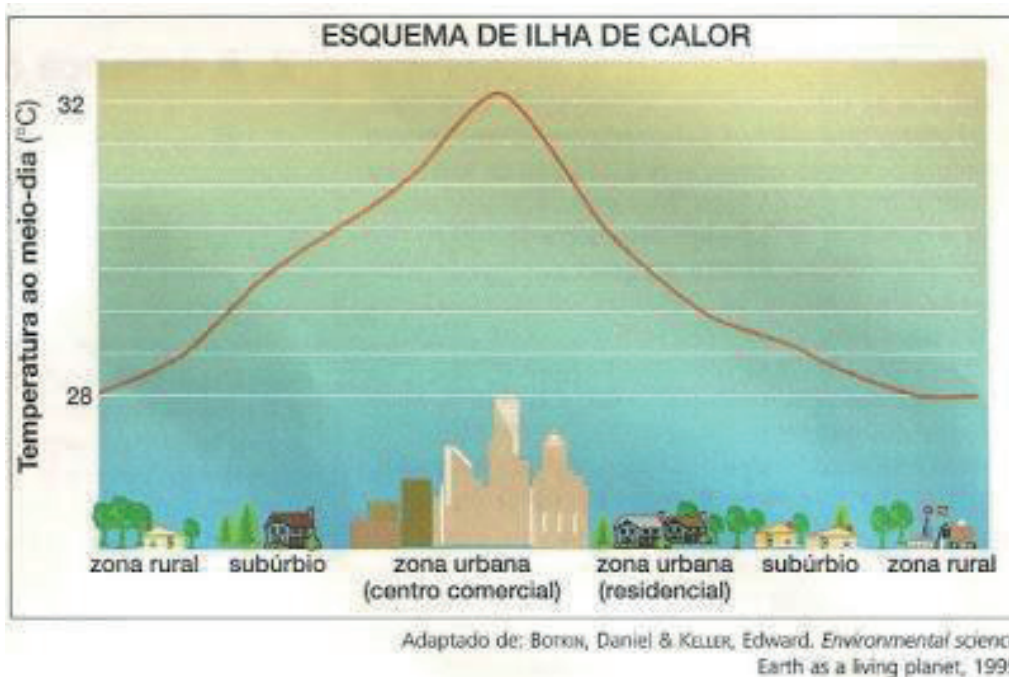


Efeito estufa adicional. Em decorrência da grande concentração de gases de efeito estufa na atmosfera, a energia solar refletida pela superfície encontra dificuldades para dispersar-se no espaço, ficando aprisionada. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/efeito-estufa.htm>> Acesso em: 08 set. 2020.

Ilhas de calor

O fenômeno das ilhas de calor ocorre, principalmente, nas grandes cidades e se caracteriza por diferenças de temperatura entre o centro e as áreas mais afastadas. Geralmente a área central das cidades apresenta maior concentração de construções (especialmente grandes edifícios), impermeabilização do solo, uso intensivo de meios de transportes automotores e poucas áreas verdes, fatores que colaboram para que as temperaturas sejam mais elevadas que nas áreas vizinhas.

Uma das formas mais eficazes de evitar a formação de ilhas de calor é criar e preservar áreas verdes nas cidades, pois a vegetação favorece a manutenção da umidade do ar, amenizando a temperatura. Outra possibilidade é controlar a emissão de gases poluentes por veículos e evitar a impermeabilização do solo. Em muitas cidades, são implantados os "telhados verdes", ou seja, hortas e jardins instalados em telhados de casas e edifícios.



Ilhas de calor. Disponível em: <<http://geoconceicao.blogspot.com/2012/03/1-origem-das-ilhas-de-calor-os-grandes.html>> Acesso em: 08 set. 2020.

PARA SABER MAIS

Assista ao vídeo “**Impactos ambientais de interferência Climática – Geografia – 6º ano – Ensino Fundamental**”. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=tI7paLII2fc>> Canal Futura. Nele você verá como as ações antrópicas aceleram as mudanças climáticas do planeta.

ATIVIDADES

Agora é hora de testar seus conhecimentos. Lembre-se de que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades. Mãos à obra!

ATIVIDADE 1 – Qual é a relação do efeito estufa adicional com o aquecimento global? Quais são os principais posicionamentos dos cientistas sobre as causas do aquecimento global?

ATIVIDADE 2 – Imagine que você foi contratado pela **Prefeitura** da sua cidade para encontrar soluções para reduzir as ilhas de calor. Quais propostas você iria apresentar visando solucionar tal problema?

ATIVIDADE 3 – A atmosfera é composta de diversos gases. Imagine se algum deles desaparecesse ou se aumentasse de quantidade. O que você acredita que aconteceria?

ATIVIDADE 4 – Faça uma pesquisa, se possível, sobre o Acordo de Paris. Qual é o objetivo central e qual a relação desse acordo com o que foi estudado nesta semana?

REFERÊNCIAS:

DELLORE, Cesar Brumini (Ed.). **Araribá mais: Geografia** (manual do professor). 6º ano. São Paulo: Moderna, 2018.

PAULA, Marcelo Moraes; RAMA, Maria Angela Gomes; PINESSO, Denise Cristina Christov. **Geografia espaço & interação** (manual do professor). 6º ano. São Paulo: FTD, 2018.

VESENTINI, J. William; VLACH, Vânia. **Teláris: Geografia** (manual do professor). 6º ano. São Paulo: Ática, 2018.

Caro (a) estudante! Finalizamos mais uma etapa de atividades. Esperamos que você tenha tido êxito nas suas conquistas diárias.

Caso tenha surgido dúvidas e/ou questionamentos, anote-os e guarde-os para que, o mais próximo possível, possam ser compartilhados com seu professor e com seus colegas quando esse período de aulas remotas passar.

Até lá vamos continuar construindo conhecimento juntos! Um grande abraço.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **HISTÓRIA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **6º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **03**

TURNOS:

TOTAL DE SEMANAS: **04**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **12**

SEMANA 1

UNIDADE (S) TEMÁTICA (S):

Lógicas de organização política.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

- A passagem do mundo antigo para o mundo medieval. A fragmentação do poder político na Idade Média.
- O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio.

HABILIDADE (S):

(EF06HI14) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços.

(EF06HI15) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- O nascimento do Mundo Medieval.
- Pensando a Idade Média.

TEMA: Queda do Império Romano e o nascimento da Idade Média

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

Relembrando...

O Império Romano atingiu o tamanho máximo no século III. Dois séculos depois, a cidade de Roma perdeu a capacidade de controlar o Império, que simplesmente quebrou em inúmeras partes diferentes.

E por que o Império Romano deixou de existir? Um motivo muito forte foi a chegada dos povos bárbaros. Os romanos chamavam de bárbaros os diversos povos que viviam fora das fronteiras do Império.

A primeira onda de invasores germânicos começou em 406, quando uma confederação de suevos, vândalos e alanos, marchou através do Reno. Em 410, os visigodos saquearam Roma. Assim, os povos bárbaros desmembraram o que restou do Império Romano: anglos e saxões ocuparam a Bretanha e

francos tomaram o norte da Gália. No ano de 476 d.C, o Império do Ocidente desabou completamente. O último imperador romano foi deposto, com a invasão dos hérulos (povos germânicos).

À medida que se estabeleciam em diferentes pontos da Europa, os "bárbaros" fundavam reinos. Assim, o que era um vasto território dominado por um imperador, tornou-se uma imensa colcha de retalhos. Elementos da cultura romana e da cultura dos povos germânicos começaram a se fundir. Os historiadores chamam este período - 476 a 1453 - de Idade Média, vendo-o como uma era distinta entre o mundo antigo e os tempos modernos. A palavra **média** indica algo que está entre duas coisas, no meio, e, neste caso, entre o antigo e o moderno.

A Idade Média é dividida em duas fases. A primeira, do século V ao X, denominada Alta Idade Média, corresponde ao período de formação e dissolução dos reinos bárbaros e do crescente processo de ruralização da Europa. A segunda fase, que se estende do século XI ao XV, é chamada de baixa Idade Média. Nesse período, o fim das invasões, o crescimento demográfico e o aumento da produção agrícola permitiram o ressurgimento das atividades comerciais na Europa Ocidental.

Durante esse longo período, ao contrário do que defendiam alguns estudiosos do século XVI, houve inovações tecnológicas, mudanças políticas e sociais, produções intelectuais, etc., ou seja, a Idade Média foi um período bastante dinâmico.



Camponeses durante trabalho Crédito: Wikimedia Commons

ATIVIDADES

ATIVIDADE 1 – OBSERVE a charge abaixo e explique como ocorreu a queda do Império Romano.



Disponível em: <<https://imagohistoria.blogspot.com/>> Acesso em: 01 set. 2020.

ATIVIDADE 2- Como você viu, a expressão “bárbaros” refere-se aos povos que ocuparam as regiões antes dominadas pelo Império Romano do Ocidente. Embora os romanos os considerassem inferiores, esses povos contribuíram para a formação cultural, política e econômica da Europa Ocidental.



Disponível em: <http://bp1.blogger.com/_bP-XzCGugbg/R7-N3iW2fvl/AAAAAAAAAQE/jA2CYlptiQQ/s1600/Liberati.png>
Acesso em: 01 set. 2020.

Responda em seu caderno.

- a) Quem eram os bárbaros e como eles influenciaram a queda do Império Romano?
- b) Cite algumas contribuições dos povos bárbaros para a formação da Europa Ocidental.
- c) Pesquise o significado atual do termo **bárbaro**.
- d) Os romanos foram preconceituosos ao chamarem os povos germânicos de bárbaros. “Eles recebiam essa denominação, de origem grega, pois os gregos não entendiam a língua dos povos do norte. Em sua opinião, atualmente há grupos opostos que consideram o outro “bárbaro”? Qual a sua posição diante desses conflitos?

ATIVIDADE 3- O conceito de “Idade Média” passou por diversas transformações ao longo dos séculos. Esse conceito foi criado na época do Renascimento, por pensadores e artistas humanistas, que acreditavam que esse período foi marcado pela ignorância e religiosidade excessiva. Já no século XIX, houve mudanças na interpretação do período medieval e os adeptos do romantismo passaram a valorizar a Idade Média. Somente no século XX, historiadores procuraram analisar o período medieval e compreender quais foram as suas contribuições para a formação do mundo contemporâneo. A partir

de então, o termo “Idade das Trevas”, uma conotação depreciativa e injusta, passou a não ser mais utilizado pelos historiadores. É possível questionar essa expressão? Quais fatos marcaram o início e o fim da Idade Média? Quais as grandes realizações e transformações deste período?

ATIVIDADE 4 – Leia o texto a seguir sobre hábitos e costumes medievais que ainda hoje fazem parte do nosso cotidiano.

[...] Nosso cotidiano está impregnado de hábitos, costumes e objetos que vêm de muito mais longe do que se pode imaginar. [...] Pensemos num dia comum de uma pessoa comum. Tudo começa com algumas invenções medievais: ela põe sua roupa de baixo [...], veste calças compridas [...], passa um cinto fechado com fivela [...]. A seguir, põe uma camisa e faz um gesto simples, automático, tocando pequenos objetos que também relembram a Idade Média, quando foram inventados, por volta de 1204: os botões. Então ela põe os óculos (criados em torno de 1285, provavelmente na Itália) e vai verificar sua aparência num espelho de vidro (concepção do século XIII). Por fim, antes de sair olha para fora através da janela de vidro (outra invenção medieval, de fins do século XIV) para ver como está o tempo [...]

Sentindo fome, a pessoa levanta os olhos e consulta o relógio na parede da sala, imitando o gesto inaugurado pelos medievais. Foram eles que criaram, em fins do século XIII, um mecanismo para medir o passar do tempo, independentemente da época do ano e das condições climáticas. Sendo hora do almoço, a pessoa vai para casa ou para o restaurante e senta-se à mesa. Eis aí outra novidade medieval! [...] Da mesma forma que os medievais, pegamos os alimentos com colher (criada por volta de 1285) e garfo (século XI, de uso difundido no XIV). Terminada a refeição, a pessoa passa no banco, que como atividade laica, nasceu na Idade Média. Depois, para autenticar documentos, dirige-se ao cartório, instituição que desde a Alta Idade Média preservava a memória de certos atos jurídicos (“escritura”), fato importante numa época em que pouca gente sabia escrever.

Hilário Franco Júnior. Somos Todos da Idade Média. Revista da Biblioteca Nacional. RJ: Sabin, ano 3, mar.2008. p.58-60.

- a) Cite exemplos de alguns objetos inventados durante a Idade Média e que ainda fazem parte do nosso cotidiano.

- b) Nos dias de hoje ainda temos costumes medievais? Cite exemplos?

UNIDADE (S) TEMÁTICA (S):

Lógicas de organização política.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

- A passagem do mundo antigo para o mundo medieval. A fragmentação do poder político na Idade Média.
- O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio.

HABILIDADE (S):

(EF06HI14) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços.

(EF06HI15) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Os reinos germânicos.

A Igreja e os reinos germânicos.

A fragmentação do poder.

TEMA: Os reinos germânicos

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

Como estudamos anteriormente, no mundo romano predominou o modo de produção escravista. A partir do século III, o escravismo romano entra em crise. A produção agrícola entrou em queda. Depois que o Império Romano se dissolveu, a Europa ficou dividida em pequenos reinos, cada um deles governado por um grupo de povos germânicos invasores.

Os povos germânicos dividiam-se em vários grupos, com grandes diferenças culturais entre si. Entre esses povos se destacavam os francos, os godos, os vândalos, os anglos, os saxões, os lombardos, entre outros. Mesmo com algumas diferenças, eles apresentavam semelhanças em suas formas de organização econômica, política e social.

Esses povos praticavam a agricultura plantando coletivamente produtos como trigo, cevada e centeio e criavam rebanhos de boi, porcos e carneiros. Praticavam o comércio a base de trocas de mercadorias. Eram politeístas, acreditavam em vários Deuses, principalmente Odin, deus da guerra e da magia.

A organização social baseava-se na família, tendo o pai como a figura central. Os germânicos eram muito independentes, o que dificultava a formação de um Estado com poder centralizado. Em épocas de guerra, eles escolhiam um chefe, que liderava o comitatus (grupo de guerreiros armados). Em uma sociedade militarizada, o chefe guerreiro era uma das figuras mais importantes da tribo. Com o tempo, a liderança do chefe guerreiro passou a ser hereditária. Durante os séculos V e início do século VI, os germânicos fixaram-se em terras das antigas aristocracias romanas. Assim, os líderes guerreiros tornaram-se reis.

ATIVIDADES

ATIVIDADE 1 - Entre os reinos germânicos, houve um que se tornou muito poderoso: o Reino Franco. No início do século V, eles ocuparam a Gália, região da atual França, e conseguiram uma maior estabilidade devido às relações estabelecidas com a Igreja Católica que, naquela época, passava por um período de fortalecimento. A expansão do Reino Franco ganhou impulso com o Rei Clóvis (466-511), da dinastia Merovíngia. Em fins do século V, Clóvis se converteu ao cristianismo. Explique por que Clóvis teria se convertido? Quais os fatores motivaram esta aliança? Comente a relação entre a Igreja e o Reino Franco.

ATIVIDADE 2 - Após a morte de Clóvis, o reino Franco passou por um período de divisões entre os herdeiros do trono e se enfraqueceu. As funções do rei passaram a ser desempenhadas por um alto funcionário da corte, os prefeitos do palácio, também chamados de mordomos dos palácios. Um desses prefeitos do palácio foi Carlos Martel, que conquistou muito prestígio por ter comandado o exército franco que deteve o avanço dos muçulmanos. Após a sua morte, inicia-se a Dinastia Carolíngia, sob o comando de Pepino, o Breve. Para reforçar o poder, Pepino fez um acordo político com o Papa, enviou tropas para a Itália e ajudou-o a se tornar o rei de Roma. O sucessor de Pepino ao trono foi seu filho Carlos Magno, que governou durante 46 anos.

Agora é com você! Pesquise em livros ou na internet quais foram as principais características políticas, econômicas e culturais do reinado de Carlos Magno.

ATIVIDADE 3 - EM SEU CADERNO, produza um texto sobre os povos germânicos, abordando os seguintes aspectos:

- como viviam;
- como obtinham seus alimentos;
- como estava organizada a sua sociedade;
- como eram suas leis;
- como eram suas crenças religiosas.

ATIVIDADE 4 – Preencha o dado abaixo, referente aos Germânicos e aos Romanos.

	ROMANOS	GERMANOS
ECONOMIA		
ORGANIZAÇÃO SOCIAL		
ORGANIZAÇÃO POLÍTICA		
RELIGIÃO		



UNIDADE (S) TEMÁTICA (S):

Lógicas de organização política.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

- A passagem do mundo antigo para o mundo medieval. A fragmentação do poder político na Idade Média.
- O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio

HABILIDADE (S):

(EF06HI14) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços.

(EF06HI15) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

O Império Bizantino.

Cristianismo.

TEMA: O Império Bizantino e o Cristianismo

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

A origem do Império Bizantino está ligada às mudanças ocorridas no centro do poder administrativo do Império Romano, a partir de meados do século III. No ano de 395 d.C., o Imperador Teodósio dividiu o enfraquecido Império Romano em duas partes: Império Romano do Ocidente e o Império Romano do Oriente.

Enquanto invasores bárbaros devastavam o Império Romano do Ocidente, o Império Romano do Oriente e sua capital, Constantinopla (hoje Istambul), prosperavam. A localização era privilegiada, pois havia sido construída numa encruzilhada de importante rota marítima (entre o Mar Negro e o Mar Mediterrâneo). Seu primeiro imperador, Constantino (governou de 324 a 337), promovera a tolerância religiosa e fizera do cristianismo a religião oficial do Império.

O apogeu do Império Bizantino foi alcançado na época do imperador Justiniano (século VI). Ele dirigiu a redação da importante coleção de leis, o código Justiniano. Quando Justiniano morreu, em 565, o Império Bizantino se estendia da Espanha à Pérsia.

A forte religiosidade no Império Bizantino refletiu-se nas manifestações artísticas: Pinturas, mosaicos, iluminuras, afrescos, esculturas, literatura e arquitetura eram expressões artísticas que exaltavam principalmente acontecimentos bíblicos, a vida dos santos, a importância da fé. Além do aspecto religioso, a arte bizantina valorizava a figura do imperador, apresentando-o como um mediador entre Deus e o ser humano.

ATIVIDADES

Atividade 1- O turbulento período de invasões bárbaras foi acompanhado, na Europa Ocidental, por uma difusão gradual do Cristianismo. O imperador Constantino (306 – 337), considerado o último dos grandes imperadores romanos, foi a garantia da liberdade de culto dos cristãos. Depois disso, a religião cristã se disseminou por todo o Império Romano. O Cristianismo tornou-se a religião oficial desse Império em 391, sob o governo de Teodósio, que reconhecia, dessa forma, o sucesso do novo credo. Daí em diante, ele foi adotado por um número cada vez maior de pessoas. Pelo que você compreendeu, qual foi a importância do imperador romano Constantino na história do cristianismo?

Atividade 2- Observe o mapa e responda:



Disponível em: <http://histotecnica.blogspot.com/2014/11/blog-post_76.html> Acesso em: 01 set. 2020.

- a) Em que continente situava-se Constantinopla? Lembre-se que esta região hoje faz parte do território da Turquia.

b) A localização geográfica teve importância na história de Bizâncio? Justifique.

c) Quais os meios de transporte utilizados pelos mercadores de Constantinopla?

Atividade 3- Qual a importância histórica de Justiniano para o Império Bizantino?

Atividade 4 – Em seu caderno, faça uma lista dos principais aspectos do apogeu e da queda de Bizâncio.

Atividade 5 – Explique a afirmativa: “A sociedade bizantina era essencialmente urbana.”

Atividade 6 – Aponte as principais características da arte bizantina.

UNIDADE (S) TEMÁTICA (S):

Lógicas de organização política.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

- A passagem do mundo antigo para o mundo medieval. A fragmentação do poder político na Idade Média.
- O Mediterrâneo como espaço de interação entre as sociedades da Europa, da África e do Oriente Médio

HABILIDADE (S):

(EF06HI14) Identificar e analisar diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão entre populações em diferentes tempos e espaços.

(EF06HI15) Descrever as dinâmicas de circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo e seu significado.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

O Islã e sua expansão.

Maomé e o monoteísmo.

Os muçulmanos na Península Ibérica.

Os muçulmanos na África.

TEMA: O Islã e sua expansão

DURAÇÃO: 2h40 (3 horas/aula)

Enquanto o cristianismo se consolidava no mundo bizantino, numa região do Oriente Médio – a Arábia – os povos que ali viviam se uniram em torno de uma nova religião, o Islamismo.

A civilização árabe desenvolveu-se na Península Arábica, onde hoje é a Arábia Saudita. A maior parte do território é coberta por deserto. É uma região de clima quente e seco, onde desertos ocupam 80% do território.

Até o início do século VII, os árabes não tinham um Estado único. Os antigos povos tinham uma organização social baseada nos laços de parentesco entre tribos. Os membros destas tribos escolhiam os líderes que comandavam as várias famílias. Os chefes controlavam os oásis e dominavam as rotas comerciais que cortavam toda a península. Por estar situada em um oásis, Meca constituía um ponto de parada das caravanas que transportavam mercadorias. Nesse mesmo século ocorreram mudanças importantes no modo de vida dos habitantes da península Arábica, pois vários mercadores tiveram contato com os bizantinos e outros povos e passaram a conhecer os fundamentos de religiões diversas, dentre elas, o cristianismo. Vale ressaltar que os antigos árabes eram politeístas animistas, isto é, acreditavam em diversos deuses e cultuavam elementos da natureza.

Entre os mercadores que conheceram outras religiões inclui-se Maomé. Nascido em Meca (570), pertencia a uma família poderosa, do clã hashemita. Segundo a tradição islâmica, durante uma de suas viagens, Maomé, aos 40 anos, teve a sua primeira revelação divina. Um anjo teria confiado a ele a missão de pregar a crença em um Deus único e universal, **Alá**. Assim, Maomé adotou o monoteísmo e, afirmando ser o profeta escolhido por Alá, iniciou suas pregações.

No início, os ensinamentos e as pregações de Maomé estiveram limitados a um pequeno grupo de jovens, mercadores, artesãos e escravos. Fortalecido pelo aumento do número de adeptos, Maomé pas-

sou a condenar abertamente o politeísmo, fato que provocou o descontentamento de líderes políticos. Dessa forma, Maomé e seus seguidores passaram a ser duramente perseguidos e, por essa razão, decidiram abandonar Meca e se estabeleceram em Medina. Essa mudança, que ocorreu em 622, ficou conhecida como Hégira (receber proteção e acolhimento em um lugar que não é o seu, exílio). Em Medina ele fundou a primeira experiência do Estado Islâmico, na qual o chefe religioso era também chefe político e as leis eram baseadas em leis religiosas. Também fundou a primeira mesquita e construiu um exército formado por fiéis. Em 630, esse exército conquistou Meca. As divindades da Caaba (templo onde eram cultuados deuses) foram destruídas e o templo tornou-se um lugar de orações para Alá. O único objeto mantido no templo é a Pedra Negra, que foi incorporada à tradição islâmica.

O Islamismo difundiu-se por toda a Arábia e seus habitantes foram se unificando em torno da nova religião.

ATIVIDADES

ATIVIDADE 1 - A “cidade do profeta” foi uma cidade árabe que abrigou Maomé quando ele fugia de seus perseguidores. Qual o nome desta cidade? Qual a importância política e religiosa desta cidade para os árabes? Como se chama o santuário que existe nesta cidade? Ele já existia antes de Maomé?

ATIVIDADE 2 - Coloque **V** para as afirmativas VERDADEIRAS e **F** para as FALSAS

- () O Islamismo é uma religião monoteísta porque prega a existência de um único Deus, Alá.
- () A cidade santa do Islamismo é Medina e todo muçulmano deve visitá-la pelo menos três vezes ao ano.
- () Para o islamismo, Deus deve ser representado em esculturas e pinturas, dentro dos templos.
- () Toda a Europa se converteu à nova religião.

ATIVIDADE 3 - Leia o texto e responda:

O Islamismo hoje

“Atualmente, o Islamismo agrupa mais de 1,5 bilhão de fiéis no mundo todo. Na Ásia, o Islã é a religião predominante nos países do Oriente Médio (menos Israel), no Afeganistão, no Paquistão, na Indonésia, em Bangladesh, na Malásia e na maior parte dos países asiáticos da antiga União Soviética.

Na África, o Islã é a religião mais professada nos países árabes do norte do continente e na chamada região do Sahel, onde estão Chade, Mali, Sudão, Senegal e outros países. Na Europa, os muçulmanos predominam na Albânia e na Bósnia-Herzegovina.

Mesmo não sendo predominante, o islã tem muitos seguidores na China, na Rússia, na Índia, na Europa Ocidental, nos Estados Unidos e no Brasil. Isso significa que milhões de pessoas nesses países, mesmo não sendo árabes que vivem no Egito, são cristãos. Portanto, nem todo árabe é muçulmano e nem todo muçulmano é árabe.”

PROJETO ARARIBÁ. História. São Paulo: Moderna, 2018.

a) O Islã é a religião predominante na maioria dos países do Oriente Médio, exceto em qual país?

b) Em qual continente a religião é mais professada?

c) Em quais outros países o Islã tem muitos seguidores?

d) Há cristãos que vivem no continente africano? O que significa dizer que nem todo árabe é muçulmano?

ATIVIDADE 4 - Pesquise e escreva o significado de:

a) Caaba:

b) Alcorão

c) Jihad

ATIVIDADE 5- Atualmente, há no mundo cerca de 1,5 bilhão de adeptos do islamismo. Essa religião é seguida pela maioria da população de vários países da Ásia e da África e tem fiéis por todo o planeta, inclusive no Brasil. Nos últimos tempos, muitas referências são feitas ao islamismo nos meios de comunicação. Isso ocorre principalmente em função dos conflitos armados no Oriente Médio, onde essa religião tem forte presença. A ligação entre islamismo e conflitos, porém, contribuiu para uma visão equivocada desta religião. A maioria dos islâmicos condena o uso da violência, pregando a coexistência pacífica entre os povos. Pesquise e escreva sobre o significado da palavra Islã e quais são os fundamentos do islamismo.



ATIVIDADE 6 - Com a morte de Maomé, em 632, o Estado muçulmano passou a ser governado por califas, sucessores do profeta. Dessa forma, começaram a aparecer desacordos entre alguns grupos muçulmanos, sendo os principais os **Sunitas** e os **Xiitas**. Descreva as principais diferenças entre eles.

Querido Estudante! Estamos finalizando uma trilha de aprendizagem que foi percorrida durante as últimas quatro semanas. Nossas expectativas eram que vocês aprendessem muito com esse material que foi preparado com todo o carinho. Esperamos que isso tenha acontecido. Caso tenham surgido muitas dúvidas e questionamentos, anote-os e guarde-os para que, o mais próximo possível, possam ser compartilhados com seu professor e com seus colegas, quando todo esse período de crise passar. Até lá, vamos continuar construindo conhecimento juntos! Até a próxima!

REFERÊNCIAS

APOLINÁRIO, Maria Raquel. História: Projeto Araribá Plus. 2. ed São Paulo: Moderna, 2014. (6º ao 9º ano) Indicado como referência principal do 6º ao 9º ano.

AZEVEDO, Gislane; SERIACOPI, Reinaldo. História: projeto teláris. São Paulo: Ática, 2015. (6º ao 9º ano)

BOULOS JÚNIOR, Alfredo. Sociedade e cidadania. São Paulo: FTD, 2015. Coleção História. (6º, 8º, 9º ano)

CARPENTIER, Vincent. A idade média passo a passo. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. (7º ano)

COTRIM, Gilberto. Saber e fazer história, 7ª série. 4. ed. rev. São Paulo: Saraiva, 2005.

DREGUER, Ricardo, TOLEDO, Eliete. História: conceitos e procedimentos, 6ª série. Cartografia Mário Yoshida. 1.ed. São Paulo: Atual, 2006

PELLEGRINI, Marco; DIAS, Adriana Machado; GRINBERG, Keila. Vontade de saber história: 6º ano. São Paulo: FTD, 2009

PROJETO ARARIBÁ. História. São Paulo: Moderna, 2018

VICENTINO, Cláudio. História: projeto Radix.3.ed. São Paulo: Scipione, 2013.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **LÍNGUA INGLESA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **6º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **02**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **04**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **08**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

- Estratégias de leitura.
- Práticas de leitura e fruição.
- Avaliação dos textos lidos.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

- Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming, scanning*).
- sobre a finalidade de um texto.
- Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos.
- Construção de repertório lexical.
- Informações em ambientes virtuais.

HABILIDADES:

(EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.

(EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.

(EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.

(EF06LI11) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa.

(EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.

(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas. Habilidade do 7º ano.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Arte.

(EF69AR31P8) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica e econômica.

(EF69AR03P8) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens cenográficas, coreográficas, musicais etc.

Olá, estudantes! Vamos conhecer, nesse texto, um pouco mais de um dos jogos mais famosos entre vocês, o **FREE FIRE** e, se você gosta, procure aprender e praticar as várias palavras em inglês que o jogo apresenta.

Game Free Fire

Garena Free Fire is an online-only action-adventure battle royale game played in a third person perspective.

The game consists of up to 50 players falling from a parachute on an island in search of weapons and equipment to kill the other players. Players are free to choose their starting position, take weapons and supplies to extend their battle life.

When the players join a game, they will enter a plane, which will fly over the island. While the plane is flying over the island, the players can jump where they want, thus allowing them to choose a strategic place to land away from enemies. After landing, the players must then go looking for weapons and utility items. Medical equipment, medium and large weapons, grenades, and other items featured can be found throughout the island. The ultimate goal of the players is to survive on the island with a maximum of 50-51 players online; this requires eliminating all opponents the players encounter along the way and ensuring that they are the only survivor remaining. The available safe area of the game's map decreases in size over time, directing the surviving players into tighter areas to force encounters. The last player or team standing wins the round.

Available in: <https://en.wikipedia.org/wiki/Garena_Free_Fire>. Accessed in: 2020, sept. 12.

Após a leitura do texto responda, em português, às questões abaixo. (Se possível, assista aulas da Rede Minas ou entre em contato com seu professor para que possa ajudá-lo nas atividades).

1 – O que é o famoso jogo Free Fire?

2 – Onde e quando o texto foi acessado?

3 – Em qual local se passa o jogo?

4 – Quais ações os jogadores podem fazer no jogo?

5 - Como se ganha o jogo?

6 - Escreva os números que aparecem no texto por extenso em inglês.

a) 50 _____

b) 51 _____

7 - Encontre no texto o plural dos substantivos abaixo;

a) Player _____

b) Supply _____

c) Weapon _____

d) Enemy _____

e) Area _____

8 - Faça um desenho de como seria o seu jogador no Free Fire.



UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

- Estratégias de leitura.
- Práticas de leitura e fruição.
- Práticas de leitura e novas tecnologias.
- Avaliação dos textos lidos.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

- Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming, scanning*).
- Hipóteses sobre a finalidade de um texto.
- Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos.
- Construção de repertório lexical.
- Recursos de Persuasão.
- Recursos de argumentação.

HABILIDADES:

(EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.

(EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.

(EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.

(EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo to be) e descrever rotinas diárias.

(EF06LI20) Utilizar o presente contínuo para descrever ações que acontecem no momento da fala

(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas.
Habilidade do 7º ano

INTERDISCIPLINARIDADE:

Arte.

(EF69AR31P9) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

(EF69AR03P9) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.

ATIVIDADES

Vamos estudar um pouco mais de como formar as frases do presente contínuo.

Present continuous

O *present continuous* é um tempo verbal utilizado para ajudar o falante a descrever uma ação que está acontecendo no presente ou que acabou de acontecer e continuará acontecendo.

Esse tempo verbal é formado pelo sujeito + simple present do verbo to be (AM/ARE/IS) + o gerúndio do verbo principal (-ing).

Leia alguns exemplos de frases no presente contínuo.

Forma afirmativa: sujeito + verbo to be + verbo com ing.

SHE is studying Math.

Forma negativa: sujeito + verbo to be + not + verbo com ing.

She is not studying Math.

Forma interrogativa: verbo to be + sujeito + verbo com ing.

Is She studying Math?

De acordo com o texto acima sobre o *Present Continuous*, faça as atividades.

1 - Complete a sequência;

O *present* _____ é um tempo verbal que é utilizado para ajudar o _____ a descrever uma _____ que está acontecendo no _____ ou que acabou de acontecer e continuará _____.

2 - Escreva **V** para Verdadeiro ou **F** para falso de acordo com o texto lido.

- a) Na forma negativa do presente contínuo o *not* está antes do sujeito. ()
- b) No presente contínuo o verbo "*to be*" vem acompanhado com o ing. ()
- c) Na forma interrogativa o verbo "*to be*" está antes do sujeito. ()
- d) O presente contínuo é uma ação que está acontecendo. ()

3 - Complete as frases usando o presente contínuo.

- a) He is _____ at the club. (to play).
- b) The dog is _____.(to sleep).
- c) She is _____ Art. (to study)
- d) You are _____ a lot. (to talk)

4 - Escreva as sentenças na forma negativa do presente contínuo.

- a) We are playing football.
- b) She is working at school.
- c) I am washing my bike.

REFERÊNCIA

CHIMIM, Renata; Ilearn English student book, 3 / Renata Chimim, Viviane Kirmeliene; [obra coletiva organizada e desenvolvida pela editora]. 1ª. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

- Estratégias de leitura.
- Práticas de leitura e fruição.
- Práticas de leitura e novas tecnologias.
- Avaliação dos textos lidos.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

- Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming, scanning*).
- Hipóteses sobre a finalidade de um texto.
- Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos.
- Construção de repertório lexical.
- Informações em ambientes virtuais.
- Recursos de Persuasão.
- Recursos de argumentação.

HABILIDADES:

(EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.

(EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.

(EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.

(EF06LI11) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa.

(EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.

(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas. Habilidade do 7º ano.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Arte.

(EF69AR31P9) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

(EF69AR03P9) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.

ATIVIDADES

É muito bom poder ver filmes de super-heróis e ter o nosso preferido, observe essa capa de revista (magazine-cover) sobre um dos super-heróis preferidos dos norte-americanos.



Available in: <<http://infoparadoxos.blogspot.com/2011/07/amazing-spider-man-imagens-do-uniforme.html>>. Accessed in: 2020, sept. 12.

1- O TEXTO acima trata-se de:

- a) Capa de um livro ()
- b) Capa de uma revista ()
- c) Capa de um cd ()

2- A foto da capa representa qual personagem?

3- Qual é a função comunicativa desse texto?

4 – Este texto tem palavras parecidas com o português? Quais são elas?

5 – Qual a tradução para a frase “ THE AMAZING SPIDER MAN “?

6 – Você gosta de super-heróis? Qual é o seu favorito?

7 – Usando o presente contínuo que vimos na SEMANA 2 escreva uma frase com o sujeito “spider- man”. Lembrando que o verbo *to be* usado será o **is**.

8 – As cores do uniforme do spider-man são azul e vermelho, como escrevemos essas cores em inglês?



UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

- Estratégias de leitura.
- Estratégias de escrita.
- Práticas de leitura e fruição.
- Práticas de leitura e novas tecnologias.
- Avaliação dos textos lidos.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

- Compreensão geral e específica: leitura rápida (*skimming, scanning*).
- Hipóteses sobre a finalidade de um texto.
- Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos.
- Construção de repertório lexical.
- Informações em ambientes virtuais.

HABILIDADES:

(EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.

(EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.

(EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.

(EF06LI11) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa.

(EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.

(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos, palavras-chave repetidas e palavras cognatas. Habilidade do 7º ano.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Arte.

(EF69AR31P9) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

(EF69AR03P9) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.

ATIVIDADES

O texto a seguir fala sobre o ator que interpretou o super-herói criado pela Marvel "O Pantera Negra".

No mês de Novembro comemora-se o dia da Consciência Negra e esse personagem trouxe a milhares de crianças a representatividade. Leia o texto com atenção.

Chadwick Boseman's role as Black Panther delighted children and adults around the world.

Boseman played T'Challa, a superhero and leader of Wakanda, in the film Black Panther - which was praised as a cultural milestone for having a primarily black cast. The character was seen as inspiration

for young black people in particular - as Black Panther was the first high-profile black Marvel superhero, and Wakanda was a strong country with the most advanced technology on Earth.

As **tributes pour in for Boseman**, who died of cancer aged 43, many are remembering the impact that his character had on them, and their families. And it wasn't just children who were inspired - the film came at a time when awareness of the importance of diversity and representation on screen was growing - and cosplayers and adult fans were also keen to celebrate the style of Black Panther characters.

Available in: <<https://www.bbc.com/news/entertainment-arts-53957685>> . Accessed in: 11/09/2020.

1- Em qual site esse texto foi retirado?

2 - Qual é o nome do ator que atuou como o Pantera Negra?

3 - O que é Wakanda de acordo com o texto?

4 - Por que o personagem foi visto como inspiração?

5 - Qual figura histórica é homenageada no dia da Consciência Negra no Brasil?

6 - A palavra cosplay que aparece no texto tornou-se universal sendo traduzida como a "representação de personagem a caráter". Imagine que você foi convidado para uma festa e precisa escolher um super-herói para fazer um cosplay. Faça um desenho de como você estará vestido para essa festa.

Para você saber mais dos super-heróis como o Pantera-Negra:

<<https://www.marvel.com/characters/black-panther-t-challa/in-comics/profile>> Acesso em: 12 set. 2020.

Imagens de cosplay:

<<https://observatoriodocinema.uol.com.br/listas/2019/10/seja-um-super-heroi-no-halloween-veja-cosplays-incriveis-de-personagens-do-mcu-para-se-inspirar>> Acesso em: 12 set. 2020.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **ARTE**

ANO DE ESCOLARIDADE: **6º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **01**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **04**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **04**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Artes Visuais.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

- Contextos e Práticas.
- Materialidades.
- Processos de Criação.

HABILIDADE(S):

(EF69AR05P6) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadri-nhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.), explorando prá-ticas tradicionais (locais e regionais) de produção artística.

(EF69AR06P6) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísti-cos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos conven-cionais, alternativos e digitais.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Movimentos Artísticos.

Natureza Morta

Objetos inanimados são representados na pintura desde a Idade Média, em geral como fundo de pintu-ras religiosas de cunho realista. Mas é somente em meados do século XVI que a natureza-morta emerge como gênero artístico independente em obras de pintores como Pieter Aertsen (1507 ou 1508 - 1575) e Jacopo Bassano (ca.1510 - 1592), que articulam os temas religiosos à vida cotidiana e às cenas de gêne-ro. As composições simbólicas e grotescas com frutas, animais e objetos compondo figuras - alimen-tam o desenvolvimento da natureza-morta no período.

Na passagem para o século XVII, a figuração documental exigida pelas ciências naturais joga papel destacado na valorização de uma arte que almeja representar os objetos e a natureza tais como empiri-camente observados. Assim, o processo de paulatina autonomia da natureza-morta acompanha tanto

a pintura naturalista (associada à ilustração científica) quanto a pintura de gênero, exemplarmente representada pelos artistas holandeses do século XVII e seus temas domésticos, figurados com riqueza de detalhes.

Os objetos freqüentemente escolhidos para compor as naturezas-mortas são: mesas com comidas e bebidas, louças, flores, frutas, instrumentos musicais, livros, ferramentas, cachimbo, tabaco etc, todos referidos ao âmbito privado e à esfera doméstica, às vocações e aos hobbies, à decoração e ao convívio no interior da casa.

A desvalorização desse gênero pictórico refletiu-se na sua própria denominação nas línguas latinas, "natureza-morta", "nature morte", e nas línguas saxônicas, "still life", "stilleben" (vida imóvel, vida em suspensão). A opção pela "pintura natural das coisas naturais" (destacando a presença do corpo e a realidade pormenorizada do objeto reveladas pelos contrastes de luz e sombra), a escolha de tipos populares para compor cenários religiosos e o gosto por cenas de gênero marcam as obras do pintor milanês, um dos primeiros a desafiar a hierarquia imposta pelos teóricos da época, que viam a natureza-morta como tema menor. "Custa-me tanto trabalho fazer um bom quadro de flores, quanto um quadro de figuras", afirma ele.

No século XIX, os impressionistas, ainda que afeitos às paisagens ao ar livre, vão realizar naturezas-mortas, mas é com Paul Cézanne (1839-1906) que o gênero ganha novas dimensões, imortalizado pelas composições com maçãs executadas a partir de 1870.



Figura 1 - Paul Cézanne - (A Cesta de Maçãs) de 1893.

Reprodução Fotográfica.

Disponível em: <<https://www.arteeblog.com/2018/01/pintura-de-paul-cezanne.html>> Acesso em: 10 set. 2020.

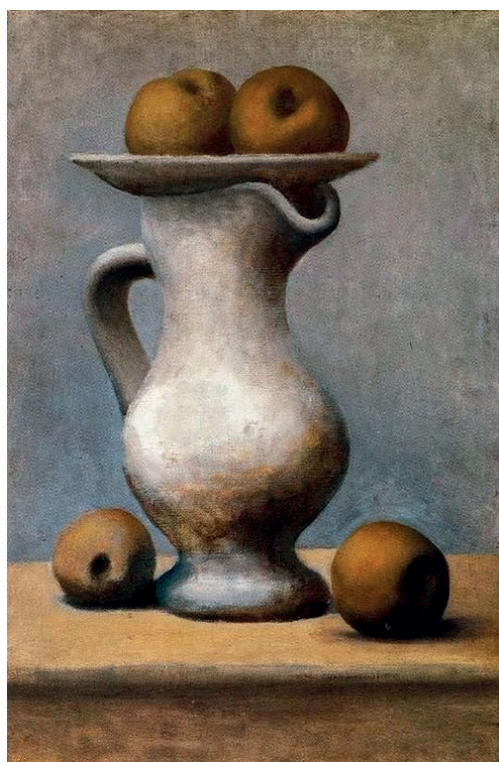


Figura 2 - "Natureza Morta com Cântaro e Maçãs" - Pablo Picasso.

Disponível em: <<https://www.pinterest.pt/pin/385409680583925610/>> Acesso em: 12 set. 2020.

Os arranjos de objetos díspares nas diversas composições e colagens de Juan Gris (1887-1927), Pablo Picasso (1881-1973) e Georges Braque (1882-1963) associam a natureza-morta diretamente ao cubismo, ainda que o gênero atravessasse toda a arte moderna, como indicam as obras de Vincent van Gogh (1853 - 1890), Fernand Léger (1881 - 1955), Henri Matisse (1869-1954), Chaim Soutine (1893 - 1943), Pierre Bonnard (1867 - 1947), entre outros. Giorgio Morandi (1890 - 1964) é dos pintores modernos o que mais se concentra em naturezas-mortas. Seus objetos - garrafas, candelabros, potes -, compostos com base em combinações cromáticas sutis, são esvaziados de conteúdos simbólicos e literários, o que confere a essas obras uma dicção altamente pessoal.

Na história da arte brasileira as composições com frutas e vegetação de Albert Eckhout (ca.1610-ca.1666) encontram-se entre as primeiras naturezas-mortas realizadas. É possível acompanhar o gênero durante o século XIX, com as produções de Agostinho da Motta (1824-1878) e Estêvão Silva (ca.1844-1891), significativos pintores no contexto carioca. Já em São Paulo, na primeira metade do século XX, destaca-se a produção de Pedro Alexandrino (1856-1942). Com os artistas reunidos no Núcleo Bernardelli e Grupo Santa Helena, nas décadas de

1930 e 1940, o gênero ganha nova importância na arte brasileira. Nos anos de 1950, Milton Dacosta (1915 - 1988), Maria Leontina (1917 - 1984), Iberê Camargo (1914 - 1994), entre outros, realizam naturezas-mortas.

Fonte do Texto: Natureza Morta". Aliceart Educação, 2010. Disponível em: <<https://alicearteducacao.blogspot.com/2010/11/natureza-morta.html>>. Acesso em: 10 set. 2020.



Figura 3 - MELÃO e Ananás. Agostinho da Motta (1824-1878) ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras. São Paulo: Itaú Cultural, 2020.

Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra3031/melao-e-ananas>> Acesso em: 12 set. 2020.



Figura 4 - LeJour / Natureza Morta de Georges Braque.

Disponível em: <<http://www.colby.edu//braqueLeJour.jpg>> Acesso em: 12 set. 2020.

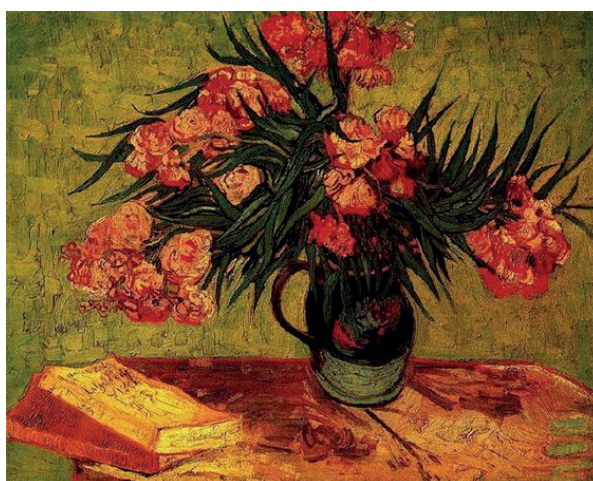


Figura 5 - Vaso com Oleanders de Vicente Van Gogh.

Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/5171399691760081/>> Acesso em: 10 set. 2020.

ATIVIDADES

Mostre que você aprendeu e responda:

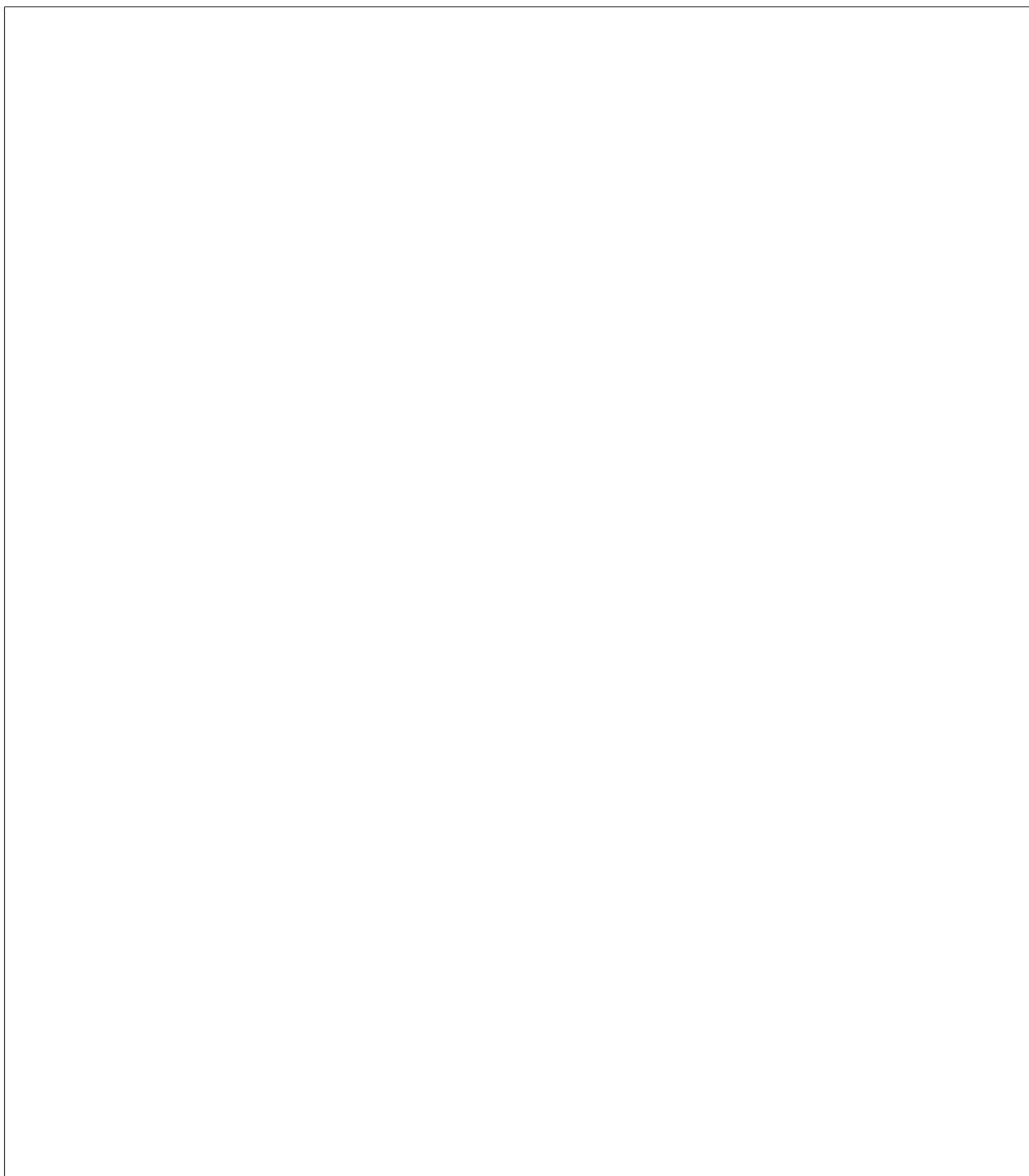
1- Você conhece ou já viu alguma pintura com a representação de “Natureza Morta”? Lembre-se de pesquisar em sua casa. É comum quadros, imagens com frutas, vaso de flores. Escreva aqui como foi sua pesquisa e a experiência.

2- Com base no texto, explique com suas palavras quais as características das obras de Natureza Morta?

3- Leia com atenção o texto e identifique nas afirmações abaixo quais são V (Verdadeiras) e F (Falsas).

- () No século XIX, os impressionistas, ainda que afeitos às paisagens ao ar livre, deixam de realizar obras com naturezas-mortas.
- () Os objetos freqüentemente escolhidos para compor as naturezas-mortas são: mesas com comidas e bebidas, louças, flores, frutas, instrumentos musicais, livros, ferramentas, cachimbo, tabaco etc, todos referidos ao âmbito privado e à esfera doméstica, às vocações e aos hobbies, à decoração e ao convívio no interior da casa.
- () Objetos inanimados são representados na pintura desde a Idade Média, em geral como fundo de pinturas religiosas de cunho realista. Mas é somente após a chegada da internet que a natureza-morta emerge como gênero artístico independente.
- () Com o artista Paul Cézanne (1839-1906) que o gênero Natureza Morta ganha novas dimensões, imortalizado pelas composições com maçãs executadas a partir de 1870.

4 – Com o exemplo das obras reproduzidas acima e com o estudo sobre as técnicas da Natureza Morta vamos produzir um desenho utilizando as características deste gênero. Vamos fazer com capricho e muita atenção. Você pode montar uma cena, com objetos, frutas, vaso de flores e fazer o desenho com a Técnica da Observação, ou seja, olhe para os objetos e faça o desenho no espaço abaixo ou em seu caderno.



UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Artes Visuais.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

- Materialidades.
- Elementos da Linguagem.
- Sistemas da Linguagem.

HABILIDADE(S):

(EF69AR06P6) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.

(EF69AR08P6) Reconhecer as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, designer, entre outras.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Grafite (Arte Urbana).

Grafite (Arte Urbana)

O grafite é um tipo de arte urbana caracterizado pela produção de desenhos em locais públicos como paredes, edifícios, ruas, etc. É bastante usado como forma de crítica social, e, além disso, é uma maneira de intervenção direta na cidade, democratizando assim, os espaços públicos.

O termo grafite, de origem italiana *graffito* - plural *graffite* - significa "escrita feita com carvão".

Origem do Grafite

Se falarmos sobre os primórdios do grafite, teremos que voltar milhares de anos, quando os homens faziam inscrições nas cavernas. Há exemplos de intervenções feitas em locais públicos já na época do Império Romano.

Na contemporaneidade, essa manifestação artística está relacionada principalmente ao hip-hop, movimento cultural que teve início no começo dos anos 70 nos EUA pelas comunidades latinas, afro-americanas e jamaicanas.

No hip-hop são três as vertentes da arte: **rap (música), breakdance (dança) e grafite (pintura mural)**.



Figura 1 - Frame da série The Get Down (Netflix), que contextualiza o surgimento do hip hop e do grafite nos EUA nos anos 70. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/grafite-arte-urbana/>> Acesso em: 10 set. 2020.

O bairro nova iorquino do Bronx foi o berço do grafite, onde os primeiros desenhos foram feitos com tinta spray. Naquela época, os jovens utilizavam a arte nas ruas como forma de protesto.



Figura 2 - Grafite em Belo Horizonte, Brasil.

Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/grafite-arte-urbana/>> acesso em 10 set. 2020.

O grande representante do grafite nos EUA o pintor afro-americano Jean-Michel Basquiat.

O jovem pintor afro-americano era filho de Gerard Jean-Baptiste Basquiat, ex-ministro do interior do Haiti que se tornou proprietário de grande escritório de contabilidade ao imigrar para os Estados Unidos e de Mathilde Andrada, de origem portorriquenha. Era o primeiro, dos três filhos do casal, de classe média alta.

O menino Jean-Michel, como toda criança, aos três anos já desenhava caricaturas e reproduzia personagens dos desenhos animados da televisão. Mas seu gosto pela arte se tornou coisa séria e um dos seus programas favoritos era, já aos seis anos, freqüentar o MOMA, Museu de Arte Moderna, de onde tinha carteira de sócio-mirim.

Uma tragédia o colocou ainda mais próximo da arte, quando aos sete anos foi atropelado e no acidente teve o baço dilacerado. Foi submetido a uma cirurgia e ficou uma temporada no hospital. Sua mãe, então lhe deu de presente um livro de anatomia, Gray's Anatomy, que teria grande influência em seu futuro de artista, revelado pelas pinturas de corpos humanos e detalhes de anatomia e até no nome da banda musical de curta duração que fundou em 1979: Gray's, que assumia as influências dos ventos latinos, vindos do Caribe e Porto Rico, que sopravam sobre a cena artística de Nova York, como o hip hop, o break e o rap.

Com o divórcio dos pais, muda com o pai e as irmãs para Porto Rico e lá vivem de 1974 a 1976. Basquiat toma contato com suas origens latinas. Aos 17 anos está de volta a Nova York e não consegue se adaptar às escolas convencionais. Passa a freqüentar a Edward R. Murrow High School mas a abandona praticamente no final do curso, sai de casa, vai morar com amigos, e passa a pintar camisetas que ele mesmo vende nas ruas.

Com o artista gráfico Al Diaz cria a SAMO (same old shit - mesma velha merda), marca e assinatura que usava para espalhar as suas obras pelas paredes da cidade. Passa a viver nas ruas e a grafitar paredes, portas de casas e metrô de Nova York.

Aos poucos torna-se uma celebridade, começa a aparecer num programa da TV a cabo e é convidado a participar do filme Downtown 81, investindo o dinheiro que ganhou em materiais de pintura. O filme relata um dia na vida do jovem artista à procura da sobrevivência e mistura hip hop, new wave e graffiti, manifestações artísticas típicas do início da década de 80.



Figura 3 - Obra de Jean-Michel Basquiat no The Broad - Museu de Arte Contemporânea de Los Angeles. Foto: photocritical / Shutterstock.com.

Disponível em: <<https://www.infoescola.com/biografias/jean-michel-basquiat/>> Acesso em: 20 set. 2020.

A história do grafite no Brasil

A história do grafite no Brasil surgiu na década de 70, precisamente na cidade de São Paulo. ELA NASCE numa época conturbada da história do Brasil, em que a população era silenciada pela censura com a ditadura militar no poder. Paralelamente ao movimento que despontava em Nova Iorque, o grafite surge no cenário nacional como uma arte transgressora. A linguagem da rua não pede licença e grita nas paredes da cidade os incômodos de uma geração.

A partir de então, a arte de grafitar se transforma em um importante veículo de comunicação urbana e colabora para a existência de outras vozes. Outros sujeitos históricos e ativos passam a ter a chance de participar artística e politicamente da cidade.

É importante ressaltar que o grafite, inicialmente, foi uma arte caracterizada pela autoria anônima. O grafiteiro - ou *writer* - transformava a cidade em um suporte de comunicação artística sem delimitação de espaço, mensagem ou mensageiro.

Portanto, a preocupação naquele momento era a arte em si e não o nome de seu autor. Por esse motivo, os ditos “cânones” são retirados de sua posição central para dar lugar a uma arte de todos e para todos. Assim, desde a década de 70, os grafiteiros brasileiros se apropriaram do espaço público a fim de transmitirem mensagens de cunho político, social, cultural, humanitário e, sobretudo, artístico. Um importante nome do grafite no Brasil foi o artista Alex Vallauri (1949-1987), considerado precursor do movimento no país. Ele utilizou diversos suportes para estampar sua arte, além dos muros e paredes da cidade. Seus desenhos eram simples e objetivos em meio ao caos urbano, facilitando a compreensão da mensagem.



Figura 4 - O desenho dessa bota fez história nos anos 80 no Brasil. Alex Vallauri é considerado o pioneiro do movimento do grafite no país. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/grafite-arte-urbana/>> Acesso em: 10 set. 2020.

A arte nesse momento, passa a ser não somente vista dentro dos museus ou dos centros culturais, mas também nas paredes das ruas, nos túneis e nos prédios da cidade.

Com efeito, o grafite é definido como mais que uma linguagem artística, torna-se assim, um importante instrumento de protesto e de transgressão dos valores estabelecidos.

Esse tipo de expressão possibilitou a comunicação entre os moradores da cidade, a união de muitas culturas que coexistem; em outras palavras, facilitou a fusão entre o centro e a periferia.

No Brasil, essa arte disseminou-se rapidamente pelo país e, hoje em dia, segundo estudiosos do tema, o grafite brasileiro é considerado um dos melhores do mundo.



Figura 5 - Keith Haring (EUA). O grafiteiro americano Keith Haring no metrô, anos 80. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/grafite-arte-urbana/>> Acesso em: 10 set. 2020.

Artista e ativista americano que nasceu em 1958 na Pensilvânia. Com extensa produção na década de 80, contribuiu muito para o movimento do grafite.



Figura 6 - Grafite de Banksy em Paris, na França

Banksy é um artista de rua e ativista político que nasceu na Inglaterra em 1974.

Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/grafite-arte-urbana/>> Acesso em: 10 set. 2020.

Seus trabalhos são geralmente produzidos com a técnica do stencil (molde vazado) e encontrados na cidade de Bristol, Londres e em várias outras partes do mundo.



Figura 7 - Grafite dos brasileiros "Os Gêmeos" pintado em prédio em Lisboa, Portugal.

Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/grafite-arte-urbana/>> Acesso em: 10 set. 2020.

Os irmãos Otávio e Gustavo Pandolfo são conhecidos como "Os Gêmeos". Nasceram em São Paulo no ano 1974 e começaram a pintar em 1987. São muito reconhecidos no país e também internacionalmente, tendo trabalhos nos Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha, Grécia, Cuba, entre outros lugares.



Figura 8 - Eduardo Kobra(Brasil) *Povos Nativos dos 5 Continentes*, Rio de Janeiro.

Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/grafite-arte-urbana/>> Acesso em: 10 set. 2020.

Eduardo Kobra é um artista paulistano que nasceu em 1975. No começo da carreira foi pichador, depois grafiteiro e hoje considera-se pintor muralista. Desenvolve trabalhos de grandes dimensões. **Sua obra Povos Nativos dos 5 Continentes, no Rio de Janeiro foi eleita o maior grafite do mundo, com 15 metros de altura e 170 metros de largura.**



Figura 9 - A artista Negahamburguer (Brasil) em frente a uma obra.

Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/grafite-arte-urbana/>> Acesso em: 10 set. 2020.

A paulistana Evelyn Queiróz denuncia as diversas opressões vividas pelas mulheres por meio do grafite e outros tipos de arte.

Em entrevista, afirmou sobre sua arte:

Todo o julgamento sobre o corpo feminino é falta de amor e respeito com o próximo, então é isso que eu mais quero comunicar.



Figura 10 - A artista Lady Pink em frente a um grafite (Equador).

Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/grafite-arte-urbana/>> Acesso em: 11 set. 2020.

Sandra Fabara nasceu em 1964 no Equador e cresceu no bairro americano do Queens. Quando começou sua carreira artística - em 1979 - passa a adotar o nome de Lady Pink. É uma das primeiras mulheres no movimento hip hop em Nova Iorque.

Fontes do texto:

MENEZES, Laura Aida de. Grafite Arte Urbana. Toda Matéria, 2019. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/historia-em-quadrinhos/>> Acesso em: 11 set. 2020.

Pintor afro-americano Jean-Michel Basquiat. Disponível em: <<https://educacao.uol.com.br/biografias/basquiat.jhtm>> Acesso em: 20 set. 2020.

Mostre que você aprendeu e responda:

1- Você conhece algum Grafite – Arte Urbana? Cite em quais lugares você já viu e como era as imagens.

2- Faça uma leitura do texto e identifique qual das alternativas abaixo é FALSA. Lembre-se todo conteúdo está descrito no texto, por isso leia com atenção.

- () A história do grafite no Brasil surgiu na década de 70, precisamente na cidade de São Paulo.
- () No Brasil, o Grafite disseminou-se rapidamente pelo país e, hoje em dia, segundo estudiosos do tema, o grafite brasileiro é considerado um dos melhores do mundo.
- () A arte de grafitar se transforma em um importante veículo de comunicação urbana e colabora para a existência de outras vozes.
- () O grafite é um tipo de arte clássica caracterizada pela produção de desenhos em locais públicos como paredes, edifícios, ruas, etc.
- () O grafite é definido como mais que uma linguagem artística, torna-se assim, um importante instrumento de protesto e de transgressão dos valores estabelecidos.

3- Vamos construir um desenho com características do GRAFITE. Usem a criatividade e os estudos desta semana.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Teatro.

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

- Elementos da Linguagem.
- Processos de Criação.

HABILIDADE(S):

(EF69AR29P6) Experimentar as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.

(EF69AR30P6) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos ou outros estímulos (música, imagens, objetos etc.).

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Dramaturgia.

Estudando o Teatro - Os tipos de teatro.

Você conhecerá algumas formas como o teatro pode ser representado – e são muitas.

Teatro de sombras: É uma arte chinesa antiga que acabou se espalhando para todo o mundo. Nela, conta-se histórias usando bonecos de sombra. Os efeitos são atingidos através da movimentação tanto dos bonecos quanto da fonte de luz. Hoje em dia, algumas companhias são conhecidas por suas belas apresentações usando o próprio corpo para criar as sombras e todo o espetáculo.



Figura 1 – Teatro de Sombras

Disponível em: <<http://redeglobo.globo.com/sp/tvtribuna/camera-educacao/platb/2014/07/07/teatro-de-sombras-e-tema-de-oficina-gratis/>> Acesso em: 10 set. 2020.

Teatro de fantoches/bonecos/marionetes:



Apresentação feita com fantoches, bonecos de manipulação ou marionetes, muitas vezes tendo até o palco, as cortinas e todos os detalhes construídos especialmente para a apresentação.

Figura 2 – Teatro de Bonecos/ Marionetes

Disponível em: <<https://www.cpt.com.br/artigos/teatro-infantil-das-marionetes-ao-teatro-de-sombras>> Acesso em: 10 set. 2020.

Teatro infantil: Numa visão geral, o teatro infantil contém personagens caricatas, roupas coloridas e é acompanhado com componentes musicais. Na maioria das vezes, as obras infantis têm uma moral da história com o intuito de agregar valores para o público-alvo.



Figura 3 – Teatro Infantil em Campinas / São Paulo.

Disponível em: <<http://www.campinascomcriancasoficial.com.br/site/onde-ir/teatro-infantil-em-campinas>> Acesso em: 11 set. 2020.



Teatro de rua: Neste, os atores fazem uso do próprio corpo e voz para representar em espaço aberto/público, mais precisamente nas cidades.

Figura 4 – Grupo Galpão fazendo apresentações na rua em Belo Horizonte / MG.

Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Grupo_Galp%C3%A3o> Acesso em: 10 set. 2020.

Tragédia: Uma variante do drama, a tragédia é caracterizada pela seriedade e dignidade, envolvendo um conflito entre uma personagem e algum poder de instância maior (deuses, sociedade, lei e etc)

Comédia: Na Grécia, a arte era representada pelas máscaras da tragédia e da comédia, posteriormente sendo diferenciadas por Aristóteles como: a tragédia tratando-se de homens superiores (heróis) e a comédia, inferiores (pessoas comuns). Hoje a comédia encontra um espaço e valorização para manifestações críticas nas esferas da política, social ou econômicas. É fortemente consumida pela massa e admirada por grande parte do público. Uma das suas primeiras definições foi “o que é engraçado, que faz rir”.



Figura 5 – Máscaras símbolos do Teatro.

Disponível em: <<http://barreirogrande.com.br/hoje-acordei-revoltada/5663201a85f64-tragedia-grega/>> Acesso em: 10 set. 2020.

Drama: Na Grécia Antiga, surgiu para descrever “ação”. A partir da análise de Aristóteles que dividia a literatura de sua época em narrativo, épico, dramático e misto, teóricos dividiram a literatura em narrativo, dramático e lírico. Drama é usado, também, para definir gêneros de filmes, cinema, televisão, teatro e etc. Também é considerado drama a obra de teatro/filme que possua situações tensas e conflituosas em sua maioria.



Figura 6 – Drama Nordeste: Terra Desmedida. Apresentação em Itu/SP.

Disponível em: <<https://www.itu.com.br/drama-nordestino-terra-desmedida>> Acesso em: 10 set. 2020.

O teatro se estende em muitas outras facetas, se adaptando com o passar dos anos e evolução da sociedade. Também são fortemente conhecidos e reproduzidos: os musicais, os monólogos, óperas, melodramas, tragicomédias, autos, teatro invisível, teatro lambe lambe, de revista e muitos outros.

Fonte do texto:

Os Tipos de Teatro. Legenda Cultural, 2017. Disponível em: <<https://legendaculturalblog.wordpress.com/2017/03/28/os-tipos-de-teatro/>> Acesso em: 10 set. 2020.

ATIVIDADES

Mostre que você aprendeu e responda:

1- Agora que você conheceu alguns tipos/gêneros do teatro, responda. Você assistiu ou participou de alguma peça de teatro com as características iguais de alguns dos tipos que acabamos de estudar? Faça um comentário com suas palavras.

2- De acordo com o texto, qual é o tipo de teatro que é uma Arte Chinesa? Faça um comentário sobre esta técnica teatral e suas características.

3 – Identifique os tipos / gêneros do teatro com base nas características de cada um. Lembre-se de consultar o texto com um leitura atenciosa.

(1) **Teatro de sombras** (2) **Teatro de fantoches/bonecos/marionetes** (3) **Teatro infantil**
(4) **Teatro de rua** (5) **Tragédia** (6) **Comédia** (7) **Drama**

- () Este tipo de teatro também é usado, também, para definir gêneros de filmes, cinema, televisão, teatro e etc.
- () Na maioria das vezes, as obras deste tipo de teatro têm uma moral da história com o intuito de agregar valores para o público-alvo. Os personagens sempre usam roupas e um cenário colorido.
- () É um tipo de teatro fortemente consumido pela massa e admirada por grande parte do público. Uma das suas primeiras definições foi “o que é engraçado, que faz rir”.
- () Neste, os atores fazem uso do próprio corpo e voz para representar em espaço aberto/público, mais precisamente nas cidades.
- () Nas apresentações deste gênero do teatro muitas vezes existe até o palco, as cortinas e todos os detalhes construídos especialmente para a apresentação.
- () Este gênero é caracterizado pela seriedade e dignidade, envolvendo um conflito entre uma personagem e algum poder de instância maior (deuses, sociedade, lei e etc).
- () Neste tipo de teatro os efeitos são atingidos através da movimentação tanto dos bonecos quanto da fonte de luz. Hoje em dia, algumas companhias são conhecidas por suas belas apresentações que se destacam em diversas temáticas.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Música

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

- Contextos e Práticas.
- Materialidades.
- Processos de Criação.

HABILIDADE(S):

(EF69AR21P6) Explorar e identificar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.

(EF69AR23P6) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Linguagem musical, Artes Cênicas.

Trilha Sonora

A música é reconhecida há muito tempo como uma arte peculiar, pois pode incentivar certas atitudes ou despertar algumas emoções particulares nos que a ouvem. Com seu potencial sensibilizador, tornou-se ferramenta essencial na construção da técnica narrativa em todas as tradições culturais, sendo assim conectada intimamente à produção e emissão da simbologia desejada.

Figura 1 - Ilustração sobre Trilha Sonora e cinema.

Disponível em: <<http://radioputzgrila.com.br/site/copyright-e-trilhas-sonoras-para-cinema-e-tema-de-curso-na-unisinos/>>

Acesso em: 10 set. 2020.



Pode-se afirmar, portanto, que a trilha sonora consiste na instrumentalização da música e das sonoridades como fatores fundamentais na criação de uma história, seja qual for o veículo que irá transmiti-la – cinema, teatro, televisão, entre outros. É a totalidade das composições musicais apresentadas em uma película cinematográfica, nos programas televisivos, em videogames, etc. Esta definição abrange a música original, ou seja, aquela elaborada exclusivamente para uma produção artística; ou determinadas criações musicais e trechos de obras que já circulavam antes deste trabalho específico.

Desde o século XIX as películas cinematográficas são exibidas com o acompanhamento de orquestras ou pianos, principalmente na época do cinema mudo, quando os únicos sons produzidos eram os acordes tocados por um pianista ou pelos instrumentistas de uma orquestra.

Não há um consenso sobre a melhor forma de se conjugar o cinema e a música. Enquanto determinados pesquisadores acreditam que os sons devem se restringir a sua tarefa utilitária e, portanto, precisam estar sujeitos a critérios que definem seu nível funcional, outros consideram a música cinematográfica como um meio de expressão particular, com qualidades e normas estéticas intrínsecas. A trilha sonora não é, assim, secundária a nenhum outro elemento da produção, direção de arte, roteiro, etc.

Muitas vezes, por desconhecimento destas peculiaridades; pelos interesses que regem o mercado e impõem um número abusivo de gravações, ou a carência de recursos para produzir uma música de qualidade; ou até mesmo pela ignorância da técnica cinematográfica, gera-se uma trilha sonora artisticamente desprovida de valor. Estas inquietações devem ser igualmente estendidas às músicas que se ligam a outros veículos artísticos, como o teatro e a televisão.

A trilha sonora mais elaborada é a que torna a narrativa mais densa e rica, harmonizando-se com as outras técnicas cinematográficas e gerando uma experiência emocional original. Ela extrai o melhor de compositores clássicos, das suas criações menos conhecidas, que se transformam em peças célebres ao serem ouvidas em determinadas produções; ou é composta pelos frutos mais significativos dos instrumentistas modernos, que muitas vezes conhecem a fama quando têm seus nomes associados aos mestres do cinema.

Compor uma trilha sonora exige que os responsáveis por ela meditem com cuidado sobre seu desenvolvimento e manejem ferramentas e recursos teóricos compatíveis com o trabalho que está sendo empreendido. Uma produção bem realizada – ao equilibrar cuidadosamente o som, a imagem e as falas dos personagens – permite que a música imprima o caráter de um filme, a sua face específica, seja qual for o estilo musical empregado nesta obra.

Algumas canções são inseridas na gravação da trilha sonora de um filme sem necessariamente terem sido produzidas para essa obra em particular, ou sem que mesmo tenham sido tocadas ao longo do filme. Elas são como coadjuvantes em meio às músicas mais importantes, que realmente definem esta produção.

Fonte do Texto:

SANTANA, Ana Lucia. Trilha Sonora. Info Escola, 2018. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/cinema/trilha-sonora/>> Acesso em: 09 set. 2020.

ATIVIDADES

Mostre que você aprendeu e responda:

1 – Após a leitura do texto e seus conhecimentos responda. O que são as trilhas sonoras?

2 – Agora que você já sabe o que são as trilhas sonoras, responda. Você já assistiu alguma novela, filme, ou vídeo que você gostou da trilha sonora? Conte como foi a experiência? Qual era a música?

3 – Vamos fazer uma atividade bem legal. Você vai assistir a alguma conteúdo de vídeo, seja na internet, no celular, ou na televisão. Pode ser novela, filmes, vídeos e outros, desde que converse com seu responsável sobre o conteúdo e este conteúdo esteja de acordo com a sua faixa etária de idade. Após estas observações, você vai ficar atento e registrar quais as músicas que são reproduzidas durante o tempo que você está assistindo. Lembre – se de ficar atento sobre o sentido da música, se a música ou som está de acordo com a cena.

4 – Agora que você aprendeu um pouco sobre as trilhas sonoras e na semana 3 do nosso PET aprendemos sobre os tipos de teatro. Você vai escrever uma cena curta de uma determinada peça de teatro. Não se esqueça de descrever o cenário, as falas dos personagens e o título da cena. Depois você vai

escolher uma música pra ser a trilha sonora desta cena. Você pode criar uma música ou usar alguma música que você já conhece. Faça o registro de um trecho da música também no espaço abaixo. Vamos usar a criatividade. Mão a obra!

Caro(a) estudante! Chegamos ao fim de uma trilha de aprendizagens composta por quatro semanas. Espero que você tenha aprendido muito. Faça as anotações e atividades para compartilhá-las com seu professor e colegas de forma virtual ou no retorno às aulas. Até a próxima...



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **EDUCAÇÃO FÍSICA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **6º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **02**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **04**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **08**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Esportes.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Esportes de precisão (tais como tiro com arco, golfe, bocha, entre outros).

HABILIDADE(S):

(EF67EF03P6) - Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e a cooperação.

(EF67EF04P6) - Vivenciar, um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios.

(EF67EF05P6) - Desenvolver e aplicar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios garantindo a participação de todos.

(EF67EF07P6) - Desenvolver alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Jogos recreativos de cooperação como: Queimada, Salve bandeira, Resta um, Pique-pega, Pare bola, entre outros.
- Técnicas de experimentação em esportes não disponíveis na comunidade local.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Língua Portuguesa, Matemática e

Arte:

(EF69AR34P6) Analisar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas.

VAMOS COMEÇAR NOSSA SEMANA CONVERSANDO SOBRE OS ESPORTES

Você sabe o que é ESPORTE DE PRECISÃO?

Estes tipos de esporte geralmente não estão ou não são muito presentes nas escolas, mas, apresentam grande curiosidade e interesse nas horas de lazer das pessoas. Em grande parte, nestes esportes, não existem oposição direta, não tem contato entre os participantes. Os participantes não interagem e os parâmetros utilizados para avaliar o vencedor ou vencedores é baseado no desempenho dos participantes.

Assim depende do desenvolvimento de uma ação motora de qualidade para obtenção dos resultados. Os gestos motores de arremessar/lançar/bater, devem ser realizados com perfeição e controlados pelo domínio do jogador/atleta.

Para Berton (2018) “são denominados esportes de precisão, portanto, todos aqueles que a eficiência máxima para atingir um objetivo, um alvo ou uma marca, depende da ação motora da melhor qualidade que se pode obter para determinadas situações. Os movimentos precisam ser limpos, controlados e dominados pelo executor”.

González (2004), divide o esporte de precisão em: 1) esporte que tem uma relação ou oposição direta com o adversário (companheiro de jogo); e, 2) aqueles que não apresentam esta relação. Desta forma a avaliação é realizada pela comparação dos resultados quanto à eficiência em atingir os resultados ou em alcançar um alvo ou marca.

São exemplos de esportes de precisão: golfe, arco e flecha, tiro esportivo, bocha, boliche, curling, etc.

a) FUTEGOLFE

Futegolfe ou Footgolf como também pode ser chamado em inglês, que nada mais é que a adaptação do futebol com o golfe. Esta atividade já é praticada há algum tempo em alguns países, inclusive aqui no Brasil. Pode ser jogado em campos de golfe ou locais abertos com uma áreas verdes. A dinâmica do jogo é acertar um buraco de aproximadamente 53 cm com o menor número de tentativas, que devem ser realizadas através de chutes. As regras no geral obedecem às regras do golfe mas nada impede de serem adaptadas a realidade de cada um, o início do jogo, ou chute inicial deve ser dado do **tee** (supor-te), local onde sinaliza o ponto de partida para atingir o alvo (buraco). Para tornar o jogo mais emocionante pode ser adicionados obstáculos para dificultar e tornar o jogo mais atraente.



Disponível em: <<https://pt.euronews.com/2017/11/13/final-do-campeonato-europeu-de-futegolfe-em-castro-marim>> Acesso em: 09 set. 2020.

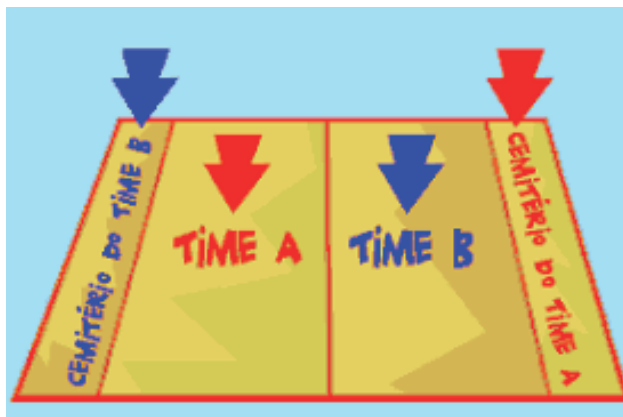
b) DODGEBALL/CAÇADOR

O Dodgeball é um esporte muito praticado nos Estados Unidos. Aqui no Brasil, este esporte também é muito praticado. Recebendo vários nomes como: caçador, caçador russo, jogo da queimada, queimada americana, etc.

Pode ser jogado em uma quadra ou em qualquer outro espaço que permita demarcar os campos de jogos.

As equipes devem ter o mesmo número de jogadores, e o objetivo de cada equipe é acertar a bola no adversário de forma que este não consiga segurar a bola e ela toque ao chão. Ganha a equipe que permanecer com o maior número de jogadores ao final do tempo ou até que todos de uma equipe sejam atingidos pela bola.

As regras e variações podem ser determinadas pelos jogadores no início das partidas, e adaptadas à realidade de cada local.



Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=14795>> Acesso em: 09 set. 2020.

ATIVIDADES

1- Após ler o material da aula, defina o que é Esporte de Precisão.

2- Cite pelo menos 05 exemplos de Esportes de Precisão.

3- Descreva o que é e como deve ser jogado Dodgeball.

4- Vamos praticar um pouco! Pegue uma bola (tênis, futebol), se não tiver não tem problema. Faça uma bolinha de papel ou de meia. Pegue um balde. Após juntar estes materiais, faça o campo de jogo. Deite o balde a uma certa distância em um corredor ou no terreiro de sua casa, afaste-se e tente acertá-lo com a bola chutando-a. Verifique quantos chutes são necessários para chegar ao objetivo final. Depois de realizar esta atividade, desafie alguém de sua casa e descreva esta experiência no espaço abaixo.

<p>UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):</p> <p>Esportes.</p>
<p>OBJETO DE CONHECIMENTO:</p> <p>Esportes de invasão (tais como basquetebol, futebol de campo, futsal, handebol e polo aquático, entre outros).</p>
<p>HABILIDADE(S):</p> <p>(EF67EF03P6)- Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e a cooperação.</p> <p>(EF67EF04P6) - Vivenciar, um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios.</p> <p>(EF67EF05P6) - Desenvolver e aplicar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios garantindo a participação de todos.</p> <p>(EF67EF07P6) - Desenvolver alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola.</p>
<p>CONTEÚDOS RELACIONADOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Jogos recreativos de cooperação como: Queimada, Salve bandeira, Resta um, Pique-pega, Pare bola, entre outros. • Técnicas de experimentação em esportes não disponíveis na comunidade local.
<p>INTERDISCIPLINARIDADE:</p> <p>Língua Portuguesa, Matemática, Língua Inglesa.</p> <p>Arte:</p> <p>(EF69AR34P6) Analisar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas.</p>

VAMOS FALAR UM POUCO SOBRE ESPORTES DE INVASÃO OU TERRITORIAL

São considerados esportes de invasão ou territorial aqueles que têm como objetivo ou prioridade a tomada do território, setor ou quadra/campo, defendido pelo adversário.

A finalidade é pontuar, marcar um gol, uma cesta ou simplesmente ultrapassar uma linha, tudo isso é claro não esquecendo de defender sua área ou campo para que o adversário não pontue.

Desta forma, ele é constituído de ataque e defesa, assim a equipe deve trabalhar em conjunto, sempre atacando e defendendo de maneira organizada e simultânea.

Uma semelhança entre os esportes de invasão ou territorial e que jogam em quadras ou campos retangulares. Veja os exemplos de esportes de invasão ou territorial: handebol, basquetebol, futebol americano, futsal, ultimate frisbee, flag football entre outros.

Vamos conhecer um pouco sobre o Flag Football

Este esporte é uma adaptação para o ensino das regras do Futebol Americano. É jogado por 11 jogadores e tem como objetivo levar a bola oval até a linha do final do campo do adversário (endzone), podendo ser realizado um passe ou através de uma corrida, marcando assim um touchdown. E neste trajeto os jogadores da defesa devem tentar tirar as fitas (flags) que estão presas à cintura do jogador que está de posse da bola, sem que haja qualquer contato físico evitando assim lesões.

Você já ouviu falar em Torball

É um jogo que no início era destinado ao público feminino que praticava ginástica com bolas e ao ar livre. A posição adotada para jogar era ajoelhado com os olhos vendados e o objetivo era marcar gol contra o adversário, bem parecido com Goalball esporte este praticado por deficientes visuais.



Disponível em: <<http://www.olimpiadatododia.com.br/parapan-2019/goalball/>> Acesso em: 10 set. 2020.

ATIVIDADES

1- Diferencie as situações de ataque e defesa em um esporte de invasão.

2- Cite pelo menos cinco nomes de esportes de invasão.

3- Conceitue as palavras de língua inglesa que aparecem no texto.

4 – Observe as figuras abaixo e nomeie os esportes:



<https://globoesporte.globo.com/basquete/noticia/estados-unidos-vencem-grecia-e-encaminham-vaga-veja-as-chances-do-brasil.ghtml>



<https://www.politize.com.br/5-vezes-que-futebol-e-politica-se-cruzaram/>

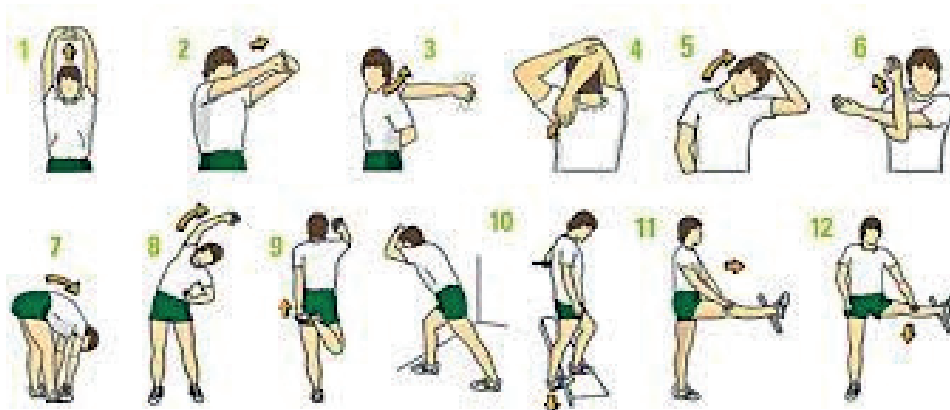


https://www.solbrilhando.com.br/Esportes/Handebol/O_Jogo.htm



<http://www.brasilzerograu.com/2018/04/finlandia-mundial-sub-18-hoquei-gelo.html>

5 – Vamos nos movimentar um pouco. Você deverá realizar uma sequência de exercícios e descrever qual foi a sensação. Para isso deverá manter cada posição por 15 segundos. Se não quiser marcar no relógio, basta contar devagar até 20. Vamos lá!



Disponível em: <<https://zh-cn.facebook.com/505341209477878/posts/1954116834600301/>> Acesso em: 10 set. 2020

<p>UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):</p> <p>Esportes.</p>
<p>OBJETO DE CONHECIMENTO:</p> <p>Esportes técnico-combinatórios (tais como ginástica olímpica, saltos ornamentais, GRD, nado sincronizado, vôleio, entre outros).</p>
<p>HABILIDADE(S):</p> <p>(EF67EF03P6) Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e a cooperação.</p> <p>(EF67EF04P6) Vivenciar, um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios.</p> <p>(EF67EF05P6) - Desenvolver e aplicar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios garantindo a participação de todos.</p> <p>(EF67EF07P6) Desenvolver alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola.</p>
<p>CONTEÚDOS RELACIONADOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Jogos recreativos de cooperação como: Queimada, Salve bandeira, Resta um, Pique-pega, Pare bola, entre outros. • Técnicas de experimentação em esportes não disponíveis na comunidade local.
<p>INTERDISCIPLINARIDADE:</p> <p>Língua Portuguesa, Matemática</p> <p>Arte:</p> <p>(EF69AR34P6). Analisar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas.</p>

VAMOS FALAR AGORA SOBRE OS ESPORTES TÉCNICOS-COMBINATÓRIOS.

São esportes que os atletas devem seguir e respeitar o padrão de modelos estabelecidos e predeterminados. Estes códigos e critérios não determinam quem vai mais longe ou mais rápido, e sim, quem está mais próximo da execução estética do padrão ideal, exigido, esperado. Gerando assim uma pontuação, que atribui maiores notas aos gestos com maiores dificuldades.

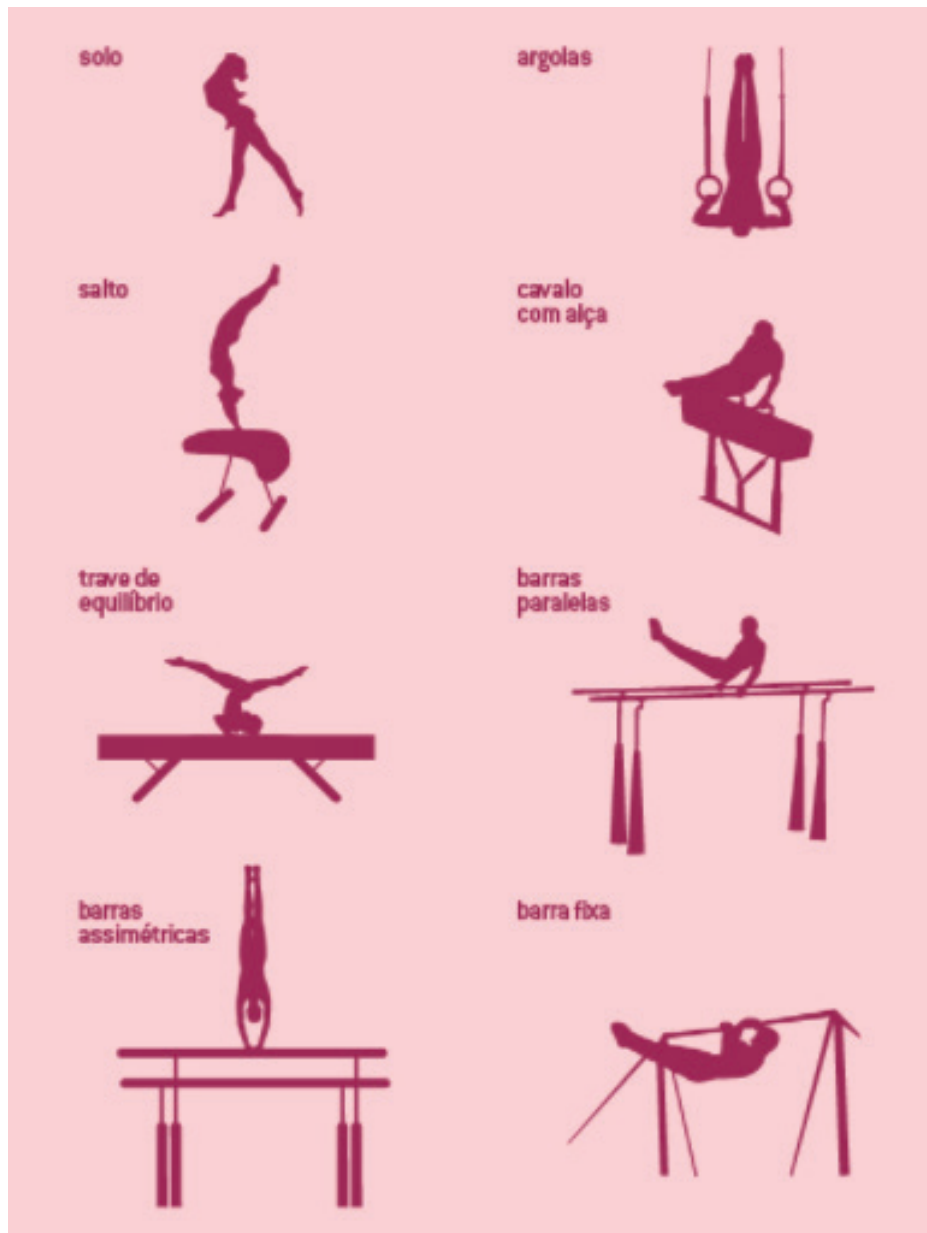
As modalidades que compõem os esportes técnicos-combinatórios são: ginástica artística, acrobática, rítmica, aeróbica, de trampolim, saltos ornamentais, nado sincronizado, patinação artística entre outros.

A modalidade mais conhecida dos esportes técnicos-combinatórios é a ginástica artística. Esta modalidade teve origem no século XVIII com os métodos de ginásticos europeus. É um esporte de alta complexidade no que se refere à sua aprendizagem e ao seu treinamento, pois, requer aparelhos específicos.

As competições são realizadas individualmente ou por equipes de ginastas que apresentam coreografias e sequências de movimentos com graus de dificuldades variadas.

Nas competições de ginástica artística, os aparelhos utilizados são diferentes para atletas masculinos e femininos. São eles:

Feminino	Masculino
1 - Solo (com música) 2 - Salto sobre a mesa 3 - Trave de equilíbrio 4 - Paralela assimétrica	1 - Solo (sem música) 2 - Salto sobre a mesa 3 - Cavalo com alças 4 - Paralelas simétricas 5- Barra fixa 6 - Argolas



Disponível em: <https://www.atividadeseducativas.com.br/index.php?id=7663>> Acesso em: 10 set. 2020.

ATIVIDADES

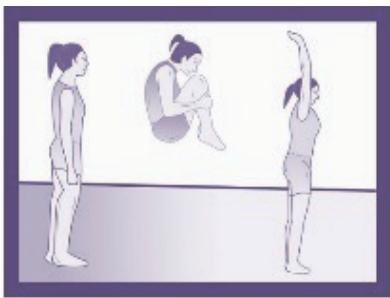
1- Defina o que são esportes técnicos-combinatórios.

2- Cite pelo menos 05 esportes técnicos-combinatórios.

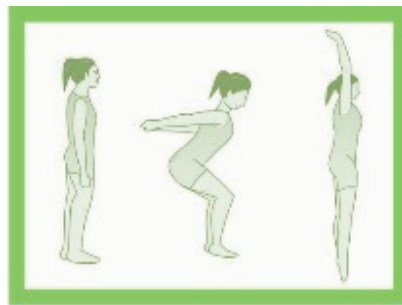
3- Cite quais são as provas masculinas da ginástica artística.

4- Qual é a diferença existente entre a prova de solo masculina e a prova de solo feminina?

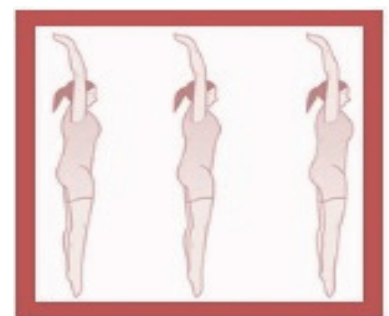
5- Vamos praticar um pouco. Observe as figuras abaixo, faça os movimentos e descreva as dificuldades durante a sua realização.



Partindo da posição em pé, flexionar os joelhos e realizar um balanço dos braços para trás seguido de um balanço para frente e para cima, estendendo os joelhos e realizando o salto. Na fase de voo, flexionar os joelhos.



Partindo da posição em pé, flexionar os joelhos e realizar um balanço dos braços para trás, seguido de um balanço para frente e para cima, estendendo os joelhos e realizando o salto.



Com os braços elevados e pés unidos, realizar saltitos de forma contínua, mantendo o corpo totalmente estendido na fase de voo (quando os pés não estão em contato com o solo). Esse exercício poderá ser realizado com ou sem deslocamento.

Disponível em: <<http://comoeducarseusfilhos.com.br/blog/5-exercicios-que-contribuirao-para-saude-ossea-plena-de-seu-filho/>>

Acesso em: 10 set. 2020.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Esportes.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Esportes de marca (tais como atletismo, ciclismo, natação, entre outros).

HABILIDADE(S):

(EF67EF03P6) Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e a cooperação.

(EF67EF04P6) Vivenciar, um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios.

(EF67EF05P6) Desenvolver e aplicar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios garantindo a participação de todos.

(EF67EF07P6) Desenvolver alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Jogos recreativos de cooperação como: Queimada, Salve bandeira, Resta um, Pique-pega, Pare bola, entre outros.
- Técnicas de experimentação em esportes não disponíveis na comunidade local.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Língua Portuguesa e Matemática.

NESTA SEMANA VAMOS FALAR DOS ESPORTES DE MARCA.

São esportes que os atletas buscam o desempenho através de registros de marcas alcançados por tempo, peso e/ou distância.

Desta forma o objetivo dos atletas é vencer e superar uma marca em questão ou simplesmente realizar o seu melhor desempenho para atingir seu ápice.

Os esportes de marca podem ser individuais, quando não existe a competição com outro atleta simultaneamente, em que ele busca o seu melhor resultado, ou coletivo, onde há competição entre dois ou mais atletas simultaneamente, visando sempre à vitória e superando uma marca preexistente.

São exemplos de esportes de marca: remo, levantamento de peso, ciclismo, patinação de velocidade, atletismo (corridas, saltos, arremessos e lançamentos), natação, etc.

Vamos conhecer um pouco mais sobre o Atletismo!

O atletismo é dividido em provas de pista (corridas) e de campo (saltos, arremessos e lançamentos). Nas provas de pistas, as corridas são divididas ainda em rasa (incluindo as de revezamento), meio fundo e fundo, as corridas com barreira/obstáculos, marcha atlética. Já as provas de campo temos os saltos em altura, em distância e com vara; na prova de arremesso temos apenas o arremesso de peso, já os lançamentos temos lançamento de dardo, disco e martelo. No atletismo tem ainda as provas combinadas: heptatlo e decatlo.

Provas de Pista

Corridas	Rasas	Revezamento	Com barreiras	Com obstáculos	Marchas
Velocidade	100 m 200 m 400 m	4 x 100 m 4 x 400 m	100 m (apenas feminino) 110 m (apenas masculino) 400m		
Meio fundo	800 m 1500 m				
Fundo	5000 m 10000 m 42195 m (Maratona)			3000 m	20 km 50 km (apenas masculino)

Provas de Campo

Salto no plano horizontal	Salto no plano vertical	Arremesso	Lançamentos
Distância Triplo	Altura Vara	Peso	Dardo Disco Martelo

Provas Combinadas

Provas combinadas	Primeiro dia	Segundo dia
Heptatlo (apenas feminino)	100 m com barreiras salto em altura arremesso de peso 200 m rasos	salto em distância lançamento de dardo 800 m rasos
Decatlo (apenas masculino)	100 m rasos lançamento de disco salto com vara lançamento de dardo 400 m rasos	110 m com barreiras salto em distância arremesso do peso salto em altura 1500 m rasos

ATIVIDADES

1- Defina esportes de marca.

2 - Analisando as tabelas acima, responda:

a) Quais são as distâncias das corridas de velocidade?

b) Quais são as provas exclusivas de corridas praticadas por mulheres?

c) Quais são as provas do heptatlo?

d) Cite quais são as provas de lançamento.

3 - Vamos exercitar. Você deverá realizar uma corrida estacionária (no mesmo lugar) por 1 minuto. Ao terminar o tempo deverá parar e colocar a mão sobre o peito e verificar como está a batida do seu coração. Quando a batida do coração estiver voltando ao normal, repita a ação e nos conte a sensação após a realização do exercício.



Disponível em: <https://musculosdefinidos.com/melhores-exercicios-para-emagrecer/> Acesso em: 10 set. 2020.

REFERÊNCIAS:

BERTON, D. **Manual do Professor para a Educação Física**. Curitiba/PR: TerraSul Editora. 2018. 240p.

GONZALÉZ, F. J. **O estudo do esporte na formação superior em Educação Física**: construindo novos horizontes. <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/2833> Acesso em: 10 set. 2020.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **ENSINO RELIGIOSO**

ANO DE ESCOLARIDADE: **6º ANO**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **01**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **04**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **04**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Crenças religiosas e filosofias de vida.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Símbolos, ritos e mitos religiosos.

HABILIDADE(S):

(EF06ER07X) Estabelecer e exemplificar a relação entre mito e rito, e a presença de símbolos nas práticas celebrativas, familiares e das comunidades, de diferentes culturas e tradições religiosas, especialmente das matrizes de formação do povo brasileiro.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Símbolo, mito e rito: relações, símbolos, práticas celebrativas e a matriz de formação do povo brasileiro.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Língua Portuguesa

((EF67LP28X)) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infanto-juvenis, contos de terror, lendas de variadas culturas, principalmente brasileira (as indígenas, afro-brasileira), contos populares, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

TEMA: CONTO, RECONTO E PRONTO: DESCUBRO AS ORIGENS ATRAVÉS DOS MITOS.

DURAÇÃO – 50 minutos

Querido(a) estudante!

Que alegria reencontrá-lo/a, espero que você, seus familiares e amigos estejam bem... e que continuem bem.

Neste encontro iremos descobrir a origem da mandioca, contada pelos povos originários da tribo tupi. Espero que você goste e possa recontar o mito a outras pessoas.

SENSIBILIZAÇÃO

Para início de conversa:

Você sabe o que é mito?

Sabia que o mito é considerado a expressão mais original do conhecimento?

Há outras formas de explicar a realidade, de elaborar conhecimentos. Iremos explorar o conhecimento histórico e o conhecimento científico.

MITO INDIGENA – A ORIGEM DA MANDIOCA



muito inteligente e alegre, sendo muito querida por todos da tribo. Um dia, numa manhã ensolarada, Mani não acordou cedo como de costume. Sua mãe foi acordá-la e a encontrou morta. A índia desesperada resolveu enterrá-la dentro da maloca. Todos os dias a cova de Mani era regada pelas lágrimas saudosas de sua mãe. Um dia, quando a mãe de Mani foi até a cova para regá-la novamente com suas lágrimas, percebeu que uma bela planta havia nascido naquele local. Era uma planta totalmente diferente das demais e desconhecida de todos os índios da floresta. A mãe de Mani começou a cuidar desta plantinha com todo carinho, até que um dia percebeu que a terra à sua volta apresentava rachaduras. A índia imaginou que sua filha estava voltando à vida e, cheia de esperança, começou a cavar a terra. Em lugar de sua querida filhinha encontrou raízes muito grossas, brancas como o leite, que vieram a tornar-se o alimento principal de todas as tribos indígenas. Em sua homenagem deram o nome de MANDIOCA, que quer dizer Casa de Mani.



CATALÃO, Marco (compilador). Lenda da Mandioca – Editora Adonis: São Paulo: 2009

Fonte: MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (orgs). **Assim vivem os homens:** contos indígenas e narrativas tradicionais. Curitiba: Ed. UFPR, 2013. Disponível em: http://www.mae.ufpr.br/docs/livros/educativo_contosindigenas_maeufpr.pdf. Acesso em: 14 set. 2020.

Observação: A origem da mandioca, narrada de geração a geração, por várias tribos indígenas, pode ter enredos diferenciados. E podem ser recontados de várias formas. Sugestão: se puderem, assistam e ouçam com atenção a narrativa digital no canal do You Tube - <https://youtu.be/v4n75LnNvvU>> Acesso em: 14 set. 2020.

A origem da mandioca é um mito indígena brasileiro.

As narrativas míticas e as práticas ritualísticas indígenas são reconhecidas como tradições xamânicas.

O Xamanismo pode ser considerado um: “conjunto de práticas e ritos místicos que ocorrem em muitos povos e sociedades, tendo a figura do xamã [sacerdote, “médico” espiritual, curandeiro, “aquele que enxerga no escuro”] como líder espiritual e intermediário entre a realidade humana e o sobrenatural, como seus poderes curativos e divinatórios. (Dicionário Michaelis – Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/xamanismo/>)

CURIOSIDADES

História da Mandioca - Lendas e Mitos.

Existem várias lendas que explicam a origem da **mandioca**, porém a mais conhecida é sobre **Mani**.

Mani era uma linda índiazinha, neta de um grande cacique de uma tribo antiga. Desde que nasceu andava e falava. De repente morreu sem ficar doente e sem sofrer.

A índiazinha foi enterrada dentro da própria oca onde sempre morou e como era a tradição do seu povo. Todos os dias, os índios da aldeia iam visitá-la e choravam sobre sua sepultura, até que nela surgiu uma planta desconhecida. Então os índios resolveram cavar para ver que planta era aquela, tiraram-na da terra e ao examinar sua raiz viram que era **marrom por fora e branquinha por dentro**.

Após cozinharem e provarem a raiz, entenderam que se tratava de um presente do **Deus Tupã**. A raiz de **Mani** veio para saciar a fome da tribo. Os índios deram o nome da raiz de **Mani** e como nasceu dentro de uma **oca** ficou **Manioca**, que hoje conhecemos como **mandioca**.

Origem histórica

A origem da mandioca ainda é controversa, alguns acreditam que a mandioca teria sua origem nas Américas Central e do Sul e outros creem que sua origem estaria no cerrado brasileiro e posteriormente alcançado a Amazônia.

Muitos pesquisadores acreditam que a mandioca teve sua origem nas tribos Tupis, mas essa pode não ser a versão mais correta. Como a palavra Mani é de origem Aruak (povos originários do alto Amazonas, litoral equatoriano e planícies venezuelanas), e esses eram exímios agricultores, principalmente no cultivo da mandioca, é possível presumir que os Tupis tenham aprendido com eles como cultivar essa planta.

Por sua provável origem, a mandioca caracteriza-se por ser um produto brasileiro e tem relevante importância na cultura e alimentação brasileira. Ela é produzida em 1,7 milhão de hectares em todo Brasil e juntamente com milho, arroz e cana de açúcar constituem como principais fontes de alimento e cerca de um bilhão de pessoas em todo mundo utilizam-na como fonte alimentar.

Origem científica

A mandioca, também conhecida em algumas regiões do Brasil como macaxeira, aipim, castelinha e macamba, é uma planta duradoura, arbustiva e pertencente à família das Euforbiáceas. Planta já cultivada pelos índios - antes mesmo da chegada dos portugueses ao Brasil - a mandioca tem a raiz como parte mais importante, e é rica em fécula, utilizadas na alimentação humana e animal ou como matéria prima para diversas indústrias.

O Brasil é um dos maiores produtores mundiais, com produção de 23 milhões de toneladas de raízes frescas de mandioca e o período da safra é de janeiro a julho.

A farinha de mandioca é muito utilizada na culinária brasileira e já virou tradição. Tutu de feijão, pirão de peixe, pato no tucupi, tacacá, farofa d'água, beiju, bolo de carimã, tapioca: delícias regionais que tem a mandioca como ingrediente em comum. A mandioca é um alimento energético, riquíssimo em carboidratos (amido e açúcares) e em vitaminas do Complexo B, Cálcio, Fósforo e Ferro. Aquelas com polpa amarelada apresentam vantagem adicional, com bons teores de caroteno, que é transformado pelo organismo em retinol ou vitamina A, essencial à visão, pele e mucosas.

Fonte:: SÓ HISTÓRIA. Mandioca - Lendas e Mitos. Diversos - Lendas e Mitos.

Disponível em: <<http://www.sohistoria.com.br/lendasemitos/mandioca/>>. Acesso em: 10 set. 2020.

Quais semelhanças e diferenças entre o mito indígena apresentado no livro 'Assim vivem os homens' e no texto informativo disponibilizado no site 'Só História como curiosidades'.

Semelhanças:

Diferenças:

O que chamou a sua atenção ao ler sobre a origem histórica e sobre a origem científica da mandioca?

ORIGEM HISTÓRICA	ORIGEM CIENTÍFICA



PARA ARQUIVAR:

Há muitas formas de produzir e transmitir conhecimentos. Vale destacar que os povos originários, transmitiam oralmente, de geração a geração, os saberes acumulados por sua tribo/comunidade a partir de suas experiências sociais, culturais e ambientais.

Os conhecimentos históricos registram a ação humana no ambiente e/ou buscam evidências das relações estabelecidas. Já o conhecimento científico é produzido a partir de investigações realizada por pesquisadores de forma sistematizada, imparcial a partir de uma metodologia escolhida para analisar os dados e apresentar resultados.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Crenças religiosas e filosofias de vida.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Símbolos, ritos e mitos religiosos.

HABILIDADE(S):

(EF06ER07X) Estabelecer e exemplificar a relação entre mito e rito, e a presença de símbolos nas práticas celebrativas, familiares e das comunidades, de diferentes culturas e tradições religiosas, especialmente das matrizes de formação do povo brasileiro.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Símbolo, mito e rito: relações, símbolos, práticas celebrativas e a matriz de formação do povo brasileiro.

INTERDISCIPLINARIDADE:**Geografia**

(EF07GE09) Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais.

TEMA: POVOS ORIGINÁRIOS: SABERES CONSTRUÍDOS

DURAÇÃO – 50 minutos

Olá!

Que delícia, mais um encontro e novas aprendizagens!

CONHECIMENTO**Para início de conversa:**

Você sabia que há pessoas que se dedicam à defesa dos povos originários, os indígenas?

Orlando Villas Boas nasceu em Santa Cruz do Rio Pardo/SP em 1914 e foi um explorador, um sertanista, mas sobretudo amigos dos índios e um dos criadores do Parque Nacional do Xingu. Foi considerado um ícone do movimento ecológico e da defesa da cultura e dos direitos dos povos indígenas. Faleceu em 12 de dezembro de 2002.

No canal YouTube está disponível trechos de uma entrevista do Programa Roda Viva (1999), através do link: <https://youtu.be/PZUyNjxp50w> e também no Programa Capítulo à parte, acesse através do link: <https://youtu.be/heJLfHRjAmQ> Acesso em: 14 set. 2020.

O Filme 'Xingu' (2012) narra a história dos Irmãos Villas Boas. Disponível através do link: <https://youtu.be/KHmaxrJ2V44> Acesso em: 14 set. 2020.

MITO E MAGIA – ORLANDO VILLAS BÔAS

O índio é, essencialmente, um supersticioso. Suas tradições assentam num mundo mágico, mítico, religioso e, ainda, numa certa aversão à dualidade. Tal noção está sempre presente na concepção mítica desse povo – o bem e o mal, o sol e a lua, as duas metades em que se divide a aldeia (divisão traçada pelo caminho da água) ou filhos gêmeos, geralmente sacrificados, pois, se um representa o bem o outro, o mal, como saber distingui-los?

É fundamental a diferença entre a magia e a realidade mítica do índio. Essa realidade representa sua convicção metafísica, que constitui a base da unidade tribal. É seu mundo ancestral, um universo paralelo em que os heróis culturais – aqueles que os criaram – continuam existindo.

O mito é a síntese de um enredo fantástico que responde às indagações das origens dos seres reais e, sobretudo, dos valores, regras e conhecimentos elementares da criatura. Difere, nesse sentido, da magia, que é a maneira descoberta pelo índio de controlar, aplacar ou manipular as relações entre ele e o mundo universal dos “mamaés” (espíritos temidos pelos poderes maléficos que possuem).

É preciso notar que, embora muitas vezes seja associada ao diabólico e a seus perigos iminentes, a magia estimula o equilíbrio econômico da aldeia. Para realizar os cerimoniais de magia é necessário que se realizem grandes pescarias, que se produzam ornamentos, que reavivem os cânticos e danças, que se capine a área da aldeia, que se varra o pátio.

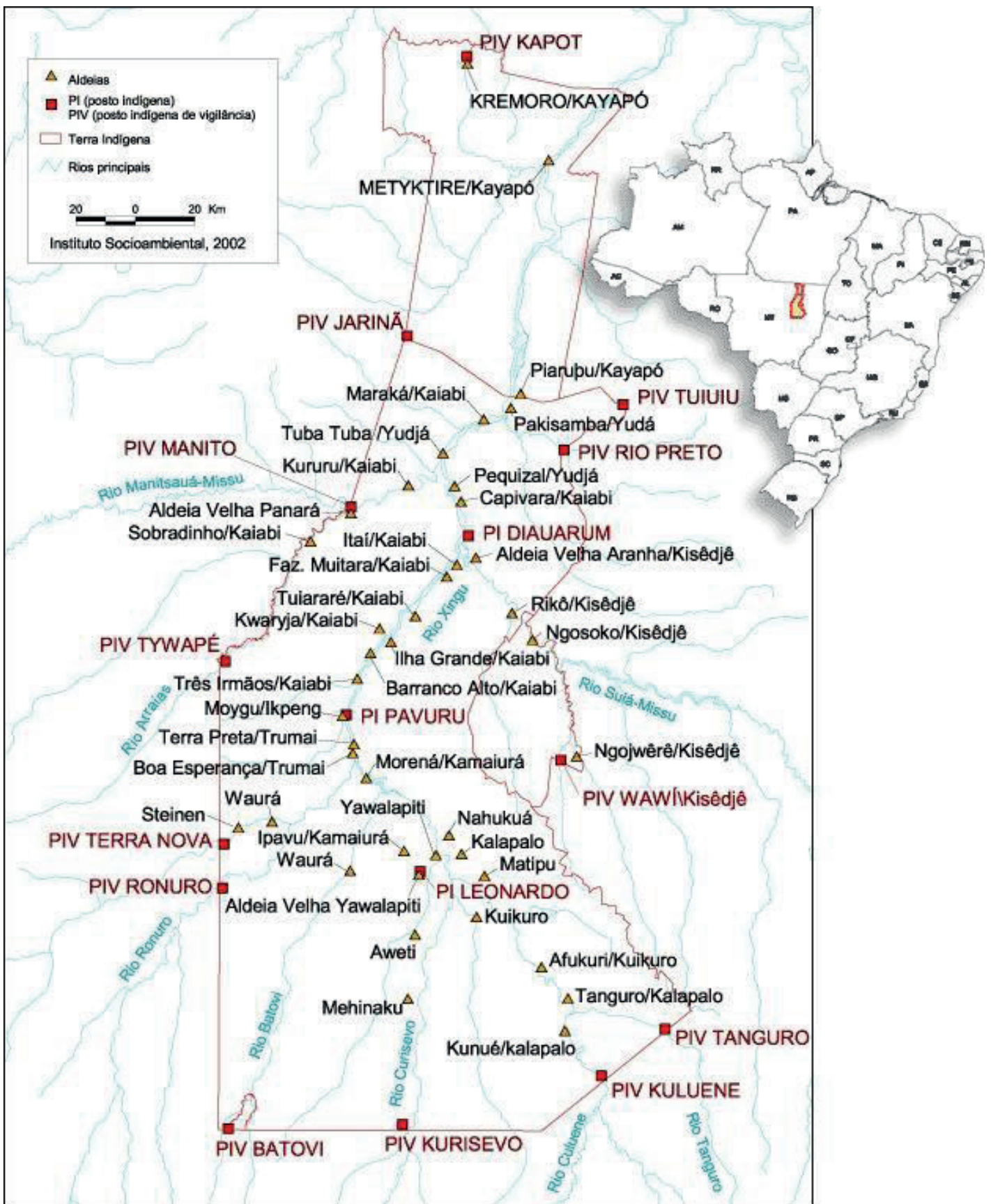
A magia difere do mito assim como diferem as figuras do mago ou bruxo, o pajé constitui o elo de ligação entre o sobrenatural e a aldeia. Sua intimidade com o mundo espiritual torna-o merecedor do profundo respeito de todos.

A religião é a crença em um mundo eterno onde vão residir as almas dos mortos. Há uma absoluta incomunicabilidade entre esse mundo eterno das almas e o mundo dos vivos.

Fonte: BÔAS, Orlando Villas. **A arte dos pajés:** impressões sobre o universo espiritual do índio xinguano. São Paulo: Globo, 2000.












ATIVIDADES

Em 2011, comemorou-se 50 anos da criação do Parque Indígena do Xingú, englobando o alto Xingu, formado pelos povos originários: **Aweti, Kalapo, Kamaiurá, Kuikuro, Matipu, Mehinako, Nahukuá, Naruvotu, Trumai, Wauja e Yawalapiti**. Veja o mapa disponibilizado no link https://img.socioambiental.org/d/281987-1/pix_3.jpg Acesso em: 14 set. 2020.



Trabalhando com mapa

Vamos localizar os povos originários no mapa. Para ficar mais fácil a visualização, vamos fazer uma legenda:

	Aweti
	Kalapo
	Kamaiurá
	Kuikuro
	Matipu
	Mehinako
	Nahukuá
	Naruvotu
	Trumai
	Wauja
	Yawalapiti

Esses povos originários caracterizam-se por uma grande similaridade no seu modo de vida e visão de mundo, mas mantêm uma grande variedade linguística. Orlando Villas Bôas (2000) grande conhecedor da região do Xingu nos afirma que o índio é “supersticioso” e “suas tradições assentam num mundo mágico, mítico, religioso”.

Em uma palavra, sintetize o significado destes termos para os povos originários:

Mágico =

Místico =

Religioso =

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Crenças religiosas e filosofias de vida.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Símbolos, ritos e mitos religiosos.

HABILIDADE(S):

(EF06ER07X) Estabelecer e exemplificar a relação entre mito e rito, e a presença de símbolos nas práticas celebrativas, familiares e das comunidades, de diferentes culturas e tradições religiosas, especialmente das matrizes de formação do povo brasileiro.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Símbolo, mito e rito: relações, símbolos, práticas celebrativas e a matriz de formação do povo brasileiro.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Artes:

(EF69AR09MGA) Pesquisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros (ênfasis na cultura popular regional e local) e estrangeiros de diferentes épocas.

TEMA: RITUAIS E SÍMBOLOS: A CULTURA XINGUANA

DURAÇÃO – 50 minutos

Tudo bem queridos(as) estudantes?

Espero que estejam se cuidando e relembrando sempre a seus familiares e amigos que eles precisam se cuidar.

ENRIQUECIMENTO:

Para início de conversa:

Você já ouviu falar de pintura indígenas?

E do ritual Kuarup?

RELIGIÃO, CRENÇAS E SUPERSTIÇÕES – ORLANDO VILLAS BÔAS

Para o índio, a pintura da pele e os ornamentos não são apenas enfeites do corpo. São uma imposição de seus símbolos míticos. O “urapei”, colar trabalhosamente feito de lâminas de caramujo, o colar de unhas de onça e a pintura de uma larga e espessa faixa de urucum cobrindo toda a franja do cabelo ao redor da cabeça dividida por dois traços que cruzam no alto, formando quatro ângulos retos, dão ao índio um porte, poder-se-ia dizer, romano. As listras largas de tabatinga descem das clavículas até outra faixa semelhante, transversal, que acaba por envolver o corpo na altura do ventre. Sustentados por dois longos dentes de capivara, um cordel grosso de algodão nativo completa a ornamentação.

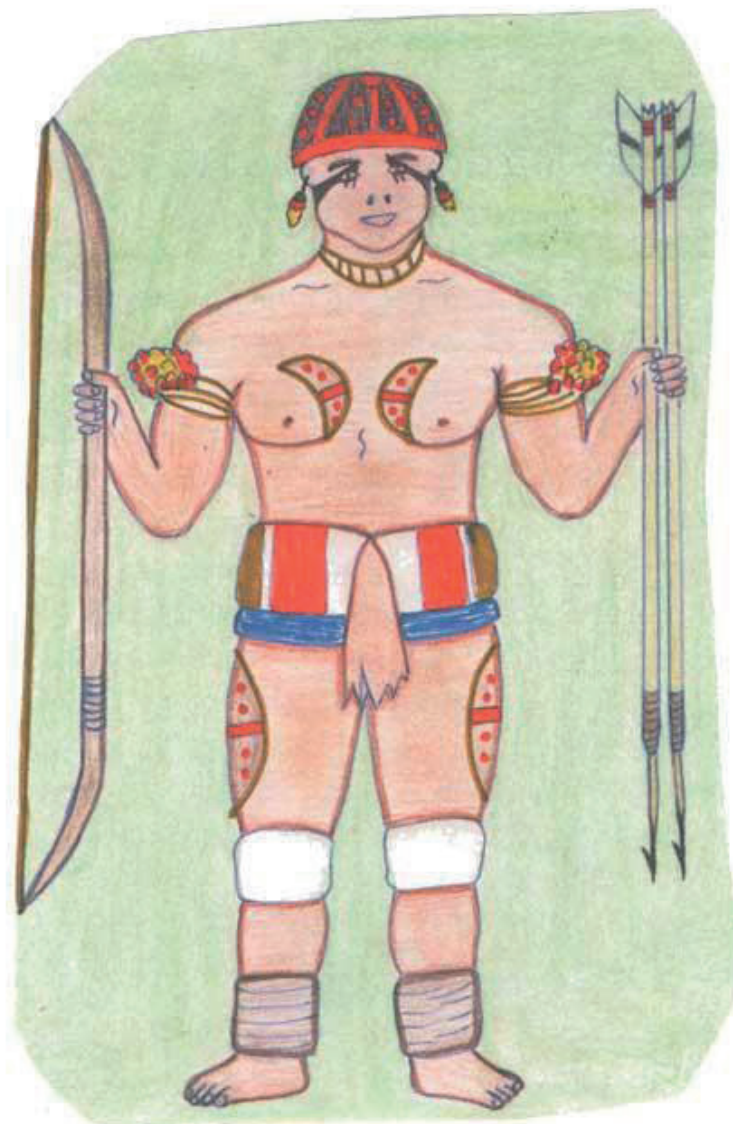
A ornamentação corporal está estritamente ligada aos rituais. Até alguns instrumentos musicais têm função ritualística, como a flauta do jacuí.

De todos os cerimoniais, o mais significativo é o Kuarup. Os primeiros seres humanos foram entalhados em madeira pelo demiurgo, que também tentou ressuscitá-los; como fracassou, a morte definitiva passou a ser comemorada neste ritual, onde troncos dessa madeira servem de símbolo do morto.

Fonte: BÔAS, Orlando Villas. **A arte dos pajés:** impressões sobre o universo espiritual do índio xinguano. São Paulo: Globo, 2000.

Você sabia que os autores Rosana Rios e Rubens Matuck escreveram esta narrativa e publicaram um livro. **Mavutsinim e o Kuarup** . E você pode ver esta história acessando: <https://youtu.be/ygS6VTfHihs>
Acesso em: 14 set. 2020.

ATIVIDADES



Índio paramentado para um Kuarup.
Desenho: Kanawayuri Kamaiurá, 1998.

Faça uma pesquisa sobre o ritual Kuarup para representá-lo, por desenho, no quadro abaixo. Caso você não tenha como pesquisar você pode representar, por desenho, algum elemento descrito por Orlando Villas Bôas.



Você conhece algum ritual dos mortos? Na sua cidade tem alguma data ou festividade que relembra aqueles que já faleceram?

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Crenças religiosas e filosofias de vida.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Símbolos, ritos e mitos religiosos.

HABILIDADE(S):

(EF06ER07X) Estabelecer e exemplificar a relação entre mito e rito, e a presença de símbolos nas práticas celebrativas, familiares e das comunidades, de diferentes culturas e tradições religiosas, especialmente das matrizes de formação do povo brasileiro.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Símbolo, mito e rito: relações, símbolos, práticas celebrativas e a matriz de formação do povo brasileiro.

INTERDISCIPLINARIDADE:**Língua Portuguesa**

(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.

TEMA: O MODO DE SER E VIVER MANTÉM A CULTURA E A SABEDORIA DE UM POVO**DURAÇÃO** – 50 minutos

Querido(a) estudante!

Nossa aula passa rápido e já estamos chegando ao final de mais um ciclo de aprendizagem. Um momento oportuno para registrar os novos conhecimentos adquiridos.

Boas atividades!

ENRIQUECIMENTO:**Para início de conversa:**

Assim como Orlando Villas Bôas, os povos xinguanos também registram suas opiniões em depoimentos.

Você irá conhecê-los agora.

Todos foram publicados na edição comemorativa dos 50 anos de criação do Parque Indígena do Xingu, disponível em:

<https://acervo.socioambiental.org/acervo/publicacoes-isa/almanaque-socioambiental-parque-indigena-do-xingu-50-anos>> Acesso em: 10 set. 2020.



PARQUE INDÍGENA DO **XINGU** 50 ANOS



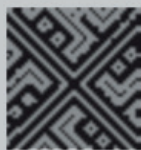
DEPOIMENTOS

O CORAÇÃO DO BRASIL

Relatos Indígenas

Conhecimento do homem em relação à floresta

Jemy Kaiabi



A terra indígena é importante porque dentro da reserva preservamos a nossa riqueza e o conhecimento de nossos velhos, que ficará para o futuro.

Apesar de meu povo não ter escolaridade, ele é inteligente, entende e sabe utilizar a terra e a sua floresta que restou. Nós destruímos pequena parte da floresta para fazer roça, para plantar os produtos que consumimos, como a batata, o milho, a mandioca. Não destruímos uma grande quantidade de floresta como fazem os proprietários rurais. Sabemos que a nossa floresta está sendo cada vez mais destruída por esses

proprietários que estão aumentando a plantação de soja em Mato Grosso. Os produtores de soja só pensam em ganhar dinheiro para enriquecer, eles não pensam em preservar as florestas para o futuro das próximas gerações.

Se meu povo fosse igual ao branco destruindo a floresta, as florestas não existiriam mais na reserva indígena, nós estaríamos acabando com nosso próprio oxigênio, que a floresta nos oferece sem poluição. Nós íamos perder a beleza das cores da nossa floresta. Mas é a terra indígena que está defendendo a floresta e o que existe nela, como os seres humanos, os animais, os peixes e os rios.

Relatos Indígenas

Novos costumes

Ausuki Kalapalo



Antigamente o nosso costume era diferente. Hoje em dia o nosso costume está mudando. Era isso que meu avô estava contando, não havia quentura, não havia esse calor, não havia problemas com água. Exatamente assim que era o costume de antigamente. O que está mudando este costume é o costume dos não índios. Antigamente não tinha esse costume, hoje em dia todos nós “usamos” o costume dos não índios. É por isso que estou falando. Eu estou falando da mesma forma como meu avô me contava, estou contando

direito, não estou escondendo nada. Os povos antigos não tinham fósforo, furavam (cortavam) uma flecha [esfregavam paus para fazer o fogo]. Os não indígenas nos deram o fósforo e por isso ficou mais fácil tocar fogo. É por isso que estou falando. Eu estou falando da mesma forma como meu avô me contava, os antigos não tinham como encontrar o fósforo. Por isso que eu me preocupo com isso, o nosso mato está sendo queimado. Tem pessoas que entendem isso e tem pessoas que não entendem isso. Com os não indígenas é a mesma coisa. Assim termina. Era isso.

O CORAÇÃO DO BRASIL

Relatos Indígenas

A escola dos índios

Arifirá Matipu



A nossa cultura (modos de vida, *Tisügühütu*) está viva. Quando há festas na aldeia, a aula é interrompida para os alunos participarem também. Hoje em dia tem aulas, jovens aprendendo outros conhecimentos, por exemplo, já estão usando a internet, aprendendo sobre outro mundo.

Hoje em dia os jovens indígenas estão estudando na escola e aprendendo dois tipos de conhecimento, a língua indígena e a língua portuguesa. Se os alunos aprenderem somente o português, não dará certo. No futuro, eles poderão perder a língua materna e suas práticas culturais. Eles se transformarão nos nossos parentes de fora, os

quais alguns já perderam a língua, não têm mais os costumes de antigamente.

Os alunos estão aprendendo dessa forma duas coisas, para que eles possam se preparar para o trabalho. As crianças, alunos, estão frequentando as aulas para que possam enfrentar os problemas no futuro – provocados pelos fazendeiros – e possam lutar.

Não sei como será o nosso futuro, vamos ver. Não sei se vai mudar na geração dos jovens. Estou preocupado com isso. Os jovens querem viver e estudar por aqui mesmo, na aldeia. Se eles forem estudar na escola da cidade, os seus costumes irão mudar. Morar na cidade não é fácil. Aqui no Parque a nossa vida é boa.

Os indígenas xinguanos – Jemy Kaiabi; Ausuki Kalapalo; Arifirá Matipu – descrevem a realidade que eles vivem e as suas preocupações.

Escreva um depoimento registrando os novos conhecimentos que você adquiriu com os povos originários xinguanos.



O BRASIL CANTA O XINGÚ

Brasil canta o Xingu

COMO ERA VERDE O MEU XINGU

*Samba Enredo de 1983 da
Escola de Samba Mocidade
Independente de Madre Miguel*

Emoldurado em poesias
Como era verde o meu Xingu
Sua fauna, que beleza
Onde encantava o Uirapuru

Palmeiras, carnaúbas, seringais
Cerrados, florestas e matagais


Oh, sublime natureza
Abençoada pelo nosso criador
Quando o verde era mais verde
E o índio era o senhor

Kaiamurá, kalapalo e kajuru
Cantavam os deuses livres do verde Xingu

Oh Morena
Morada do sol e da lua
Oh morena
O Paraíso onde a vida continua

Quando o homem branco aqui chegou
Trazendo a cruel destruição
A felicidade sucumbiu
Em nome da civilização
Mas mãe natureza
Revoltada com a invasão
Os seus camaleões guerreiros
Com seus raios justiceiros
Os caraíbas expulsarão

Deixe nossa mata sempre verde
Deixe o nosso índio ter seu chão

 **OUÇA A MÚSICA:**
[http://www.youtube.com/
watch?v=RYN7g-BkBPE&
feature=related](http://www.youtube.com/watch?v=RYN7g-BkBPE&feature=related)

Ou pelo link: <https://youtu.be/YYJLVsfBk60>> Acesso em: 14 set. 2020.

Faça uma paródia da música Como era verde o meu Xingu, expressando o valor de preservação das terras indígenas, dos seus costumes, tradições, símbolos, rituais, mitos, magias etc. Você pode pedir ajuda a um colega, amigo, familiar para fazer uma composição coletiva, se preferir.

